

O TEMPO - Pressão Atmosférica Média: 1010,0 milibares. Temperatura média 29,1º máxima insolação 42,0 mínima 20,2º (No Planalto média mínima 12,6º) Cumulus, Stratus, de claro durante o dia a meio encoberto à noite. Tempo no Planalto: Bom durante o dia, pequenos nevoeiros esparsos à noite. Tempo no litoral: Bom durante o dia com pequenos nevoeiros esparsos à noite. Previsão: A. Seixas Netto.

O ESTADO

Florianópolis, sábado, 1.º de dezembro de 1979 - Ano 65 - N.º 19.582 - Edição de hoje: 16 páginas - Cr\$ 8,00

ASSINANTE

VENDA PROIBIDA

TELESC
INFORMA

TELEMÚSICA

FPOLIS 221412

BLUMENAU 222811

CRICIÚMA 332044

Os incidentes da visita presidencial

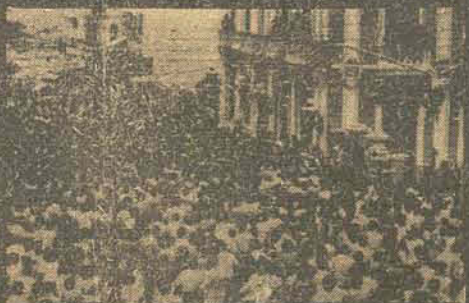


O incidente ganhou proporção maior no Calçadão, quando o presidente foi tomar um cafezinho. O ministro César Cals, agredido (foto), é segurado por um assessor da presidência.

A visita do Presidente a Florianópolis teve como fato de maior destaque uma ocorrência não prevista na programação oficial. As manifestações de protesto, degeneraram para ofensas pessoais a Figueiredo. O Presidente, descendo à rua, foi ao encontro dos manifestantes, com o incidente acabando em tumulto. Mais tarde, no discurso proferido durante a churrascada em sua homenagem, o Chefe do Governo, referindo-se ao acontecido declarou: "... o incidente há poucos instantes havido no centro da cidade não empana, absolutamente, a minha convicção de que não era a voz do povo desta terra que estava lá falando. O direito aos que divergem, aos que combatem, aos que fazem oposição, eu sempre reconheci e continuo a reconhecer. Ninguém pode apontar em mim, durante toda a minha vida, um gesto sequer que não seja para defender a palavra daqueles que de mim discordam (...). No entanto, uma coisa é divergir, é protestar, é se opor, é não concordar, mas coisa bem diferente é passar à ofensa pessoal. Ofensa pessoal que, por mais alto que seja o meu cargo, eu não admitirei, esteja onde estiver. Não admitirei que os meus brios e a minha honra sejam ofendidos naquilo que tenho de mais caro. A dignidade do meu cargo, dirão amanhã aqueles que fazem oposição sistemática, não comportaria uma atitude como aquela que eu adotei. Eu respondo que não há cargo mais alto e mais digno que me faça tirar a minha dignidade". O Palácio do Planalto qualificou o incidente, no qual houve tentativas de agressão a membros da comitiva presidencial, como sendo causa do "excesso de democracia". (A cobertura da visita de Figueiredo está nas páginas 2, 3 e 5. Leia também Editorial e Informação Geral).

SIDERSUL

A propósito do Projeto Sidersul, o Presidente disse que só poderá garantir recursos de 1982 em diante, com o que sua conclusão está prevista para 84 ou 85. Manteve os compromissos assinados pelo Governo anterior conforme Protocolo de 5 de março e disse que será o primeiro projeto siderúrgico a ser aprovado pela União para execução pela Siderbrás. Frisou que o complexo deverá ser liderado pela iniciativa privada.



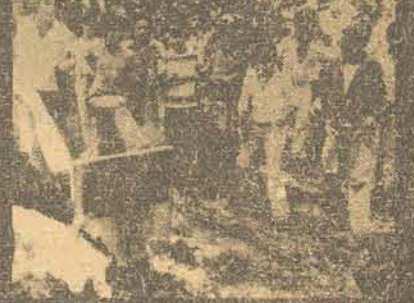
Um grande público deslocou-se ao centro da Cidade para assistir aos atos ligados à visita de Figueiredo. Acabou envolvido com as manifestações de protesto, que estavam no programa e acabaram monopolizando as atenções de todo o povo ali presente.



O discurso presidencial estava previsto para o Palácio Cruz e Sousa e acabou sendo proferido no almoço central da Cetesul, onde mais de quatro mil pessoas, provenientes de todos os municípios do Estado, compareceram a churrascada oferecida ao visitante.



O Presidente ficou no Palácio por mais de uma hora. Ali, após ouvir a saudação do Governador Jorge Bornhausen, presidiu uma série de atos administrativos do interesse do Estado, incluindo a entrega de títulos de propriedade de terra a agricultores.



No meio das manifestações de protesto, populares dirigiram-se ao Jardim Oliveira Belo, arrancando a placa colocada recentemente sob a figura de Figueiredo. O Presidente da República prestou homenagem a Floriano Peixoto, no 90º ano da República.

A visita de Figueiredo

Praça XV virou campo de batalha

Até o general João Baptista de Oliveira Figueiredo foi envolvido, ontem, em uma manifestação de protesto que explodiu durante a primeira visita do presidente da República a Florianópolis.

Na escaramuça, que começou pouco depois das 11 horas da manhã e transformou o centro da cidade numa verdadeira praça de guerra, o ministro das Minas e Energia, César Cals, foi agredido e derrubado. Os manifestantes apedrejaram ainda o Palácio Cruz e Sousa, sede do Governo do Estado, e danificaram a chutes e murros diversos carros de ministros e militares.

A violência só não foi maior porque o presidente e toda a sua segurança saíram às pressas da área de conflito e também pela atuação dos mais de 200 homens da Polícia Militar de Santa Catarina, que evitaram um confronto direto com os que protestavam.

A luta corporal em plena rua começou depois que uma segurança do general Figueiredo, irado com grupo de manifestantes que dizia palavras, a pouco mais de dois metros do presidente, não se conteve e reagiu contra um manifestante. A partir daí o tumulto e a pancadaria foi geral, se alastrando por quase uma quadra. O general Figueiredo levou um encontro, e o ministro César Cals foi agredido por trás e caiu. César Cals levantou rapidamente e ainda tentou esboçar uma reação, chegando a trocar empurrões com quem estava pela sua frente.

O general Danilo Venturini, chefe do Serviço Nacional de Informações, foi arrastado pelo tumulto para dentro da Loja Arapua, que foi bastante danificada. O comércio baixou as portas, a comitiva do presidente se retirou para um churrasco programado no almoxarifado central da Celesc, mas os tumultos continuaram até 4 horas da tarde.

ESTUDANTES

Pela manhã, quem via a cidade enfeitada com faixas e bandeirinhas, saudando "João, o presidente da Conciliação", não imaginava que até o Presidente da República pudesse depois ser ofendido por manifestantes.

O general João Baptista de Oliveira Figueiredo chegou ao Palácio Cruz e Sousa exatamente às 10 horas. Passou pela tropa da Polícia Militar formada em sua honra e, acompanhado do governador Jorge Konder Bornhausen, parou na porta do Palácio para receber uma toalha de renda e para ver um trabalho de artesanato feito em barro, por um oleiro.

Antes de entrar no Palácio, o general ainda se dirigiu para a calçada em frente, pegou uma criança no colo, deu-lhe um beijo e recebeu alguns cumprimentos. Assim que a comitiva entrou no Palácio cerca de 100 estudantes da Universidade Federal de Santa Catarina levantaram faixas de protesto e começaram a gritar palavras de ordem. "Abaixo a fome"; "Chega de sofrer, o povo quer comer". Imediatamente a manifestação, os alto-falantes instalados nas janelas do Palácio Cruz e Sousa, a todo volume começaram a tocar o "Samba da Conciliação", na tentativa de abafar os protestos.

Ainda um pouco tímidos, os estudantes tiveram que enfrentar a primeira reação: duas faixas foram rasgadas por pessoas que aplaudiam o Presidente da República. Neste momento, alertado pelos gritos de protesto, o locutor oficial da cerimônia no Palácio Cruz e Sousa, funcionário da Agência Nacional, começou a transmitir o termo dos convênios assinados ontem.

Era quase impossível se ouvir a fala do locutor, pois ao grupo de estudantes já havia se juntado crianças, office-boys e pessoas que foram ver a chegada do presidente. "Abaixo a ditadura", "Abaixo a exploração, mais arroz e mais feijão" - gritavam os manifestantes.

Como a manifestação atrapalhava a transmissão da cerimônia, soldados da Polícia Militar de Santa Catarina, ontem em traje de gala, mas portando cassettes de madeira, tentaram empurrar a manifestação para mais longe dali. A Polícia foi intensamente vaiada.

Na sacada e janelas do Palácio Cruz e Sousa, começaram então a surgir os primeiros rostos assustados e estupefatos de autoridades. Os primeiros foram os de deputados da Arena. O prefeito Francisco Cordeiro espiava a manifestação por detrás de um dos alto-falantes instalados para a solenidade.

Com a ação da polícia, os manifestantes foram parcialmente dispersos, mas rapidamente juntaram-se perto das escadarias da Catedral. O grupo, já com mais de 200 pessoas, estava cercado pelos soldados da PM mas a rua em frente ao Palácio, que estava vazia e isolada até poucos minutos antes, foi invadida pela população.

A partir daí ninguém entendia mais nada. Três companhias da Polícia Militar, puxadas pela banda da corporação, e que desfilavam a rua Arcepreste Paiva em direção à Praça XV, numa manobra para esvaziar a frente do Palácio, conseguiram momentaneamente esvaziar a rua.

Mas atrás da tropa desceu um grande número de pessoas e os manifestantes conseguiram novamente se instalar em frente do Palácio. As faixas foram levantadas e continuaram as vaias e as palavras de ordem.

Agentes da paisana da Polícia Federal já fotografavam os manifestantes quando o presidente João Baptista de Figueiredo saiu pela primeira vez à sacada do Palácio, de frente para as faixas e a praça. Então Figueiredo foi vaiado. Os estudantes e outros manifestantes também começaram a gritar: "Abaixo a ditadura"; "Abaixo Figueiredo, o povo não tem medo". O Presidente, antes de sair da sacada para dentro do Palácio, ainda esboçou um sorriso e deu acenos em direção aos manifestantes.

Depois da vaia ao Presidente a Polícia tentou ser mais enérgica, empurrando a manifestação para trás, mas o nome do governador Jorge Konder Bornhausen foi anunciado pelos alto-falantes e as palavras de ordem e as vaias voltaram.

Antes que o governador começasse a falar, o ministro da Fazenda, Carlos Rischbieter, apareceu na janela e também foi vaiado. O discurso do governador, que a medida que os gritos aumentavam falava com voz embargada, praticamente só foi ouvido por quem estava a seu lado, dentro do Palácio. "É mentira, é mentira" - gritava a população. Na rua, uma mulher que não quis se identificar, chorando e bastante assustada com a manifestação, dizia: "eu não gosto disso, eu não gosto disso...". Um pequeno trecho do discurso do governador, que não foi abafado pelas palavras de ordem e pelas vaias, foi uma resposta aos manifestantes: "Está provado que as minorias serão colocadas de lado, porque não compreendem o gesto democrático de V. Excia" - disse Bornhausen ao Presidente da República.

Pouco depois do discurso do governador, o general Figueiredo saiu novamente a sacada. Ele viu, acenou para a multidão - mais de 5 mil pessoas estavam na praça - depois acendeu um cigarro mas logo cerrou o semblante, quando os manifestantes começaram a gritar: "Abaixo a ditadura".

Figueiredo, ainda sem se abalar, virou para o governador Jorge Bornhausen e disse: "Olha, tem até um pequenino lá". Eram crianças de 10, 12 anos que, em frente as faixas, gritavam as palavras de ordem entoadas pelos estudantes.

O general permaneceu na sacada do Palácio - às vezes acenando e às vezes comprimindo o indicador e o polegar, tentando demonstrar que achava pequeno o número de manifestantes - até que, sob mais vaias, passaram todas as bandas folclóricas que constavam do programa oficial.

Quando os manifestantes gritaram "cavalo, cavalo" - ouve um princípio de tumulto com um homem que tentou investir contra a manifestação. A partir daí pedras, pedaços de pau, latas de cerveja e caros de bazuca começaram a ser jogados para cima dos agentes de segurança e dos policiais que estavam na porta de entrada do Palácio.

O Presidente da República fez então seu último aceno, rindo para os manifestantes e antes de entrar novamente recebeu mais



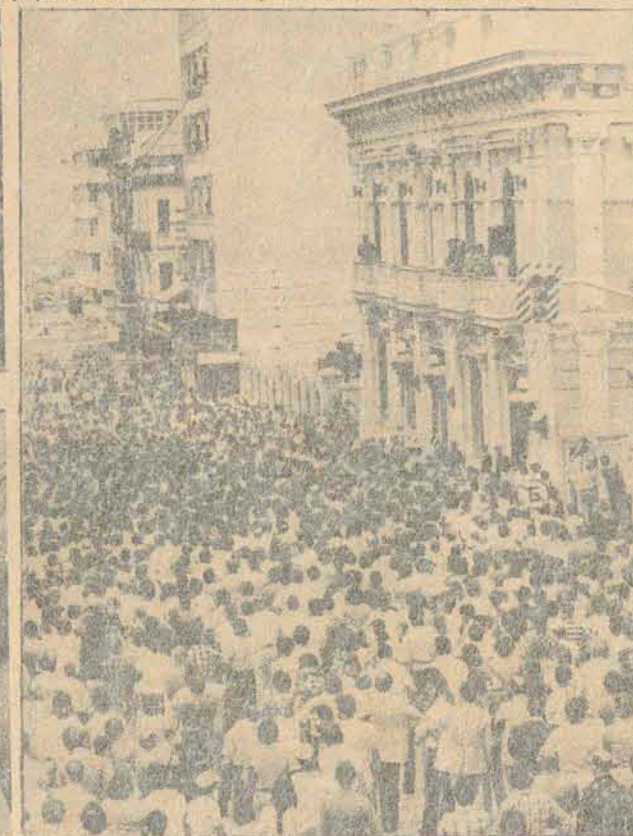
As manifestações começaram perto da Catedral. Depois os populares e estudantes se postaram de frente ao Palácio.



Segurança teve muito trabalho para conter manifestantes.



Popular desmaia na calçada. A confusão foi total.



Multidão concentrada em frente ao Palácio: clima de tensão.



Populares arrastaram a placa de Floriano pela rua.



O baião gigante foi estourado e carregado pela rua.



O Ministro Cesar Cals (de costa), no momento em que é empurrado.

Placa de Floriano foi arrancada

Arrancada por um grupo de manifestantes e destruída, a placa em homenagem ao marechal Floriano Peixoto, presente do general Figueiredo a Florianópolis, já não existe mais.

A instalação desta placa na Praça XV vinha causando indignação em grande parte da população da cidade, uma vez que quase duas centenas de catarinenses foram fuzilados - sem julgamento, na fortaleza de Anhatomirim, durante o governo de Floriano.

Apesar da destruição da placa que originou toda a

insatisfação, os vereadores Içuri Pereira e Michel Curi, signatários de um requerimento ao governador solicitando a colocação de uma outra, em homenagem aos mortos da Fortaleza, também na Praça XV, pretendem persistir na ideia.

HOMENAGEM

O expediente que foi aprovado por unanimidade na Câmara Municipal, para ser enviado ao Governador do Estado, ainda não foi entregue, mas Içuri justificou: "não foi entregue porque o doutor Paulo Vieira da

Rosa, que está elaborando a lista completa dos 183 catarinenses fuzilados em Anhatomirim, ainda não concluiu o trabalho. Ele deverá me entregar a lista na próxima segunda-feira, e aí sim, nós entregaremos o expediente ao Governador".

Alega ainda o vereador que não havia, nesta semana, clima para fazer a entrega do documento "devido a toda a agitação que precedeu a visita do Presidente".

Pa Içuri, entretanto, uma coisa ficou bastante clara: "o povo já mostrou, por seus atos, que não que-

ria esta homenagem a um cidadão que mandou matar tantos catarinenses, e destruindo a placa, homenagem, inclusive, os seus mortos".

Ele quer que a homenagem aos mortos de Anhatomirim seja colocada no lugar da placa destruída pelos manifestantes.

Michel Curi também concorda em se manter a reivindicação porque "agora nós entendemos que de qualquer forma a homenagem aos catarinenses mortos é justa, e não é mais uma questão de desforra".

uma vaia. Os manifestantes ainda gritaram: "Fascista, fascista" e mais palavras de ordem carregadas de palavras.

TENSÃO NO PALÁCIO

A tensão que havia no Palácio Cruz e Sousa explodiu quando o general João Baptista Figueiredo desvencilhou-se do vice-almirante João Carlos Gonçalves Caminha, comandante do 5.º Distrito Naval, que tentou impedi-lo de descer para conversar com os manifestantes. Figueiredo foi bastante brusco ao desvencilhar-se do vice-almirante, levantando os braços e esbravejando.

No entanto, o ambiente no Palácio era tranquilo até a chegada da comitiva presidencial. Quando os manifestantes abriram as faixas na Praça, os militares do Exército, Marinha e Aeronáutica não demonstraram grande preocupação, mas quando as palavras de ordem dos manifestantes passaram a ser repetidas com mais veemência, eles passaram a ir até as sacadas para ver o que acontecia. Assessoros do Governo passaram a tranquilizá-los, comentando que o grupo revoltado não passava "de uma meia dúzia".

Quando o governador iniciou o seu discurso a aparelhagem de som emudeceu. Segundo seus responsáveis, o sistema foi boicotado quando o general chegou ao Palácio. Minutos depois, quando o som voltou normalmente aos alto-falantes, ficou constatado que não passava de erro técnico.

De repente, o general desapareceu das vistas do próprio governador, que ainda conseguiu alcançá-lo nas escadas. Jorge Bornhausen aparentava nervosismo. Assim que o general João Baptista Figueiredo ganhou a rua, caminhou decididamente em direção aos manifestantes.

Figueiredo se mostrava disposto a dialogar com os estudantes, chegou a receber cobertura dos agentes de segurança para isso mas a Polícia Militar precipitou-se e empurrou o povo para cima da praça.

TUMULTO NA PRAÇA

Começou então o primeiro tumulto da visita presidencial. Os manifestantes que conseguiram escapar da polícia, que a esta altura já havia prendido vários estudantes, arrancavam folhagens, pegavam pedras e paus que eram lançados em direção ao bolo onde estava o general Figueiredo.

Houve princípio de pancadaria entre manifestantes, policiais, agentes federais e pessoas que estavam contra a manifestação. No meio do corre-corre da praça, surgiu, visivelmente contrariado, o vice-almirante, João Carlos Gonçalves Caminha, que atravessou a praça sozinho, provavelmente em direção ao prédio do comando do 5.º Distrito Naval, a três quadras do tumulto. Dezenas de pessoas, entre elas crianças, chegaram a ser espancadas nesta primeira confusão.

CAFÉZINHO E LUTA

Enquanto os manifestantes e polícia se debatiam na praça, o general João Baptista Figueiredo deu uma rápida entrevista aos repórteres, e em seguida caminhou até a rua Felipe Schmidt para tomar um café no Ponto Chic.

Dentro do bar, totalmente cercado pela segurança, estavam também pessoas da comitiva e fotógrafos. O presidente recebeu um diploma de amigo do "Senadinho" e parecia que o pior já havia passado.

Mas, assim que o general saiu do café, os manifestantes apareceram novamente e, bem próximos dele (pouco menos de três metros) gritaram palavras de ordem. Figueiredo ainda parou, enxugou o suor do rosto com um lenço, quando as palavras de ordem passaram a ser agressivas, cheias de palavras.

Um agente da segurança, que até o momento era contido por outros colegas, não se conteve mais e passou a dar socos e pontapés nos manifestantes. A partir daí o tumulto foi geral. Praticamente todos os agentes brigaram com os manifestantes. Um oficial do exército levou um tapa e perdeu o quepe, o Presidente levou um encontro enquanto que o ministro César Cals foi agredido.

Enquanto parte da segurança, com a ajuda da polícia lutava dentro de lojas e na rua em frente ao café, o general Figueiredo foi retirado do tumulto e levado até um carro oficial, que partiu em velocidade.

O conflito em frente ainda durou alguns minutos, mas os agentes também se retiraram. Os manifestantes, então, seguiram até a Praça XV, onde foi formado um "corredor polêmico" que passou a chutar e dar murros nos últimos carros da comitiva. Vários veículos ficaram amassados.

ATAQUE AO PALÁCIO

Quando a maioria da comitiva já havia ido embora para o pavilhão onde houve a churrascada, os manifestantes subiram a rua acima e começaram a arrancar as faixas de saudação e todo tipo de enfeite colocado para a visita presidencial.

Imediatamente, o Palácio Cruz e Sousa começou a ser apedrejado. Os manifestantes jogavam também pedaços de pau e tentavam principalmente atingir os vidros das janelas e da sacada onde havia estado o presidente da República.

O vereador Clodoaldo Amaral, de Arena, bastante revoltado, chamava os manifestantes de "comunistas", e foi entendido como quem apoiasse a multidão. Por isso, o vereador foi levantado e carregado nos ombros dos manifestantes para cima e para baixo, na rua. Clodoaldo, confuso, também levantava os braços pensando estar sendo apoiado.

O mesmo aconteceu com um bebado, carregado nos ombros dos manifestantes praticamente sem entender nada.

PROTESTO DE PROFESSORES

Era meio-dia e uma nova manifestação surgiu. Carregando cartazes por "Melhores salários aos professores universitários", um grupo de aproximadamente 20 professores da Universidade Federal de Santa Catarina começou a descer pela rua em frente ao Palácio.

Isto incentivou os manifestantes (na praça ainda continuavam cerca de 5 mil pessoas) que, correndo, desceram em direção ao Parque do Aterro para destruir um baião que custou 57 mil e 400 cruzeiros e foi suspenso ali na véspera da visita do presidente.

O baião foi facilmente resgatado e imediatamente furado e incendiado. Depois, a massa voltou a praça e foi armada uma fogueira com restos de faixas e os pedaços que restaram do baião.

Novamente houve correria e, na esquina da Caixa Econômica Federal, a polícia arrancou das mãos do fotógrafo Ezequiel Tiskoski, do Jornal da Semana, sua bolsa e sua máquina fotográfica. Ezequiel estava fotografando uma agressão da Polícia. Os próprios manifestantes exigiram da Polícia Militar para que devolvesse o material, entregue sob palmas.

Nesta confusão, um soldado da PM, irritado, queria partir para cima dos manifestantes, mas foi impedido pelos próprios colegas. Os manifestantes, então, partiram para cima do militar, que teve que ser levado para dentro do Palácio.

PLACA DERRUBADA

O alvo seguinte dos manifestantes foi a placa em homenagem ao Marechal Floriano Peixoto Joado à cidade pelo general João Baptista Figueiredo, na semana passada, e colocada sob a fogueira da Praça XV.

Primeiro, foram arrancadas, de três garotos, camisetas que levavam o nome do presidente e do governador. Elas foram incendiadas sob a placa, que depois foi arrancada, quebrada e jogada na frente do Palácio Cruz e Sousa, onde um policial recolheu o que restava.

Um grupo de manifestantes sequestrou ainda um ônibus exigindo que o motorista seguisse para o local da churrascada. Eram mais de quatro horas da tarde quando o tumulto acabou, depois da destruição parcial da Praça XV, dos engarrafamentos, colisões e um dia violento na cidade. Mesmo assim, não há notícias de prisões.

A visita de Figueiredo

"Não admito que ofendam minha honra"

Visivelmente nervoso e durante seu único pronunciamento, de 13 minutos, feito para aproximadamente 3 mil pessoas que se reuniram no almoço em sua homenagem, no almoxarifado da Ceasa, o Presidente Figueiredo conseguiu descontrair timidamente a atmosfera tensa que se criou momentos antes, com seu envolvimento em incidentes no Centro da cidade. No discurso, referindo-se à manifestação em frente ao Palácio Cruz e Sousa e depois ao encontro no Ponto Chic, disse que tinha a "convicção de que não era a voz do povo desta terra que estava lá falando".

Alterou muito a voz, logo a seguir, quando disse que não admite que "os brios e a minha honra sejam ofendidos naquilo que tenho de mais caro", referindo-se à sua mãe, ofendida por um manifestante no legendário Ponto Chic.

O público — a maioria quase absoluta de políticos da Capital e interior especialmente convidados e para o qual pagaram Cr\$ 100 pelo chopp, frescal, porco e filé que consumiram — descontraíu-se um pouco mais quando Figueiredo reafirmou que é "um defensor da Siderul" e "que o Governo mantém o protocolo firmado em março deste ano. Reafirmou que a primeira siderurgia do País será em Santa Catarina, e espera que "este sonho dos catarinenses, que é também sonho do Brasil, possa estar em plena execução em fins de 1984 e 1985".

A íntegra do discurso do Presidente Figueiredo é a seguinte:

"Desejo iniciar as minhas

palavras mais uma vez agradecendo a generosidade do povo de Santa Catarina que me acolheu de maneira tão carinhosa e que muito me emocionou. Não foi surpresa para mim a maneira com que o povo de Florianópolis me recebeu, porque já durante a campanha eleitoral eu tivera a ocasião de constatar a hospitalidade e o carinho da gente catarinense.

Ao agradecer esta generosidade, eu quero estendê-la ao nosso governador Bornhausen, pela maneira cativa e carinhosa com que recebeu o seu presidente. E diria também que o incidente há poucos instantes havido no centro da cidade não empana absolutamente a minha convicção de que não era a voz do povo desta terra que estava lá falando. O direito aos que divergem, aos que combatem, aos que fazem oposição, eu sempre reconheci e continuo a reconhecer. Ninguém pode apontar em mim, durante toda a minha vida, um gesto sequer que não seja para defender a palavra daqueles que de mim discordam e, durante as minhas falas em público ou as reservadas com meus auxiliares de ministério, sempre tenho dito e sempre digo que este é o preço que temos que pagar pela redemocratização do País. No entanto, uma coisa é divergir, é protestar, é se opor, é não concordar, mas coisa bem diferente é passar a ofensa pessoal. Ofensa pessoal que, por mais alto que seja o meu cargo eu não admitirei esteja onde estiver. Não admitirei que os meus brios e minha honra sejam ofendidos



No churrasco, o presidente deu resposta aos manifestantes.

naquilo que tenho de mais caro. A dignidade do meu cargo, dirão amanhã aqueles que fazem oposição sistemática, não comportaria uma atitude como aquela que eu adotei. Eu respondo que não há cargo mais alto e mais digno que me faça tirar a minha dignidade.

Durante a campanha eleitoral na fase preparatória, muito antes de assumir a presidência, eu tive a ocasião de

afirmar diversas vezes que eu não ia mudar, que jamais eu mudaria. Cheguei mesmo a afirmar que se quisessem um presidente capaz de mudar consoante as circunstâncias, que fossem buscar outro candidato porque eu não servia.

Continuo afirmando que eu não vou mudar. Vou continuar a ser o que sempre fui, a despeito de todas as campanhas que fizeram contra mim. Gostaria de aqui repetir aque-

les versos que já uma vez eu tive a ocasião de citar na cidade de Caxias do Sul, quando também fui ofendido durante a campanha, aquelas palavras que o personagem Cyrano de Bergerac respondeu a um fidalgo que dizia que ele não tinha elegância no falar e no vestir. Modéstia a parte eu diria também que às vezes eu não sou elegante no falar e no vestir mas, tal como ele, somente no moral se vê minha elegância: enfeitar-me

não sei nem dou para casquilho / julgo estar muito bem não sendo peralvilho / o que não faço nunca / fraco ou por inépcia / é sair sem lavar bem a recebida injúria / trazer o pundonor, ébrio de sono e vinho / pelos brios de luto que a ouvem em desalinho / Ando sem nada a ter que pela cor agrade / emplumado de orgulho, garbo e liberdade / Se não não trago a cintura esbelta num corpete, a vergonha ajustou a minha num colete /

Presidente culpa um grupo isolado e admite diálogo

A única entrevista que o general João Baptista de Oliveira Figueiredo concedeu no Palácio Cruz e Sousa foi quando desceu à rua para falar aos manifestantes mas foi impedido pela segurança. Depois de ter chegado à Praça XV, Figueiredo recuou novamente até a calçada em frente ao Palácio onde falou ao jornal O ESTADO e a Televisão Catarinense. Com várias lágrimas escorrendo pelo rosto, o general disse que não admitia como argumen-

tação que ofendessem a sua mãe.

Repórter: O problema tem de ser enfrentado de perto, Presidente?

Figueiredo - A gente admite de tudo. Admite o protesto, admite a divergência, admite até protestos veementes, mas a ofensa eu não admito. Eles ofenderam os meus brios e eu deixei momentaneamente de ser presidente para ver se eles um povo unido. Povo unido é este que aqui está.

(O presidente apontava para alguns populares que o cumprimentavam). Não é aquele pinguinho de gente que está ali. (Apontando para os manifestantes que se encontravam do outro lado da rua). Eles tem o direito de ser comunistas - eu até admito conversar com eles. Agora o que eu não admito é que eles me ofendam.

Repórter: Inclusive quando o senhor foi para lá eles fugiram praticamente todos...

Figueiredo - Eu só lamento

que o povo e os elementos da minha segurança não tenham permitido.

Repórter: O senhor gostaria de conversar com eles?

Figueiredo - Eu gostaria de perguntar porque é que a minha mãe está em pauta. Eles ofenderam a minha mãe. Porque isso? Porque esta baixaza? Se são esses os argumentos que eles têm, ah, podem ir para a Rússia para apresentar estes argumentos. Aqui no meu País, não", afirmou.

As opiniões dos ministros e de Jorge sobre o incidente

Pouco depois de 14h30 min, o presidente João Baptista Figueiredo, protegido por um forte esquema de segurança, chegava ao aeroporto Hercílio Luz. Os agentes já anunciavam antecipadamente que "as entrevistas estão proibidas". Mesmo assim, rompido o cordão de isolamento, o presidente da República, ao comentar as manifestações de protesto ocorridas no centro da capital, declarou que "o que eu tinha para dizer já disse". E a segurança impediu qualquer outra aproximação. Já o Ministro das Minas e Energia, Cesar Cals, que foi agredido no centro da cidade, chegou apressadamente ao aeroporto e ao embarcar no ônibus que o conduziria até o jado declarava que o incidente "foi causado por uma minoria que queria provocar". O governador Jorge Bornhausen, depois de acompanhar o presidente até o avião presidencial, afirmava

que "quem fez a manifestação assume a responsabilidade por seus atos".

O ambiente no aeroporto estava muito tenso antes da chegada do presidente da República e o nervosismo indistigível só foi quebrado quando os altofalantes emitiram, em francês, uma chamada para congressistas estrangeiros que aguardavam liberação para embarcar. Risadas explodiram e não faltaram as tiradas de bom-humor que descontraíram o ambiente.

O presidente da assembleia Legislativa, deputado Moacir Bertolli, a borrecido com os acontecimentos e visivelmente cansado, afirmava que "as manifestações partiram de uma minoria que começou a ofender as autoridades constituídas". E acrescentando disse que "é indispensável que se respeite a função de cada um".

Já o Ministro da Fazenda, Carlos Richbieter, que acompanhado do Ministro

da Agricultura, Amauri Stabile, e do presidente do Inera, Paulo Yokota, centralizava as atenções de um grupo de pessoas, afirmava que considerava as manifestações normais, pois "processo não é burocrático", mas frisava seu desagrado com "as ofensas indiscriminadas".

Segundo o vice-governador Henrique Cordova, foi uma manifestação que "ultrapassou os limites da civilização" argumentando que o momento brasileiro atual "exige" a apreensão e o esforço de todos para que a vida nacional transcorra normalmente. Ele ainda adiantou que a "manifestação ocorreu pelo impulso de uma minoria que não mede as consequências e as projeções de atos de tal natureza".

RESPONSÁVEIS

Depois de ter com o presidente João Baptista Figueiredo e o Ministro Cesar Cals, além do Ministro Kar-

los Richbieter, ao avião, o governador Jorge B. Bornhausen dispôs-se a conversar. Tranquilamente o Governador passou a fazer um balanço da visita do presidente João Baptista Figueiredo à Florianópolis. Ele não escondia seu desagrado com os incidentes que marcaram a visita presidencial, mas colocava dois aspectos:

— Eu considero esta visita em dois planos. Em primeiro lugar, os atos administrativos que foram encaminhados pelo presidente da República, João Baptista Figueiredo, e que trazem benefícios a todos os catarinenses. Em segundo lugar, os tumultos provocados por uma minoria que não compreende a ordem democrática e que faz o jogo da oposição, ofendendo a dignidade pessoal de autoridades, mas que não corresponde a tradição de tranquilidade do povo catarinense.

Na chegada, esquema de segurança foi rigoroso no aeroporto.

O avião presidencial que trouxe o general João Figueiredo, acompanhado de sete ministros de Estado e 8 deputados, pousou no aeroporto Hercílio Luz, exatamente às 9h25m da manhã de ontem.

Desde cedo o aeroporto estava tomado por agentes de segurança, que emitiram ordens para se afastarem preocupados com possíveis manifestações de protesto que mais tarde degeneraram em tumulto popular.

Aproximadamente às 8h30m chegou ao aeroporto o governador Jorge Bornhausen, sendo seguido pelo reitor da UFSC, Caspar Stemmer, e pelo arcebispo Dom Afonso Niehues, dirigindo-se, todos, para a sala "VIP" do aeroporto, de onde a segurança havia, momentos atrás, expulsado funcionários de um canal de televisão da Capital que lá esperavam fazer uma entrevista com o presidente.

Um alto oficial militar, bastante irritado, queria saber quem havia dado ordem para a televisão entrar na sala "VIP", afirmando que "o presidente só vai tomar um cafezinho e aqui não haverá entrevistas, não".

Vários carros, estacionados na frente do aeroporto, foram guinchados para dar lugar a grande quantidade de carros oficiais e da polícia que chegava. Otto motocicletas de batidores eram cercadas por viajantes curiosos, enquanto vários agentes da segurança pessoal do presidente se comunicavam através de microfones dissimuladamente escondidos no pulso.

O chefe da Casa Civil, Nereu Gudi, aconselhava um grupo de jornalistas e funcionários da televisão, que reclamavam do tratamento recebido por parte da segurança, que tivessem "cuidado" com a guarda do presidente para "não levarem nenhum encontros".

No momento em que o presidente João Baptista de Oliveira Figueiredo se dirigia para o salão "VIP", os agentes encarregados pediam aos jornalistas que se afastassem, pois o "PR" (presidente, no código da Segurança) iria estacionar o carro em frente à sala.

Após cumprimentar as autoridades presentes, o Presidente permaneceu por alguns minutos no salão "VIP" do aeroporto, partindo em seguida para o centro da cidade, onde era esperado por uma multidão.

No trajeto da Avenida Jorge Lacerda, o presidente João Baptista Figueiredo foi homenageado por estudantes de várias escolas primárias, que acenavam com bandeirinhas e vestiam camisetas com os dizeres "João, o presidente da Conciliação".

Num ofício, toda a história da política agrícola do Estado

Marcos Wandersen, presidente da Federação da Agricultura do Estado de Santa Catarina, entregou ao presidente da República um ofício no qual história toda a política rural catarinense.

A FAESC fez as seguintes sugestões ao presidente para solucionar os problemas agrícolas do Estado:

a) Apoio maior às Agroindústrias já existentes, especialmente frigoríficos, baseando apriorizar sempre mais o processamento de produtos para consumo interno e exportação de excedentes.

b) Criação de uma mini-rede de abatedouros em cada comarca, através do sistema cooperativo e com juros subsidiados pelo Procape, objetivando a compra de animais e abastecimento de carne da região abrangente. Esta medida viria favorecer o controle sanitário e o melhoramento do produto a nível de consumidor.

c) construção de uma Usina de Leite na Grande Florianópolis cujas instalações viriam a servir para pasteurização de leite a nível de distribuição ao consumidor e para produzir leite em pó aproveitando o excedente de todas as usinas do Estado.

d) Instalação de duas destilarias de álcool. Uma no Sul e outra nova Vela do Itajaí, buscando contribuir na produção de combustível à base de mandioca.

e) Implantação de uma Agroindústria junto ao Ceasa de Santa Catarina objetivando o preparo de produtos hortifrutigranjeiros para o mercado consumidor interno e exportação de excedentes diários no Ceasa.

f) Implantação de Agroindústria de Câmaras frigoríficas para os projetos de fruticultura em áreas de maior produção de frutas em Santa Catarina destacando-se a produção de: maçãs, pessegos, nectarinas, ameixas, bananas e frutos cítricos.

g) construção de uma rede de armazém em Santa Catarina com recursos a fundo perdido para serem colocadas à disposição dos produtores rurais, através de suas Cooperativas.

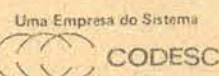
COMUNICADO

BESC S.A. - CRÉDITO IMOBILIÁRIO comunica aos seus Mutuários do Sistema Financeiro da Habitação que se encontram à disposição os carnês de prestações habitacionais os quais deverão ser retirados, na maior brevidade possível, junto a Agência do BESC BANCO de seu domicílio e em Florianópolis, na Agência da Sociedade de Crédito Imobiliário (ex-CEESA).

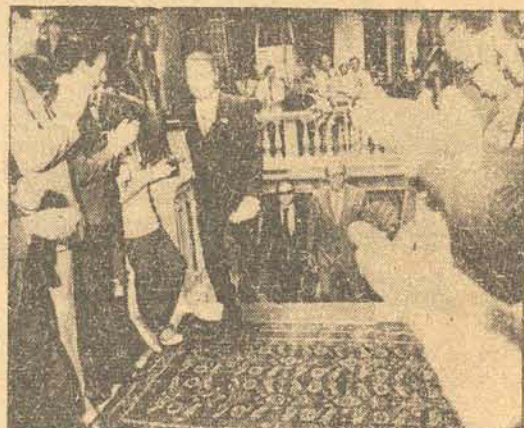
A DIRETORIA



BESC S.A. Crédito Imobiliário.



PRESTAÇÃO EM DIA, IMÓVEL GARANTIDO.



No Palácio, a assinatura dos atos.

FERRO • AÇO • ARAME PARA CONSTRUÇÃO

Ferro CA-24
Aço CA-50
Arame 60



O ESTADO

Diretor: José Matusalém Comelli
Superintendente: Marclius Medeiros Filho
Editor-Chefe: Luiz Henrique Tancredi
Gerente Comercial: Osmar Antônio Schlindwein

Informação Geral

UM FATO, TRES CONCLUSÕES

Os incidentes que marcaram a presença, ontem, do Presidente João Figueiredo em Florianópolis, analisados de forma isenta e longe das emoções do momento, levam a três conclusões distintas. Cada qual, no entanto, tendo a sua justificativa.

A primeira - e mais evidente - demonstra que o episódio das manifestações na Praça XV e no Senadinho nada mais são do que uma forma de revelar o elevado grau de insatisfação do povo diante da grave situação vivida neste momento pelo País. A escalada inflacionária atingindo de forma impiedosa a todas as camadas da sociedade e se fazendo sentir de maneira mais latente junto à sofrida classe assalariada, leva a comunidade a extravasar suas angústias a cada oportunidade que lhe é oferecida. E ontem, melhor ocasião não poderia existir para o florianopolitano fazer sentir o seu descontentamento pelo quadro sombrio da hora presente. Ressalte-se que a iniciativa dos protestos partiu de um grupo minoritário de estudantes - quando muito 30 universitários, os quais, entretanto, conseguiram monopolizar sua ação sobre a esmagadora maioria do público presente às ruas centrais da Cidade. Embora muitos não concordassem com a forma em que se processava o protesto, não se ouviu uma voz recriminando abertamente a iniciativa dos universitários nem alguém reagindo contrariamente.

A segunda conclusão a que se chega diz respeito à falta de respeito dos manifestantes para com a pessoa do Chefe da Nação. Compreende-se e justifica-se a discordância aos atos e ações do Governo. Esse ponto-de-vista contrário, entretanto, não precisa chegar ao extremo da ofensa ao Presidente da República. E ofensa houve, ninguém pode negar. A começar pelas expressões chás e vulgares saídas da boca de alguns dos manifestantes e dirigidas contra o visitante.

A última conclusão, finalmente, leva ao lado positivo das coisas. Abstraindo-se os excessos verificados, pôde-se constatar que o episódio de ontem foi possível graças ao processo de abertura política em que vive o País e do qual o Presidente João Figueiredo, conforme tem reiterado a cada momento, não pretende se afastar.

A verdade é que, vivessemos ainda no tempo de qualquer dos governos revolucionários que precederam o atual, pode-se ter a certeza de que os clamores populares como os de ontem seriam prontamente abafados através de métodos vários, inclusive violentos, frustrando ainda mais o povo. Povo que, a história vem demonstrando, costuma sempre estar com a razão.

REPÉRCUSSÕES NA AL

Alguns deputados do MDB catarinense telefonaram, ontem, à redação deste jornal preocupados em esclarecer os fatos acontecidos pela manhã, em Florianópolis. Por falta de melhores detalhes, eles não puderam apartar ao deputado da ex-Arena, Walter Dal Prá, que subiu à tribuna da Câmara para criticar a atitude dos populares florianopolitanos, que classificou de "minorias" e acusou de estarem "infiltradas".

Os deputados da oposição mostraram-se surpresos com as manifestações de rua em Florianópolis.

Na segunda-feira, pelo menos dois parlamentares oposicionistas deverão fazer pronunciamentos sobre a movimentação em Florianópolis, inclusive abordando as consequências políticas que elas terão.

SOLIDARIEDADE

Em resposta aos incidentes ocorridos na manhã de ontem na Praça XV e no calçadão da Felipe Schmidt, o Palácio Cruz e Sousa recebeu de vários líderes políticos do Estado mensagens de solidariedade ao governador e de desagravo ao Presidente João Figueiredo. A maioria dos telegramas condena a forma agressiva com que o Chefe da Nação foi tratado.

A FAVOR DO CONSUMIDOR

O Tribunal Federal de Recursos acaba de tomar uma importante decisão a favor do consumidor, ao decidir que a Sunab tem ampla competência para tabelar preços, fiscalizar o comércio e aplicar multas.

Com a decisão do TFR, aguarda-se uma solução rápida para cerca de 2 mil ações movidas contra a Sunab por firmas que sofreram multas.

O Tribunal resolveu, também, que o comércio de bebidas alcoólicas, águas minerais refrigerantes está enquadrado no gênero alimentos naturais e deve ficar sob controle da Sunab.

REPÚDIO

Esta foi efetivamente, uma semana de manifestações dos catarinenses. Até a Assembleia Legislativa deu sinal de vida.

A não concessão do título de cidadão mineiro ao cardeal-arcebispo de São Paulo, cidadão de Forquilha e do mundo, Dom Paulo Evaristo Arns, mexeu com o orgulho baísta dos deputados. E os parlamentares resolveram agir enviando uma mensagem de repúdio aos parlamentares mineiros.

FECART 80

A realização da II Feira Catarinense de Artesanato, no período de 4 de janeiro a 29 de fevereiro, será a próxima atração a ser organizada no Pavilhão de Exposição da Citur Rodofeira, no Balneário Camboriú.

A promoção tem por objetivo a comercialização da produção dos diversos tipos de artesanato catarinense e oferecer aos visitantes a oportunidade de conhecer de perto as técnicas artesanais, em suma, criando condições favoráveis ao desenvolvimento do artesanato em Santa Catarina.

ERA OUTRO

Ao discursar na sacada do Palácio do Governo, ao lado do presidente João, o governador Jorge Bornhausen, a certa altura, ouviu o tumulto de um atropelo. É que gritavam ladrão... ladrão... ladrão. Pois na verdade, um punquista surrupiava a carteira de um espectador, e, em consequência, teve alguns policiais em seu encalço, que foram juntando as notas que atiradas da carteira roubada.

EM CAUSA PRÓPRIA

Ao riscar do mapa legal o preceito moralizador para a aposentadoria do Tribunal de Contas (introduzido pela lei Buzato) os deputados à Assembleia Legislativa, salvo raras exceções, demonstraram a pouca consideração que têm para com a coletividade catarinense.

Interesses particulares sobrepujaram os coletivos. Daí, justificaram a atitude dos jornalistas que recusaram o destaque parlamentar do ano.

A atitude da população virá com as urnas, sem esquecimento.

EM SURDINA

Por questões de ética política e delicadeza profissional, nenhum dos parlamentares da bancada catarinense no Congresso quis revelar o nome dos três deputados que deixaram de comparecer à audiência com o Presidente da República, quarta-feira no Palácio do Planalto. Os ausentes, soube-se por outras fontes, foram os Srs. Nelson Morro, João Linhares e Arnaldo Schmitt Júnior. O primeiro faltou por se encontrar em Florianópolis. Os dois últimos, apesar de estarem em Brasília, não se sensibilizaram com o objetivo da audiência, qual seja, reiterar apelo em favor da implantação da Sidersul. Preferiram ficar em casa.

Vale destacar que os dois senadores e os sete deputados do extinto MDB, apesar de pautarem seus atos fazendo oposição ao Governo, foram ao encontro com o General Figueiredo, levando em conta que estava em jogo o interesse de Santa Catarina.

Ordem e Respeito

Os lamentáveis incidentes que assinalaram a presença do Presidente João Figueiredo em Florianópolis deixaram a sociedade catarinense perplexa e estupefata, impregnada de um sentimento de revolta e de repulsa diante da grosseria de manifestações que destoam das tradições de educação e de hospitalidade da gente catarinense. O mínimo que se pode esperar de quem recebe um visitante é a hospitalidade. Isto acontece nos povos mais primitivos, para quem o hóspede é sempre alguém que merece do hospedeiro as melhores atenções e o melhor tratamento. Qualquer tribo sabe disso.

O que aconteceu ontem nas ruas centrais de Florianópolis não tem nada a ver com o modo de ser da população e com a boa educação da comunidade. Afinal de contas, o Presidente Figueiredo veio a Santa Catarina a convite do Estado, representado por seu Governo. Quando um Chefe de Estado aceita um convite desta natureza, seu gesto é sempre uma forma de homenagem e deferência para com quem o recebe. Significando que sua visita representava uma homenagem aos catarinenses, o Presidente da República aqui veio também imbuído do ânimo sereno de examinar questões políticas, econômicas e administrativas do maior interesse para o Estado. Entre elas, a implantação do projeto da Sidersul, em torno de cuja definição se armou uma enorme e favorável expectativa. Seria, portanto, uma excelente oportunidade para que Santa Catarina pudesse, em sua

casa, debater com o Chefe do Governo questões do mais vital interesse para o seu desenvolvimento econômico e social, cujo maior beneficiário haverá de ser, sempre, o povo.

Seria até certo ponto compreensível que os descontentes com o Governo se servissem da oportunidade para manifestar seu desagrado diante de problemas específicos como o custo de vida ou o aumento do preço da gasolina. A democracia, aliás, dá ensejo a que sentimentos desse tipo tenham vazão. Na verdade, é o único regime que assim o permite. No entanto, é preciso que a expressão da vontade popular, parta ela de uma maioria ou de uma minoria, tome seu curso dentro de padrões de ética e de respeito à ordem, sem descambar para baderna e para a agressão pessoal. Admitir-se-ia, portanto, que por ocasião da visita presidencial transcorressem manifestações democráticas, nas quais o direito de discordar de alguns haveria de ser equilibrado pelo direito de concordar de outros. Foi isto que se viu até certa altura, quando então o tumulto ficou fora de controle.

De tudo o que aconteceu, só resta lamentar. Os excessos verificados ontem são uma lição de como não se deve aproveitar a abertura, pois esse não será o caminho que nos haverá de conduzir a uma democracia. Democracia não foi o que se viu ontem no centro da cidade. Democracia pressupõe ordem e respeito.



Opinião do Leitor

Indagações

Senhor Diretor:
O preço da gasolina está um absurdo. Não se faz um projeto sério para realmente se economizar combustível e o dinheiro de quem tem menos neste país. A política decorrente da famigerada crise de petróleo está cheia de interrogações. Senão vejamos: Tentando se fazer economia através do preço atinge mais a quem? Quem nem tem carro não está pagando gasolina a Cr\$ 22,60 o litro cada vez que compra qualquer mercadoria? Depois de tanto tempo e dinheiro em campanha publicitária o que realmente melhorou no transporte coletivo urbano? Tem mais ônibus? Mais horários? Os motoristas e cobradores fizeram algum curso de relações públicas? Que ônibus teve tomar uma mãe que mora no continente para levar o seu filho no Hospital Infantil? Há realmente interesse do governo em economizar gasolina ou vender a este preço é um bom negócio? Um cidadão da chamada classe média que sempre teve carro vai agora andar nestas latas de sardinhas só para não pagar o preço da gasolina? Por que ônibus lotados em pontos iniciais não partem antes do horário? Por que não se faz uma escala de preço por distância nos ônibus? Assim poderia pegar qualquer carro e pagar somente a distância que utilizou

do servidor. Por que não se limita o número de passageiros em pé nos coletivos? Por que os ônibus do Abraão sempre andam parecendo um chiqueiro? Por que quando, ainda, se limpam os ônibus de qualquer empresa, os poeiras logo a rodar com aquele maldito cheiro de óleo e com os passageiros tentando equilibrar-se sobre aquela corda bamba? Por que os ônibus que fazem linha para o Jardim Atlântico tanto quando no ponto final como no inicial, faça chuva, vento ou sol, só abrem a porta traseira na exata hora de sair? Por que não é congelado o preço do combustível e adotada uma eficiente e democrática política de racionamento? Por que não se abre créditos especiais para as empresas comprarem mais carros? Por que não se tira uma parte dos monstruosos lucros destas empresas e aumentem os salários de seus empregados? O Sr. sabe porque como já dizia de Gaulle "este não é um país sério". Obrigado pela publicação. CARLOS AUGUSTO BACK, Florianópolis

Florianópolis

Prezados Senhores:
Talvez muita gente vá criticar meu ponto de vista, talvez até com certa razão, por ter parentes seus envolvidos no assunto. Trata-se da tão falada placa come-

morativa que foi colocada sob a Figueira, numa homenagem do Presidente Figueiredo a Floriano Peixoto. Ora, afinal de contas, ainda que isto tenha sido feito de modo que, reconheço talvez, tenha sido drástico demais, os homens que Floriano mandou para cá, vieram a fim de consolidar o regime Republicano em que vivemos hoje. Por todo o mundo, e principalmente na Europa, é por demais conhecido o modo como milhares de pessoas foram mortas quando um regime monárquico passava para o regime democrático (e o grande "berro" não é pelo aperfeiçoamento da democracia no Brasil?).

Respeito muito o sentimento dos familiares daqueles que foram sacrificados, e ao mesmo tempo reconheço que talvez não pudesse analisar as coisas tão friamente se em minha família houvesse algum caso, mas ao mesmo tempo deixo no ar uma pergunta para ser analisada pelos mais atingidos: "Se o movimento republicano houvesse fracassado, os imperialistas teriam sido condescendentes?", ou hoje, ao lado de uma placa que homenageasse D. Pedro II, haveria lágrimas dos descendentes daqueles que um dia haviam almejado uma República para o Brasil. Dói, eu sei, mas o bem comum está antes e acima do particular. Saudações. Belmiro Pereira Júnior, Florianópolis

Coluna do Castello

Retrocesso volta à tona

Brasília — É possível que seja positivo que, logo após ter o presidente da República afirmado que a possibilidade de um retrocesso político como consequência do agravamento da crise econômica "dependa" muito daqueles que se estão opondo ao governo", o ex-governador Cid Sampaio, numa reunião do PTB, tivesse declarado aos seus interlocutores mais próximos que o problema brasileiro é menos político do que econômico e social e que qualquer programa que se faça para o partido sem contemplar profunda transformação social será totalmente inútil.

É claro que a inspiração do presidente Figueiredo, a quem cumpre zelo pela ordem e bem gerir os negócios do Estado, não é a mesma do neo-oposicionista de Pernambuco, que manifesta seu alarme em função da impotência do regime em solucionar questões econômicas e sociais embora tente equacionar as questões políticas. Nas demais escutas da oposição, como PTB e sobretudo o PMDB, a impressão é a mesma e já registramos a opinião do Sr. Miguel Arrais de que a preocupação nacional deve centrar-se sobre solução da crise econômica e social sem cujo equacionamento adequado não se sairá do estado de inquietação em que estamos mergulhados.

O positivo está em que todos se preocupam com as razões mediatas e imediatas da crise e todos condicionam o êxito da paz política a uma boa ordem na gestão do estado. O presidente Figueiredo, apesar de identificar os fatores principais da crise, acusa a oposição de não querer o diálogo e a cooperação e aponta a continuidade das greves como ameaça ao esquema de aumentos salariais definido pelo governo como técnica de amortecer os choques sociais.

Mas há o negativo. Pela primeira vez, embora dizendo que agora não há perigo de retrocesso, o presidente Figueiredo admite a hipótese de um trancamento político, o que a esta altura dificilmente se faria, segundo palavras ouvidas, não sei onde, sem que se pusessem os tanques na rua. E, na graduação da oposição, há como tônica comum o diagnóstico da falência do governo na encaminhamento dos problemas econômicos e sociais como principal embaraço à normalização democrática. A palavra retrocesso, que havia sido excluída do vocabulário oficial, volta à tona como hipótese a que o presidente recorrerá se seus adversários não se comportarem bem, isto é, se a resistência ao governo assumir as características da famosa contestação ao regime fica o registro.

O PDB está em plena organização, embora o Sr. Olavo Setúbal, seu principal articulador em São Paulo, tenha dito que por enquanto não há partidos mas simples acampamentos. Por sinal que lhe coube manter contatos com o Sr. Tancredo Neves. Que lhe pediu transmissões ao Sr. Janio Quadros a íntegra do seu discurso - requisitada pelo ex-presidente - e foi a ele que se deve convencimento do ex-governador Paulo Egídio de ingressar na oposição de centro. Mas ontem, em São Paulo, o ex-deputado José Aparecido, credenciado pelos Srs. Tancredo Neves e Magalhães Pinto, foi, num almoço, ao encontro do Sr. Quadros para propor-lhe a ideia de ingressar no novo partido (ou acampamento). O ex-presidente manifestou inclinações nesse rumo, muito embora tenha dialogado antes e em termos altos com o Sr. Brizola.

Se se confirmar a tendência do Sr. Janio Quadros de ingressar no MDB, teremos desde já uma segunda candidatura forte ao governo de São Paulo, a do ex-prefeito Olavo Setúbal, cujo nome figura com destaque nas listas de pesquisa de opinião. Se o ex-presidente, com seu dom de comunicação com as massas se puser à frente da campanha, o Sr. Setúbal passará a ter condições de mobilizar, em contraposição ao Sr. Montoro, os grandes centros urbanos. A hipótese alternativa seria uma ainda improvável candidatura do próprio Sr. Janio Quadros, insuflado pelas mesmas pesquisas de opinião.

Como a Arena malufista terá inevitavelmente o seu candidato, reforçado por adesões e pelo dinamismo do governador, o eleitorado paulista terá três opções pelo menos, sendo de prever-se a opção brizolista pelo candidato da oposição moderada o Sr. Franco Montoro, político que fez sua carreira e partiu de um PDC de escassa conotação ideológica, poderá ver-se na contingência de enfrentar baterias coordenadas de uma campanha que tentará identificar a sua candidatura com a candidatura da extrema-esquerda. Isso lhe renderá votos num estado em que os sindicatos estão em ascensão e em que a universidade tem sua nítida opção socialista. Mas não se exclui a possibilidade da tentativa de pôr em pânico emprestado e classe média contra um candidato que até aqui tem sido o mais moderado dos políticos.

O PTB está em crise. As gualdas do Sr. Brizola (que tem dez anos pela frente) defrontam-se com resistências crescentes. Em Pernambuco, por exemplo, ele perdeu ao mesmo tempo o Sr. Thales Ramalho e o Sr. Cid Sampaio, embora ambos se inclinasse pelo trabalhismo. A propósito o ex-governador, num diálogo ameno, disse ao Sr. Thales que apenas o acompanhava. O deputado respondeu que, onde estivesse, Cid seria o chefe. Voltando-se para o Sr. Tancredo Neves, o Sr. Thales observou como em Pernambuco se alinham civilitadamente desconfianças, ao que o Sr. Tancredo retrucou: "só não sei em que cintura está a peixeira".

Carlos Castello Branco



O ESTADO

Empresa Editora O ESTADO Ltda.

Rodovia SC-401 - Saco Grande - Florianópolis - Caixa Postal 139 - CEP 88.000. Endereço Telegráfico: O ESTADO. Fones 33-1666 - 33-1926 - 33-1679 - 33-1826 - 22-4139 (anúncios) 22-6792 (circulação) Telex 0482-177 Sucursais: Blumenau - Rua 7 da Setembro 567 - Caixa 202 - Brusque - Avenida Consel. Carlos Renaux, 55 - Galeria Gracher - Salas 1 e 2 - Chapecó - Rua Uruguai - 1418 - Criciúma - Avenida Getúlio Vargas, 312 - Itajaí - Rua Heitor Luiz, 412 - 1º andar - Joinville - Rua 15 de Novembro, 887 - 1º andar - Joinville - Rua do Príncipe, 330 - 1º andar - Lages - Rua Nereu Ramos, 73-5º andar - sala 1 - Ed. Conselheiro - Tubarão - Rua São Manoel 210 - São Miguel do Oeste - Rua Itaberaba - Representantes: Rio de Janeiro: S. Paulo - A.S. Lara Ltda. - Porto Alegre - Propal Propaganda, apresentações Ltda. Curitiba - Belo Horizonte, Brasília, Salvador, Recife, Fortaleza, Belém - Pereira da Souza e Filhos - Notícias Nacional: AJB Internacional: AP Radiotele - Telefones: AJB

Cobriram a visita os repórteres Juranir Pires de Camargo, Nelson Rolim de Moura, Sérgio Rubin, Luiz Fernando Arzu, Bond, Raul Sartori, Flávio Carvalho e Ney Vidal (textos) e Rivaldo Souza, Orestes Araújo e Lourival Bento (fotos).

A visita de Figueiredo

MDB e PTB lançam nota alertando sobre existência de crise social

Brasília - Enquanto o MDB divulgava nota oficial sobre o incidente ocorrido em Florianópolis com o Presidente João Figueiredo, dizendo que "é inegável a existência de uma crise social profunda" no País, o deputado Getúlio Dias do bloco parlamentar do PTB, divulgava um outro documento afirmando que adverte a população para o fato de que "no bojo de tais manifestações pode estar levado ou ostensivo o braço sinistro dos radicais de direita".

Eis a nota do MDB: "Nota Oficial".

"A direção do MDB foi informada, por telex de acontecimentos em Florianópolis (SC) na manhã de hoje (ontem) envolvendo o Senhor Presidente da República e sua comitiva que teriam sido alvo de manifestações hostis por parte da população. Do incidente teriam resultado inúmeras prisões.

Reconhecemos a delicadeza da situação embora consideremos que homens públicos e chefes de Estado estão expostos por força do próprio ofício a reações de desagrado ou aplauso por parte do povo ao sabor da conjuntura econômica social e política.

A história e a imprensa diária registram antecedentes em que eminentes figuras dentro e fora da Nação experimentaram sob as mais diversas formas os impulsos decorrentes da insatisfação popular.

É inegável a existência de uma crise social profunda no Brasil em consequência do modelo econômico adotado e sobre isto a Oposição tem alertado seguidamente os órgãos dirigentes sem maiores resultados.

É evidente que uma inflação galopante acompanhada de crises dramáticas de abastecimento, desemprego e marginalidade quase sempre motivam o desespero com atitudes imprevisíveis e, por vezes, incontroláveis da sociedade e notadamente dos seus setores menos favorecidos. Torna-se óbvio que se deva atribuir a estes fatores a origem dos episódios que preocupam o País.

Não obstante, esperamos que de tais fatos resulte uma compreensão mais aguda por parte do Governo para os graves problemas que no momento nos afligem, resguardando-se a serenidade própria de uma Nação democrática, generosa e aberta".

Esta é a nota do PTB:

"A situação desesperadora em que se encontra a população gera tensões e manifestações incontroláveis, como as ocorridas hoje (ontem) em Florianópolis entre populares e autoridades.

Os trabalhistas, não obstante sua repulsa a atos de violência, querem contudo, manifestar sua estranheza diante de uma série de fatos que estão ocorrendo impunemente.

Ontem perpetrava-se um novo atentado ao jornalista Hélio Fernandes, como também explodia-se um artefato às portas do Congresso Nacional quando da votação da Lei da Anistia.

Na falta de maiores dados sobre os incidentes de Florianópolis o PTB se reserva o direito de uma análise mais conclusiva, advertindo, todavia, a população que no bojo de tais manifestações pode estar, velado ou ostensivo, o braço sinistro dos radicais de direita.

Ao Presidente da República cabe distinguir entre as manifestações legítimas de inconformismo do povo e as provocações daqueles interessados em sabotar o processo de abertura.

Deputado Getúlio Dias do Bloco Parlamentar Trabalhista".

Jayson adverte que pode ocorrer uma convulsão social

O senador Jayson Barreto (MDB-SC), enfatizando não admitir que "a contestação vá para as ruas", comentou, ontem, as manifestações ocorridas em Florianópolis, quando da visita do Presidente da República e exortou o Governo e as autoridades responsáveis pela ordem pública a que "não ousem multiplicar a exasperação com medidas repressivas, tomadas com requintes de violência, e ilimitado volume de prisões".

Ao sustentar que o momento "exige extrema sensibilidade", e cobrando do Governo "um esforço pacificador", com a imediata soltura de todos os presos, Jayson Barreto disse que os acontecimentos de Santa Catarina "compõem um fato de aparência insólita, porque se trata de uma comunidade ordeira que expressa, nesse momento, uma exasperação induzida pela situação geral de calamidade em que está imerso o país".

OUVIDOS MOUCOS

Jayson Barreto criticou o Governo por fazer ouvidos moucos às advertências feitas pelo MDB, primeiro, quanto à reformulação partidária nos moldes propostos no Projeto do Executivo, aprovado pelo Congresso. "Perpetrado o fato, o que logo se tornou imediatamente claro foi que o povo não se conformava com a destruição de uma via pacífica e democrática para a expressão em inúmeros atos públicos em todo o país — disse.

E acrescentou: "ficava nítido, perante a consciência nacional, que o PMDB se constituía na única força de contenção social capaz de organizar, sem transbordamentos e sem radicalismos, a sociedade brasileira, na busca de soluções adequadas para a imensa massa de brasileiros deserdados do sistema".

No entender de Jayson Barreto, as medidas recentemente adotadas na área econômica e social são também responsáveis pelos fatos ocorridos em seu estado e por outros "acontecimentos deletérios, para a ordem pública, que vão se tornando norma em todo o país e dos quais os acontecimentos de Santa Catarina são apenas um desdobramento".

— O Governo, mais uma vez, não nos ouviu. E, ao invés de tomar medidas contra o sistema financeiro, aumentou violentamente o preço dos combustíveis, ao invés de intervir nas multinacionais de automóveis, para livrar-nos da anarquia energética por elas imposta, destruiu os partidos políticos e, ao invés de fazer uma reforma agrária, como todo o povo esta a exigir, ameaça vetar a questão das sublegendas, que o congresso unanimemente rejeitou — afirmou.

Ao anunciar que partia, ainda hoje (ontem), para Florianópolis, a fim de acompanhar o "desdobramento da crise" e desenvolver esforços "pelo retorno da tranquilidade às ruas", esperando do Governo "o mesmo esforço e tolerância, Jayson Barreto encerrou dizendo ainda textualmente: "Não admira que a contestação vá às ruas, desprezando todo o trabalho das instituições mais representativas da República. Os linchamentos de assaltantes demonstram que está perdendo confiabilidade uma instituição que liberta traficantes e assassinos como "doca" Street, que faz do levante do presídio de São Paulo uma oportunidade para que todos os aprisionados se sintam no direito de reivindicarem a sua liberdade".

Planalto qualifica o incidente como um excesso de democracia

Brasília - O porta-voz do Palácio do Planalto Otávio Bonfim, qualificou o incidente ocorrido ontem de manhã em Florianópolis, quando um grupo numeroso de manifestantes tentou agredir membros da comitiva presidencial de "excesso de democracia".

Otávio Bonfim informou ainda que o Presidente João Figueiredo não precisou reforçar seu esquema de segurança e que cumpriu até o final a programação de visita na capital catarinense.

Esclareceu assim textualmente o porta-voz palaciano o incidente ocorrido:

— Aconteceu com grupos organizados que tentaram perturbar a visita do Presidente à capital de Santa Catarina. Além de faixas com dizeres agressivos ao Presidente eles começaram a gritar palavras obscenas. Mas a programação continuou e quando o Presidente desceu do Palácio e dirigiu-se ao café como ele sempre faz em todos os lugares aonde vá o grupo partiu para cima dele e foi obviamente contido pela polícia e pela segurança. Jogaram alguns objetos contundentes, atingindo uma mulher mas ninguém da comitiva foi atingido ou atingiu manifestantes. Ao que nós sabemos houve pelo contrário reação popular contra os manifestantes que estavam deliberadamente organizados para tumultuar a visita presidencial.

Um repórter perguntou a Otávio Bonfim se não era verdade que o Ministro César Cals havia levado um soco no olho durante o tumulto.

— Não eu acabei de dizer que nenhum membro da comitiva foi atingido ou agredido alguém.

— Essa infiltração terá sido de esquerda ou de direita?

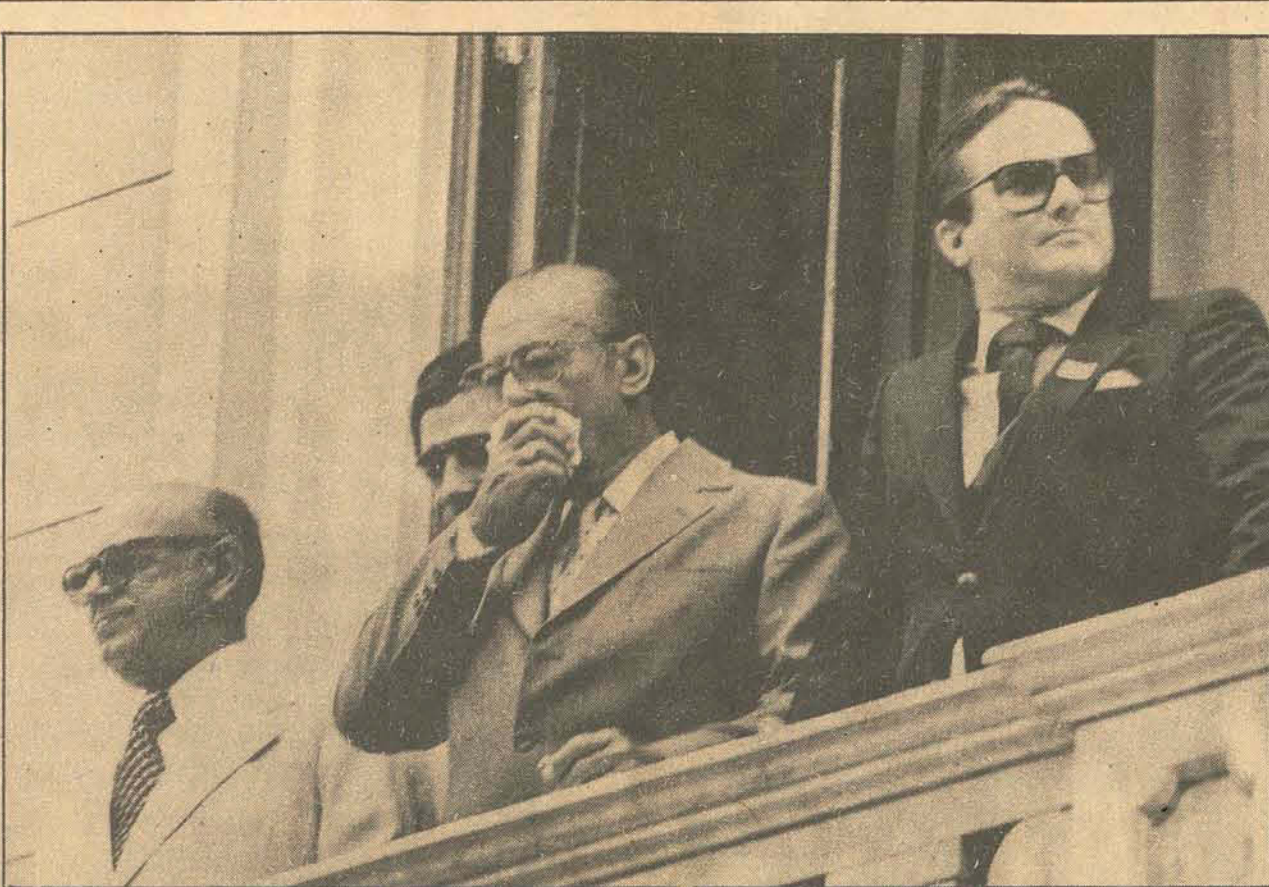
— Eu não posso saber. Só sei que os manifestantes estavam lá organizados para tumultuar. Houve um tumulto, provocado por um grupo de cerca de 40 ou 50 pessoas.

Otávio Bonfim acentuou que o Palácio do Planalto não tomará nenhuma providência para apurar as causas da manifestação cabendo essa tarefa à Secretaria de Segurança de Santa Catarina "como um processo normal".

- Quer dizer que foi excesso de democracia?

— Excesso de democracia no sentido de que as pessoas aproveitam as liberdades democráticas para abusar dessas liberdades e realizar manifestações agressivas. A democracia leva a pessoa a externar pacificamente suas opiniões e não a agredir.

Oficialmente o Palácio do Planalto não vê a insatisfação popular na manifestação registrada ontem em Florianópolis. E ainda que o Presidente Figueiredo fez um discurso após o incidente no qual falou sobre os acontecimentos dizendo que isso era uma consequência, um ônus do processo de abertura democrática. E, em seu discurso, o presidente Figueiredo mencionou que nada sairia do processo de abertura.



Da sacada do Palácio, o Presidente Figueiredo saudou a multidão, ladeado pelo Governador Jorge.



No aeroporto: os primeiros cumprimentos.



Apesar da movimentação, o Presidente Figueiredo não deixou de ir ao "Senadinho", tomar um café.



Manifestantes mantinham faixas erguidas o tempo todo.



Alguns populares chegaram a investir contra os carros oficiais.

Episódio é analisado aqui por um sociólogo e um historiador

Os incidentes da manhã de ontem na Praça XV de Novembro e no calçadão da Felipe Schmidt, quando um grupo de pessoas realizou um protesto público contra o Presidente João Figueiredo e que culminou com algumas agressões, foram analisados pelo historiador Valmir Martins e pelo sociólogo Remy Fontana. A reação popular marcou historicamente o Estado e revela "o grau de saturação em que se vive e o desespero da população". Concluem os estudiosos que tal ato representa também uma crítica aos parlamentares da Oposição, que se omitiram da organização e controle da manifestação popular.

FORÇA

O historiador Valmir Martins e o sociólogo Remy Fontana da UFSC, analisam os acontecimentos sob a ótica histórico-sociológica, mostrando que o repúdio da população manifesta a ilegitimidade do poder central. "O Governo carece de respaldo popular e consequentemente ocorre um choque entre o cargo e a figura que o desempenha. O povo percebe que o Governo não tem autoridade, mas sim força. Como ninguém consegue dominar exclusivamente pela força, ainda que nos últimos 15 anos essa situação tivesse acontecido no País, gradativamente advém o desgasto do poder e com isso as reações incontroladas da massa oprimida".

Segundo Remy, "a reação da população florianopolitana representa um acontecimento marcante na história não só de Santa Catarina, como também do País. O evento é indicador de uma situação crítica em que o País se debate, aflorando de modo desorganizado uma vontade coletiva que expressa o seu repúdio a dominação econômica, social e política sem precedentes na história da Nação".

A reação é também indicador da existência de uma situação perigosa na medida que possibilita a manifestação explosiva e desorganizada das massas, inexistindo, portanto, qualquer forma de mediação por qualquer tipo de instituição como imprensa, partidos políticos, etc... Revela, ainda, o alto grau de saturação da situação em que vivemos e do desespero da população. "O povo simplesmente está expressando de modo desordenado sua repulsa ao poder dominante", explicou Remy.

O fato serve de alerta, não só para o Governo como também para as oposições populares na medida que as manifestações se processam de maneira desorganizada e sem plataformas reivindicatórias precisas e específicas. Isso pode representar um perigo para a população, dando ao poder dominante o pretexto para atitudes de violência contra o povo. A história apresenta alguns exemplos disso como o massacre da população civil em Moscou em 1905 e os recentes acontecimentos na Bolívia, onde as Forças Armadas mataram mais de 200 pessoas que participavam de atos de repúdio ao golpe do coronel Natusch Busch.

A manifestação popular de ontem se reveste também de uma característica singular, significando uma crítica aos parlamentares de Oposição, que se omitiram da organização e controle da manifestação popular. "Enquanto os políticos se preocupam com novos partidos, a massa toma a frente do processo e vai a luta. Isso reflete o vazio dessas lideranças, afirmou Valmir Martins.

"Quem quer democracia tem que se acostumar com estas coisas"

"Quem quer democracia tem que se acostumar a estas coisas" afirmou ontem pela manhã logo após ao tumulto na rua, o deputado federal da ex-Arena catarinense João Linhares. Destacando os problemas populares que afligem o País, o parlamentar apesar de não ter se definido em torno das propostas políticas surgidas após a reformulação, pareceu bastante interessado pela legenda que será lançada pelo senador Tancredo Neves, de oposição moderada.

Outro deputado federal da ex-Arena catarinense, Artenir Werner, não escondeu que por enquanto está "em cima do muro" a aguardar pelas definições. Disse acreditar que o partido do Sr. Tancredo Neves terá bastante força, pois já conta com adesão de 110 deputados federais e alguns senadores. Werner confessou ainda que seu "maior problema é a base", que parece estar lhe exigindo a saída do Partido do Governo.

Já o deputado Moacir Bértoli, presidente da Arena, não viu perspectivas de novas conquistas pelo partido do Governo por enquanto, já que os políticos indefinidos deverão permanecer neste estado pelo menos até a sanção da lei de reforma política.

No entanto, um dos políticos que foi visto recepcionando Figueiredo e circulando entre lideranças governistas foi o quinto suplente a deputado federal Cesar Nascimento, que já revelou seu desejo de integrar o "Arenão" a partir de 1980.

Marchesan culpa um grupo minoritário

Brasília - O líder do Governo na Câmara, deputado Nelson Marchezan, disse ontem que os acontecimentos que se registraram em Florianópolis, quando o presidente da República quase foi agredido por populares, mostram que o Brasil vive em regime democrático, lembrando que, recentemente, o senador Edward Kennedy sofreu um atentado de uma mulher demente.

"Mas, parece-me claro que a manifestação contra o presidente João Figueiredo foi organizada por um grupo minoritário, interessado em articular o movimento. Não foi o povo, mas, assim mesmo, eu não gostaria que isso tivesse acontecido", acrescentou o deputado Nelson Marchezan, lamentando a ocorrência.

Ao observar que "talvez seja falta de informação", o deputado gaúcho lembrou que, ao justificar a criação da Secretaria de Comunicação Social, o ministro Said Farhat disse que uma das principais preocupações do Governo é informar corretamente o povo a respeito de todos os seus atos e providências.

Também o senador Lenoir Vargas Ferreira repudiou ontem em Brasília o que ele qualificou como um "ato de violência", acrescentando que os incidentes partiram de um grupo de minoria composto de agitadores. O senador observou, contudo, que "este ato não espelha o comportamento do povo catarinense para com o Governo Federal".

As aventuras de "Sapo", arrombador de casas e carros.

Eduardo Borges, conhecido por "Sapo", 18 anos de idade, egresso da Fundação Catarinense do Bem-Estar do Menor, encontra-se na Cadeia Pública desta Capital, a disposição da justiça, respondendo inquéritos por crimes na Capital e comarcas de Tijucas, Biguaçu, Capinzal e Concórdia. Ele foi preso recentemente pela Delegacia de Polícia de Tijucas e, posteriormente, encaminhado até a Delegacia de Furtos, Roubos e Defraudações (DFRD), onde, no último dia 21, prestou depoimento, sendo, em seguida, conduzido até a Cadeia Pública.

"Sapo", até o momento de ser preso, era um dos mais atuantes autores de furtos em veículos e arrombamentos de residências e supermercados, atuando com vários comparsas, alguns deles já presos pela polícia, quase todos igualmente egressos do Centro de Recepção e Triagem de Barreiros, órgão da Fucabem.

Ex-motorista

O depoimento prestado por Eduardo Borges na DFRD contém as expressões e gírias utilizadas por ele e companheiros, constituindo-se em fonte importante para a compreensão das razões e da maneira como agem estes elementos.

"Sapo" foi desligado da Fucabem no início de 1979, uma vez que completou 18 anos. Trabalhou durante três meses como motorista, período em que reencontrou alguns amigos seus, fugitivos do CRT. Juntos, praticaram inúmeros arrombamentos e furtos. Com ele estavam Carlos Alberto Padilha (preso) e um indivíduo conhecido como "Sargento", tendo furtado um corcel, com o qual transportaram objetos roubados num bar do Bairro São João.

Posteriormente, furtaram outro Corcel, ano 1976, em frente ao Grupo Escolar Padre Anchieta, na Agronômica, indo para Criciúma onde venderam o ventilador e toca-fitas do próprio veículo por Cr\$ 4 mil. Voltaram para Capinas, em São José e ficaram "parados durante alguns dias". E seguida roubaram um Fiat em Garopaba, com o qual levaram os produtos de um arrombamento naquela cidade: oito mil em dinheiro, além de 20 pacotes de lingüiça, carnes e enlatados. Os maços de cigarros foram vendidos, ficando apenas com os alimentos, que foram consumidos com o passar do tempo.

Roteiro Criminoso

Novamente na capital, após terem deixado em Paulo Lopes o último veículo furtado, foi a quadrilha parcialmente desbaratada com a prisão de Padilha e Francisco, por agentes da Delegacia de Polícia do Estreito. No entanto, "Sapo", solto, encontrou-se então com Nivaldo Waltrick e "Joaquimzinho", furtando desta vez um Brasília cor vermelha, seguindo para Itajaí, onde os três encontraram-se com "Tisiu" e "Alemãozinho". Abandonaram o Brasília e furtaram outro, ano de 1976, cor branca. De lá seguiram para Brusque onde pegaram uma Belina que, posteriormente, teve a alavanca da caixa de câmbio, quebrada.

Furtaram um outro veículo, arrombaram outro supermercado em Brusque e dali foram até Itajaí (onde venderam objetos roubados) De Itajaí seguiram até Aracatuba, onde praticaram novos arrombamentos, além de terem furtado um outro Brasília. Voltaram até a Capital e, no bairro do Saco dos Limões, furtaram um Corcel, arrombaram uma residência, levando inúmeros objetos de valor e até mesmo um cofrinho de moedas.

Assaltaram também a residência de um capitão do Exército, levando inúmeros objetos, depois de haverem furtado outro Brasília.

Quando tentaram novamente voltar a Itajaí, passaram pela frente do posto da PRF, em Serraria, onde, por excesso de velocidade, foram perseguidos por patrulheiros, que já sabiam dos dois arrombamentos praticados. "Sapo" e os demais companheiros conseguiram fugir, mas Eduardo deixou um casaco com toda a sua documentação, sendo logo identificado, quando a polícia catarinense saiu em sua captura. E seguida, furtaram um outro Brasília, seguindo até Campos Novos, dali para Curitiba, sendo presos em Concórdia, de onde conseguiram fugir, até que "Sapo" foi preso pela Delegacia de Tijucas.

A calma e frieza com que "Sapo" confessa todos os seus crimes, chega a assustar alguns policiais e delegados bastante experientes. No depoimento prestado em Tijucas, Delegacia do Estreito e mais recentemente (no último dia 21), na DFRD, Eduardo Borges indicou inúmeros receptáculos de objetos roubados, residentes em Itajaí, para onde ele levava os produtos de seus roubos.

Disparo do fuzil de colega mata soldado

Tubarão (SUCURSAL). - Vítima de um disparo de fuzil, morreu ontem, por volta de 5 horas e 45 minutos, o soldado Braz Marcelino Pacheco, de 19 anos de idade, residente em Tubarão.

O acidente aconteceu quando a vítima e um colega de serviço estavam tirando guarda na Companhia de Infantaria, sendo que a bala de fuzil disparou na arma do amigo que também tirava guarda.

Uma nota enviada aos órgãos de imprensa desta cidade, pelo major comandante Jonas José da Rosa, dá conta de que foi determinado a abertura de inquérito para apurar a lamentável ocorrência. Segundo ainda o major comandante, faltavam apenas 15 minutos para que os dois soldados completassem as horas de serviço.

Polícia Federal apreende contrabando

Salvador - Várias pessoas estão detidas no Departamento de Polícia Federal, nesta capital, envolvidas num contrabando que foi apreendido esta semana e avaliado em Cr\$ 900 mil. Seus nomes não foram divulgados a fim de não prejudicar as investigações para se chegar ao chefe da quadrilha que, segundo a polícia, é uma pessoa de alta sociedade baiana.

O contrabando apreendido inclui cerca de 200 relógios franceses e japoneses, tapeçarias turcas, binóculos, desodorantes americanos e máquinas de calcular. Ao localizar esses objetos, a Polícia Federal conseguiu ainda se apossar de um caderno de endereços com nomes de compradores ou financiadores dos contrabandos que chegam a Salvador.

1846 acidentes matam 191 pessoas no País, em novembro.

Rio - O Banco de Informações do DNER registrou, no mês de novembro, um total de 1846 acidentes em todas as rodovias do País, e que causaram a morte de 191 pessoas e ferimentos em mais de 1363. Estes desastres foram provocados por 2889 veículos, sendo 1472 automóveis, 1263 caminhões e 149 ônibus. Na área do estado do Rio de Janeiro, 17 pessoas morreram, 193 ficaram feridas em 245 desastres, envolvendo 325 veículos. Os dados foram transmitidos pela Polícia Rodoviária Federal.

Nas últimas 24 horas ocorreram 53 acidentes envolvendo 24 automóveis, 41 caminhões e um ônibus. Em consequência, 23 pessoas ficaram feridas e houve a morte de uma pessoa em Pernambuco e outra em Minas Gerais. No estado do Rio seis pessoas saíram feridas (ninguém morreu) em sete acidentes, provocados por cinco automóveis e quatro caminhões.

ACIDENTES

Nas proximidades de São João de Meriti, próximo ao Km 8,3 da Br-116, o caminhão VQ-0949 (RJ) bateu de placas VS-5206 (RJ), dirigido por Severino Lopes, de 28 anos (Alameda Sergipe, 84-Nova Iguaçu-RJ), enquanto que o motorista do primeiro veículo não foi identificado, pois deixou o local para ser medicado, juntamente com outras duas vítimas. Ficaram feridos ainda, dois passageiros do segundo caminhão, Sérgio Augusto Rabelo, de 26 anos e Sérgio Roberto da Conceição, de 30.

Na mesma estrada, antes do Km 9, o caminhão FC-5988 (RJ) bateu no automóvel FD-5163 (RJ) ferindo Antônio Cavalcante de Mello. No Km 19, o caminhão 12-4251 (SP) bateu numa árvore, sem ferir seus ocupantes.

CONDIÇÕES DE TEMPO E TRÁFEGO

Choveu ontem na Bahia e em Sergipe, enquanto o céu esteve nublado no Espírito Santo. O tempo esteve bom em Pernambuco, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Mato Grosso, Goiás, Paraíba, Rio Grande do Norte, e Piauí.

INTERRUPÇÕES DE TRÁFEGO

Em Pernambuco, na BR-101, próximo a Pontezinha, do km-105 ao 142, há obras e o trânsito está sendo feito em meia pista.

Na mesma estrada, no trecho de Igarapé, do km 9 ao 34, o trânsito está parcialmente interrompido para consertos na pista.

Na Br-408, na localidade de Carpiná, do km 80 ao 99 há obras na pista e o trânsito está se processando em meia pista.

Em Minas Gerais, na Br-381, na ponte sobre o Rio Pará, na altura do km 520, há obras, também com passagem em meia pista.

ENGENHEIRO ELETRICISTA

Empresa de Engenharia necessita para o Estado de Santa Catarina. REQUISITOS: dois anos de experiência profissional, condução própria e/ou carteira de motorista.

Os interessados deverão enviar curriculum com pretensões salariais ou entregá-lo pessoalmente na recepção do Querência Palace Hotel, rua Jerônimo Coelho, 1 — Florianópolis, aos cuidados do engenheiro Wilton de Freitas Corrêa. Prazo: até o dia 02/dezembro/79.

"Punguistas" agiram durante o tumulto mas foram detidos

Durante as manifestações de protestos do povo à vista do general Figueiredo, o que gerou um grande tumulto, dois "punguistas" aproveitaram-se da confusão para "bater" carteiras. Ambos, contudo, não tiveram a sorte necessária para os golpes e acabaram sendo presos pela Rádio Patrulha, por volta das 11 horas. Duas das vítimas chegaram conhecimento da polícia: Paulo Afonso de Freitas Mello, presidente da Celesc, e o motorista do presidente da Cobah.

Detido pela Rádio Patrulha, foi indiciado em inquérito na Delegacia de Furtos, Roubos e Defraudações, Nilton Vicente Martins, "punguista profissional" de Itajaí, segundo a polícia, ele confessou na especializada que veio à Capital especia-

mente para "pungar". Depois de "bater" duas carteiras, Nilton foi "atropelado" pelos manifestantes e policiais na Praça XV e deixou cair o dinheiro, cerca de três mil cruzeiros que foram roubados de duas carteiras.

Ele disse na delegacia que "outro cara" levou o dinheiro, o qual disse não conhecer. Mas o delegado Jaceguay Trilha acredita que o "outro" seja um comparsa, já que eles costumam agir em duplas. Nilton fica detido na Furtos até hoje sendo indiciado em inquérito policial. O delegado Trilha pretende contar com autoridades de Itajaí para saber se tem mandado de prisão contra ele.

O outro punguista detido na rua João Pinto pela RP, foi o menor M.C.S., de 13 anos. Ele bateu uma carteira, que foi recuperada.



"O BANCO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO EXTREMO SUL - BRDES,

síndico da massa falida Fábrica de Mola Luz Ltda. -FAMOL, pede o comparecimento urgente, em sua agência à Av. Hercílio Luz, 57, 5.º andar, em Florianópolis, do Sr. MIGUEL MAKESEMIB, a fim de receber seu crédito trabalhista."

UMA EMPRESA DO SISTEMA CODESC

JEMA EMPREITEIRA DE MÃO-DE-OBRA LTDA

Rua Leoberto Leal nº 491, Barreiros-São José
Fone 44-0334

ESPECIALIZADA EM AR COMPRIMIDO.

Extração de rochas, enrroncamentos, fundação em rochas, aberturas de valas, pavimentação e drenagem.

ALUGA-SE COMPRESSOR, ROMPEDOR DE CONCRETO
PERFURATRIZES DE ROCHA E RETO-ESCAVADEIRA.

IMAGRO ADMITE

- Auxiliar de Produção;
- Prensista;
- Pintor (Pistola);
- Montador de Estruturas Metálicas;
- Soldador e Chapeador.

Refeição no local.

Tratar na IMAGRO INDUSTRIAL S/A
BR 101 - KM 215 - Palhoça-SC.

VENDE-SE APTO SOLAR DAS PALMEIRAS

Próximo a Eletrosul e UFSC, c/2 dormitórios, sala de estar com sacada, copa-cozinha, banheiro social com box de acrílico, toda carpetada, garagem. Informações pelo fone 33-0297 (dias úteis)

ALUGA-SE

Amplos pavimentos bem no centro
cerca 450m2 cada
Tratar na
Modelar Móveis
Trajano 07



MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES DEPARTAMENTO NACIONAL DE ESTRADAS DE RODAGEM

16º DISTRITO RODOVIÁRIO FEDERAL

AVISO

TOMADA DE PREÇOS - EDITAL Nº 38/79

O DEPARTAMENTO NACIONAL DE ESTRADAS DE RODAGEM, 16º DISTRITO RODOVIÁRIO FEDERAL, torna público para conhecimento de quem interessar possa, que fará realizar TOMADA DE PREÇOS às 16:00hs. do dia 17 de dezembro de 1979, na Sede do 16º DRF, em Florianópolis, para serviços de Consultoria, na BR-280, para elaboração do projeto de restauração da rodovia com melhoramentos. Maiores esclarecimentos, serão fornecidos junto ao Serviço de Planejamento do 16º DRF.

Florianópolis, 30 de novembro de 1979

Engº Mário Bortolino Bressan
PRESIDENTE DA COMISSÃO DE LICITAÇÃO

SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS DE MASSARANDUBA

Rua 11 de Novembro nº 229
MASSARANDUBA - S/C.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente edital, faço saber que no dia 01 de MARÇO de 1980, no período das 8,00 às 18,00 horas, na sede desta entidade e nas localidades de Guarani-Açu, Massaranduba, Braço do Norte, Sagrada Família e Campinha, todas situadas neste município, será realizada eleição para a Composição da Diretoria, Conselho Fiscal e Delegados Representantes junto ao Conselho da Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado de Santa Catarina, tudo de acordo com a Portaria nº 57 de 30.10.79, do Senhor Delegado Regional do Trabalho do Estado de Santa Catarina, Portaria essa que encontra-se afixada na sede deste Sindicato. Caso não seja obtido o quorum em primeira convocação, será convocada nova eleição no prazo de 15 dias, com a presença mínima de 50% (cinquenta por cento) dos associados inscritos. E não conseguindo o coeficiente, será feita a terceira convocação dentro do prazo de 15 dias com a presença mínima de 40% (quarenta por cento) dos associados inscritos. As eleições serão realizadas das 8,00 às 18,00 horas.

Massaranduba, 01 de Dezembro de 1979.

JOÃO FRANCISCO VEGINI
Presidente

SULACAP DA SORTE

Resultado do sorteio mensal dos Títulos de Capitalização SULACAP NOVEMBRO

HXY	PAE	GGR
TZN	PQK	OES

COMPRA TÍTULOS DE CAPITALIZAÇÃO SULACAP SUL. AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO S.A.

Empresa SUL AMÉRICA

Praça XV de Novembro, 11 - 8º e 9º andares - Florianópolis.

Agora os refrigerantes Brahma também são produzidos em Videira por Leoni Refrigerantes S.A. Ind. e Com.

Reafirmando sua política de estímulo a Engarrafadores Autônomos, a Companhia Cervejaria Brahma concedeu franquia a Leoni Refrigerantes S.A. Ind. e Com., de Videira para a produção de Guaraná, Soda Limonada, Sukita e Tônica Brahma.

A fabricação local vale como incentivo ao desenvolvimento da região.

Por outro lado, isso significa também que a Brahma está fazendo tudo para melhorar a distribuição de seus produtos, inclusive com relação à rapidez no fornecimento.

Mudou, assim, a razão social de quem fabrica, mas a qualidade dos refrigerantes Brahma continua rigorosamente a mesma que a preferência do público consagrou.



Governadores do Nordeste acham que seu partido terá maioria

Recife - Seis governadores presentes à reunião do conselho deliberativo da Sudene asseguraram ontem que o sucedâneo da Arena continuará com maioria absoluta nas assembleias legislativas e na Câmara Federal, porém reconheceram que as bancadas situacionais poderão ser reduzidas, caso não seja mantido o instituto da sublegenda a nível municipal.

Todos eles defenderam a permanência daquele instrumento, e Virgílio Távora, do Ceará, chegou a admitir que este recurso poderá trazer consequências "desastrosas" para a vida partidária "sempre fui contra a extinção do MDB e da Arena, mas já que acabaram com os dois, temos que lançar mão de sublegenda, é apenas uma questão de aritmética".

Virgílio Távora informou que a Arena, ao nível de diminuir, crescerá com a reformulação partidária: "no meu estado, a bancada situacionista, que tem 33 cadeiras, crescerá para 37. Na câmara federal, aumentaremos de seis

para sete o número de representantes governistas".

Guilherme Pameira, de Alagoas, informou que pessoalmente é contra a sublegenda, por admitir que descaracterizará o pluripartidarismo, mas justificou que as bases municipais a querem mantida: "então ficaremos com os 14 que já possuímos na assembleia, a nível federal, provavelmente a situação será reduzida, e cinco, três ficam".

No Piauí, segundo Lucídio Portela, a Arena não sofrerá nenhum abalo: "ficamos com os 18 estaduais que já temos, e na câmara, a bancada de seis crescerá para sete". Ele disse que a manutenção da sublegenda ajudará as atuais lideranças da Arena a ficarem reunidas em um só partido.

No Rio Grande do Norte, segundo Lavoisier Maia, a Arena não perderá uma só cadeira, nem na assembleia nem na câmara federal: "ficam 15 estaduais e cinco federais, tudo continua do mesmo jeito", defendeu, no entanto, a manutenção da sublegenda "pois ela é necessária, no meu

ento, ao sistema governamental".

Na Paraíba, Tarcisio Burity reconheceu que a Arena sofrerá algumas perdas, mesmo que a sublegenda seja adotada "os dissidentes já estão do outro lado desde a minha campanha para o governo do estado. Dos 22 que temos na Assembleia, 19 ficam na Arena, os sete câmara federal, creio que apenas um irá mesmo para outro partido".

João Castelo também se mostrou otimista quando à situação do Maranhão, onde segundo ele - dos 32 deputados estaduais, todos ficarão no sucessor da Arena, e lembrou que dos 10 da câmara federal, provavelmente nenhum irá para outro partido.

Ele negou que a sublegenda vá descaracterizar o pluripartidarismo: "a nível municipal, ela é muito necessária, pois só assim, teremos condições de arrumar todo mundo dentro da mesma casa. O nosso presidente precisa de respaldo forte, e apoio parlamentar para terminar a grande obra que iniciou".

Comitê pela Anistia contesta acusações de advogado no RS

Porto Alegre - Em nota ontem divulgada, o Movimento Feminino pela Anistia/RS e o Comitê Brasileiro Pela Anistia/RS contestam as "acusações caluniosas" do advogado Décio Freitas, que acusou as presidentas dos dois movimentos de malversação e apropriação indébita.

Afirmam as duas entidades que os fundos arrecadados na campanha em favor de Flávia Schilling "jamais estiveram sob guarda pessoal de nenhum dos membros das entidades", já que o dinheiro era depositado em conta aberta na Caixa Econômica Estadual, Agência Petrópolis. Quanto aos cheques que o advogado Décio Freitas acusa não terem sido contabilizados, num total superior a Cr\$ 250 mil, as duas entidades garantem que "jamais chegaram a ser depositadas no fundo, tendo as duas entidades "profundo interesse em conhecer o destino de tais doações" já que nenhum dos bancos referidos tem possibilidade de informar sobre o recebimento ou o envio dos cheques.

Afirmam que a prova da efetiva remessa dos cheques será exigida judicialmente a Décio Freitas, inclusive sob a alegada malversação. As duas entidades, junto com a nota, divulgam cópias do foro local que desde 1969 o advogado Décio Freitas sofreu seis processos de execução, num total de Cr\$ 66 mil e a três ações ordinárias, no valor de Cr\$ 420 mil. Com isso negam que Décio Freitas tenha sido sacrificado economicamente por causa de suas despesas no caso Flávia, pois ele já estaria insolvente há muito tempo. Também anexam uma carta do pai de Flávia, Paulo Schilling, de 15 de julho deste ano, em que a família agradece o apoio e a colaboração do CBA/RS e do MFA/RS.

Novo partido de oposição não vetará ninguém, diz Ulysses.

Brasília - O presidente do extinto MDB, deputado Ulysses Guimarães, assegurou ontem após dirigir a primeira reunião da comissão provisória de coordenação do novo partido de oposição, de 21 membros, que não haverá vetos, restrições ou condicionamentos, na assinatura dos que serão considerados fundadores da futura agremiação.

A observação foi feita tendo em vista que "moderados" e senadores não-alinhados "fizeram restrições à possível indicação de alguns dos chamados "notáveis" da oposição, de 21 membros, que não haverá vetos, restrições ou condicionamentos, na assinatura dos que serão considerados fundadores da futura agremiação.

A observação foi feita tendo em vista que "moderados" e senadores não-alinhados "fizeram restrições à possível indicação de alguns dos chamados "notáveis" da oposição na comissão provisória, entre os quais Miguel Arraes, Almino Afonso e Fernando Henrique Cardoso - que não foram incluídos. Os critérios para escolher os fundadores serão estabelecidos terça-feira, pela manhã, em outra reunião.

Ulysses Guimarães disse, ainda, que a sigla PMDB está praticamente aprovada. Mas o nome ainda suscita dúvidas: "Partido de Mobilização Democrática Brasileira" ou "Partido do Movimento Democrático Brasileiro".

Os parlamentares que se

encontram em Brasília estão sendo chamados a assinar o livro de fundação do novo partido e ontem diversos senadores já assinaram, entre os quais Itamar Franco (MG), que na véspera havia recebido novo apelo de parlamentares ligados a Magalhães Pinto e Tancredo Neves, para apoiar o PDB (ou PD) de oposição não-radical.

Antes do início da reunião os líderes Marcos Freire, Roberto Saturnino e José Richa informaram ao deputado Ulysses Guimarães que 22 dos 26 senadores do extinto MDB ficariam no novo partido, o PMDB. Estavam indecisos Itamar Franco (MG), Gilvan Ro ha (SE), Dirceu Cardoso (ES), Cunha Lima (PB), Agenor Maria (RN), Evandro Carneira (AM) e Mauro Benevides (CE).

Somente Evilásio Vieira (SC) optou pelo partido de oposição não-radical dos Srs. Tancredo Neves e Magalhães Pinto. Leite Chaves (PR) continua no propósito de integrar o ptbe; o Sr. Hugo Ramos (RJ) ficará no arenão " ou no PDB.

O problema relacionado com a inclusão de "personalidades nacionais" como fundadores do PMDB foi levantado na reunião de ontem pelo vice-líder Ailton Soares (SP), do "grupo popular". Disse ele a Ulysses Guimarães que há dois dias vários jornais e jornalistas falam de "vetos" a alguns nomes de fora do congresso, entre os quais o

ex-governador Miguel Arraes. "Há vetos ou não, presidente?" - indagou.

Senadores e deputados não fizeram quaisquer comentários e Ulysses Guimarães explicou que os critérios serão estabelecimentos na próxima reunião, terça-feira. Acrescentou que há prioridade na assinatura aos parlamentares, pois o recesso está se aproximando e depois será difícil localizá-los. "Veto não" - assegurou.

A uma pergunta do deputado Francisco Pinto (BA), também do "grupo popular", o presidente do extinto MDB disse que só na próxima semana será decidido quantos serão os fundadores do partido - a lei fala em 101, pelo menos.

Roberto Saturnino e Ailton Soares revelaram que há personalidades que não podem deixar de ser fundadores do PMDB, como Miguel Arraes, Oscar Passos, Almino Afonso, Fernando Henrique Cardoso, Rafael de Almeida Magalhães, Jarbas Vasconcelos, Mário Covas, Alencar Furtado, Waldir Pires, Dalm Dallari, Raimundo Faoro, Renato Archer, Paulo de Tarso, além de líderes sindicais e estudantes.

Em princípio, a comissão diretora provisória nacional terá onze membros. Seriam cinco senadores, cinco deputados e mais Ulysses Guimarães. Da Câmara, devem ser dois autênticos, dois do "grupo popular" e um moderado".

Ecólogo adverte: multinacionais de olho nas destilarias de álcool.

Recife - O ecólogo Vasconcelos Sobrinho pediu ontem aos políticos que façam uma pausa para pensarem um pouco e "ao invés do triste espetáculo que estão oferecendo ao País, que cuidem de criar uma legislação adequada que impeça a transferência das nossas destilarias para as mãos estrangeiras".

Cumpra, agora - continuou - um brado de alerta: cuidemo-nos que nem mesmo o álcool que pretendemos fabricar aproveitaremos para nossas próprias necessidades. As multinacionais já estarão,

a esta hora, voltando seus olhos gananciosos para nossas destilarias, pois álcool produzido no Brasil irá matar a fome energética dos países superindustrializados.

O professor Vasconcelos Sobrinho disse que "a crise energética poderia ter sido evitada se as advertências dos ecólogos não engasgaram no sistema fossem ouvidas".

- Os ecólogos advertiram já em 1969 - frisou - que os recursos petrolíferos não seriam suficientes ante a crescente demanda mundial e sugeriram fortes medidas de poupança. Sugeriram, também, que se

empregassem recursos no desenvolvimento de fontes renováveis de energia, tais como a energia solar, a eólica e a geotérmica e pela adoção da tecnologia mais moderada, a menos predatória.

O cientista pernambucano explicou que é contra o projeto industrial de suape, que está sendo implantado pelo governo, por estar convencionado de que a época dos grandes complexos industriais já se encontra ultrapassada. "Foi a época do desperdício, do perdulismo no uso dos recursos da terra".

Governo quer aumentar exportações para os países do Leste Europeu

Salvador - Coordenação entre os setores governamental e privado, reorienta seletiva das importações e maiores exportações de produtos agrícolas, materialização de negócios vinculados (pacotes) e formas de associação em terceiros mercados para possibilitar a exportação de serviços são as medidas fundamentais que o Brasil deve adotar com relação aos países do Leste

Essas medidas foram recalculadas ontem no seminário "exportação": novas diretrizes - áreas específicas para a penetração brasileira" pelo chefe da divisão Europa II e secretário executivo da comissão de comércio com a Europa Oriental (colest), do Itamarati, Sr. Rubens Barbosa, para quem "o intercâmbio comercial entre o Brasil e o leste europeu tem sido tradicionalmente complementar e marginal aos grandes fluxos do nosso setor interno".

Durante a palestra "como penetrar nos países de economia centralizada do leste eu-

ropeu", o conselheiro do "Concex, sr. Rubens Barbosa,

destacou que "a política comercial em vigor está voltada no sentido de, além de incentivar as exportações para a área socialista, diversificá-las através da inclusão gradativa, na pauta comercial, de produtos manufaturados e semimanufaturados, ainda tendo em vista a peculiaridades do comércio com essa área, desenvolver novos mecanismos de comércio, mais adaptados a forma de operar, no comércio exterior, daquelas nações".

TERRAL ALUGA

- L-063 - AP - 3 qtos, sala, cozinha, 2 bwc, área de serviço e garagem. Coqueiros
- L-068 - AP - 1 suite, 2 qtos, sala conjugada, cozinha, dep. de empregada, bwc, garagem, área de serviço, sacada, salão de festa. Barreiros.
- L-059 - AP - 3 qtos, sala, cozinha, bwc, área de serviço, estacionamento, e acarpetado. Estreito.
- L-056 - AP - 2 qtos, c/cortinas, 1 com armário embutido, sala c/cortinas, cozinha c/pia e armário americano, área de serviço conjugado, bwc, c/azulejo até o teto e box, telefone. Centro.
- L-074 - AP - 2 qtos, sala, cozinha, bwc, área de serviço, estacionamento c/cobertura. Trindade.
- L-198 - CS - 2 qtos, 1 suite, copa e cozinha conjuntas, área de estar, garagem, amplo quintal murado c/árvores frutíferas, bwc social, bwc da suite e cozinha c/azulejos até o teto. Barreiros.
- L-134 - CS - 3 qtos, sala e copa conjuntas, área de serviço, bwc c/box e azulejos; garagem p/2 autos, jardim e quintal murado. Barreiros.
- L-167 - CS - 3 qtos, sala, cozinha, bwc, quintal, entrada p/carro. Roçado.
- L-126 - CS - 2 pavimentos c/telefone, 6 qtos, sala e copa decorados c/lustres, cozinha c/balaustre, dep. de empregada completo, garagem p/4 autos, fundos p/praias, varanda aos fundos, canil, 3 qtos c/armários embutido. São José.
- L-102 - CS - 2 qtos, sala, copa, cozinha, bwc social, dep de empregada, c/bwc, área de serviço, varandão, garagem p/2 carros. Ponte de baixo
- L-098 - EC - 10 salas, 3 bwc, sacada, sala c/carpet. Estreito.
- L-021 - EC - 1 sala c/42 m2, acarpetado, c/bwc e azulejo até o teto. Centro.
- L-077 - EC - 1 sala c/bwc e telefone, 36,32 m2 de área privativa e 10,03 m2 de área comum. Centro.

Contatos pelo fone: 22-8388

Programame-se:

O Sistema Consuldata chegou à Florianópolis.

O Sistema Consuldata agiliza a implantação dos processos de computação e reduz o custo operacional de sua Empresa.

Sistemas Disponíveis:

- Folha de Pagamentos
- Contabilidade
- Controle de Estoque
- Correção Monetária do Balanço
- Controle de Cobrança
- Controle de Contas Corrente Bancárias.

Características:

- 1 — Adaptação do sistema às necessidades da Empresa.
- 2 — Manual de informações para entrada de dados.
- 3 — Manutenção Permanente do Sistema, com rápida agilização na mudança de qualquer alteração da Legislação.

Chame a Consuldata.

Você terá maiores informações sobre o Sistema que vai deixar sua Empresa alguns passos adiante do tempo. A Consuldata mantém uma equipe de atendimento a nível nacional. É um completo Sistema de processamento aqui em Florianópolis mesmo. Agora, você pode começar a se programar.

CONSULDATA

Consultoria e Processamento de Dados Ltda.
Porto Alegre - Travessa da Saúde, 22
Conjs. 203/204 F: 42.1185
Florianópolis - Av. Rio Branco, 101 Fone: 22.2490

UM GRUPO DE AMIGOS

Valnil, Paulinho e Francisco festejaram rescisão de contrato

Joinville (Socursal) - Há muito tempo não acontecia um fato tão inusitado como o da noite da última quinta-feira quando os três jogadores gaúchos que foram emprestados ao Joinville para o final do estadual partiram para suas cidades de origem. Francisco, Valnil e Paulinho percorreram as ruas centrais da cidade soltando rojões para anunciar o final de seus contratos com o Joinville. Imediatamente após pegaram a BR-101 e voltaram para o Rio Grande do Sul.

A manifestação dos jogadores provavelmente foi a forma encontrada para festejar o encerramento de seus contratos e desabafar contra as vaias que receberam na última partida contra o Comercial de Campo Grande. Paulinho era o menos criticado pela torcida. Nessa última partida, por exemplo, quando Francisco recebia a bola além das vaias recebia os mais diferentes tipos de qualificações. Contra Valnil pesava ainda o infortúnio de ter cometido dois pênaltis com a mão e sua participação em lances de área sempre foi acompanhada por frases como: "Vai jogar basquete, Valnil!" ou "agarra ela Valnil!".

Além disso toda a briga que os jogadores do Joinville tiveram durante o campeonato nacional com a Rádio Cultura de Joinville, negando entrevistas, nasceu de um protesto de Valnil contra os comentários dos radialistas. Até o treinador Carlos Froner entrou no episódio qualificando "uma meia dúzia de cronistas" como ignorantes e coveiros da equipe. O protesto dos jogadores Valnil, Francisco e Paulinho foi percorrer as ruas centrais de Joinville disparando várias dúzias de rojões para o alto, anunciando a retirada.

MUITAS MODIFICAÇÕES

A rescisão dos contratos de Francisco, Paulinho e Valnil foi de comum acordo com o presidente do Joinville, Waldomiro Schutzler, uma vez que o clube, por hora, tem apenas planos para dois amistosos durante o mês de dezembro. Antes disso, contudo, o time deve sofrer muitas modificações, tanto a nível de diretoria como na própria equipe.

Quatro anos depois de fundado, tendo como presidente Waldomiro Schutzler, está acontecendo pela primeira vez maior movimentação pela conquista da presidência. Na última quarta-feira foi anunciada uma chapa de Oposição a Schutzler, encabeçada por Ronald Schmalz, empresário da indústria Nylonsul. O registro oficial, contudo, se dará somente na primeira quinzena deste mês quando será publicado edital de convocação, por três dias conse-



Valnil foi o mais perseguido pela torcida do JEC.

cutivos, e anunciado o dia das eleições na segunda quinzena.

A nível de equipe muita coisa ainda vai acontecer além da saída antecipada de Valnil, Francisco e Paulinho. O treinador Carlos Froner, como já anunciou, deve retornar à sua terra natal, São Leopoldo, no Rio Grande do Sul, enquanto seu filho, Carlos Alberto Froner, como preparador físico, fica apenas diante de uma boa proposta salarial.

Outros jogadores também devem deixar o elenco como Lenilson que vai voltar para o Palmeiras de Blumenau, dono de seu passe, e os três emprestados da Caçadoreense: Galina (goleiro), Eliseu (zagueiro) e Delcio (armador). Nesse caso ainda existe a possibilidade de haver interesse por Galina.

E várias outras modificações poderão ocorrer em dezembro como a troca do centro avançado Nêia, mais o ponteiro esquerdo Veiga, por Ademir e Naldo do Criciúma. Na troca também está incluído o lateral Joel por Valdeci, porém sem qualquer confirmação da direção do Joinville. A verdade é que Nêia não quer ficar no Joinville para a próxima temporada e já declarou que tem grande interesse em sair, "ou então paro com o futebol".

Por tudo isso ainda não se pensou decisivamente na realização de amistosos para preencher o mês "pois ainda temos que arrumar o time", disse o presidente Waldomiro. Além disso existe um detalhe fundamental na promoção de um grande amistoso. É que a torcida ainda está ruminando a desclassificação do nacional, e pode protestar com uma baixa renda.

BALDUÍNO

Se a diretoria do Joinville decidiu que Balduino vale 1 milhão e 500 mil para venda ao Figueirense, mais do que nunca deverá manter a proposta pois já recebeu até abaixo assinado de um grande grupo de torcedores ratificando o preço e aconselhando não baixar o preço sob qualquer hipótese.

Este é mais um fato inusitado na vida do Joinville, envolvendo até uma velha rixa entre os dois clubes após as manifestações da torcida do Figueira contra jogadores do JEC na última partida em Florianópolis. Ao mesmo tempo o presidente citou novamente o nome de Jorge Ferreira como pretendido para a direção técnica da equipe. "Mas isso foi no início do ano, e tudo ainda vai depender do resultado das próximas eleições. Podemos dizer inclusive que o Joel Castro Flores, hoje treinador dos juvenis do Internacional de Porto Alegre, é outro cogitado pelo Joinville".



Bezerra pode liberar jogadores mais cedo caso não consiga acertar amistoso

Jorge Ferreira renovou com o Figueirense e fica até dezembro de 1980

No final da tarde de ontem, o presidente Luiz Carlos Bezerra tinha uma boa notícia para sua torcida, uma verdadeira surpresa até mesmo para a imprensa, que esperava alguma definição sobre o assunto somente a partir de segunda-feira.

Muito feliz, ele anunciou por telefone: "Acabo de conversar com Jorge Ferreira aqui em meu escritório. Ele renovou contrato com o Figueirense até 31 de dezembro de 1980."

Luiz Carlos Bezerra queria revelar a notícia somente à noite, durante um jantar na churrascaria Riosulense. Mas, diante da insistência do repórter, aceitou muito alegre divulgá-la. Ele só manteve segredo a respeito do aspecto financeiro. "As bases eu não posso revelar. Mas garanto que atendem os interesses do clube e de Jorge Ferreira".

Mas até ontem à tarde o presidente Luiz Carlos Bezerra não sabia dizer se o Figueirense ainda fará algum amistoso nesta temporada, ou se o elenco ganhará férias mais cedo. Tudo porque a possibilidade de ser acertado um torneio com Figueirense, Joinville, Criciúma, mais Grêmio de Porto Alegre, Botafogo e Corinthians, ainda não estava definida.

Seria a possibilidade de o torcedor ainda ver bons espetáculos, e os clubes arrecadarem mais um pouco — explicava Bezerra, justificando a iniciativa que partiu do próprio presidente da Federação Catarinense, José Elias Giuliani.

O presidente do Figueirense ontem fez contatos com os dirigentes do Criciúma, e não encontrou a acolhida esperada à idéia, porque este clube está com carência de jogadores no elenco e tem um amistoso programado para o dia 13, com o Santos. Mas também não houve uma resposta definitiva de parte do presidente do Criciúma, Antenor Angeloni.

E nem de parte do presidente do Joinville, Waldomiro Schutzler, a quem procurou por volta de 18 horas, Bezerra teve uma resposta firme a respeito da proposta do torneio. O Joinville ficou de estudar a possibilidade, mas ao menos houve um pouco mais de interesse, contou Bezerra.

O presidente do Figueirense, contudo, quer ter o quanto antes a definição para o assunto já

que na segunda-feira à noite reúne-se o departamento de futebol e então haverá a definição sobre a data do início das férias dos jogadores, que por sinal querem ser liberados o quanto antes, desde que recebam o mês de novembro e também o décimo-terceiro.

— E, então vamos saber qual será o programa de fim-de-ano — arrematou ontem Bezerra.

O fim-de-semana, contudo, será de folga completa para todos, conforme o dirigente, que cumpriu sua última programação no clube à noite, num jantar mensal entre conselheiros e associados que participam de uma lista de auxílio à manutenção do elenco.

Oposição de Kantovits deu em nada. Angeloni será reeleito

Criciúma (Socursal) — A Assembleia Extraordinária de quinta-feira à noite do Conselho Deliberativo do Criciúma acabou praticando assegurando a reeleição de Antenor Angeloni. Ela foi convocada para apreciação de uma nova fórmula para administrar o clube, proposta pelo presidente do Conselho, João Kantovits. Mas o máximo que ele conseguiu foi assegurar a formação de uma comissão para estudar a sua fórmula. Mas isto ainda só será feito depois das eleições do dia 18 próximo.

Foi uma grande vitória de Angeloni nesta assembleia, quando conseguiu angariar a simpatia de 50 conselheiros presentes. Na oportunidade ficou também certo que João Kantovits não será mais candidato a presidência por uma chapa oposicionista da ala — ex-Comercial. "Eu ainda vou pensar melhor sobre isto", dizia ele depois dos trabalhos encerrados, quando não entregou o seu pedido de demissão, conforme prometera anteriormente caso sua idéia não fosse aprovada. A sua demissão seria uma simples confirmação de sua candidatura.

A Assembleia iniciou às 20h30min no restaurante azulão, do Criciúma. Dos 140 conselheiros compareceram somente 50. Mas esta foi a segunda assembleia com maior

número de conselheiros, perdendo somente para a do ano passado (fevereiro) quando foi trocado o nome do clube com a presença de 70 conselheiros.

Após as exigências de praxe, o presidente do Conselho Deliberativo leu os itens do edital de convocação: "antecipação das eleições previstas para fevereiro e assuntos gerais". Em seguida Kantovits pediu a inversão dos itens para estudo na assembleia, mas não foi apoiado, com os conselheiros decidindo antes definir a eleição para toda a primeira terça-feira da segunda quinzena de cada dezembro. Com isso ficou marcada para o dia 18.

CARVALHO E COUVE-FLORES

Eram 20h55min quando João Kantovits começou a expor a sua idéia. Primeiro distribuiu um cronograma com seus planos e depois falou quase 1 hora. "Esta idéia pode ser sonhadora, mas é sadia. O clube hoje não tem uma estabilidade financeira, pois depende de grupos e só com este esquema conseguiremos", disse ele. Com o passar do tempo ele foi abrindo mão até do presidente executivo, pois notou que a situação não estava favorável para ele.

Angeloni em seguida usou da palavra, e depois de se lan-

çar candidato a reeleição recentemente inviável. Além disso precisamos durante mais 1 ano e meio contar com apoio destes grupos econômicos". Segundo Angeloni, os próximos anos o Criciúma terá a maior ajuda financeira de sua história por parte dos empresários, e tratará unicamente de estruturar um plantel; com jogadores em condições de chegar ao título estadual.

Também confirmou o "Bola de Ouro" um carne que estava para ser lançado pelo Criciúma, e que daria ao todo uma boa situação financeira de independência, além de todo o patrimônio já conse-

guido. "Esta idéia é totalmente inviável. Além disso precisamos durante mais 1 ano e meio contar com apoio destes grupos econômicos".

Segundo Angeloni, os próximos anos o Criciúma terá a maior ajuda financeira de sua história por parte dos empresários, e tratará unicamente de estruturar um plantel; com jogadores em condições de chegar ao título estadual.

"Nosso time é o que está investindo com mais possibilidades de melhor lucros, pois trabalha em bases sólidas. Estamos plantando carvalho, en-

quanto os outros de Santa Catarina estão plantando couve-flor. Em pouco tempo seremos uma das maiores potências do sul do país", disse o empolgado Angeloni.

Depois de os dois se manifestarem, alguns conselheiros falaram e depois foi travado um debate curto, mas acirrado, entre Angeloni e Kantovits, que terminou com estas palavras de João Kantovits: "ou vocês aprovam minha idéia ou renuncio ao cargo". Isto criou um clima de tensão no recinto, e demorou muito para serem feitas as votações.



Angeloni e Kantovits conversaram antes da Assembleia do Conselho

CRÔNICA DE ESCANTEIO

— Desmantelado, em sua estrutura, devido algumas travessuras de Cabral que preferiu dar beliscões no Raul Bosse ao invés de pensar seriamente em como chegar a bater adversário, devido à contusão de Russo e com a obrigação de fazer "milagre", o Figueira foi batido numa terra onde o santo era mais forte. E, milagre por milagre, a autoridade de S. Bento lhe permitiu maior acesso aos deuses que decidiram a sorte da chave "J".

Ficamos, pois, a meio-pau, com a bandeira içada mais como um significado de luto pela desclassificação do que pelos imensos méritos que ainda tivemos. A derrota, a única da etapa, nos retirou, inclusive, o título de "campeões morais" que Claudio Coutinho e superiores hierárquicos inventaram para consagrar o Brasil na Copa de 78.

O Joinville, em seu crepuscular jogo, obteve uma

vitória, um tanto pálida, pela proporção do adversário, mas uma vitória. Apesar disso, a equipe era constantemente vaiada pelo público que ainda tem na lembrança, os velhos apelos ao América e ao Caxias. O torcedor joinvillense só é soli-

dário numa vitória significativa. Por isto, a vida de um técnico, lá, no JEC, é mais atribulada do que no comum dos clubes identificados pela tradição. Lá, em Joinville,

técnicos, jogadores e preparadores físicos têm, mais agudamente do que em outros lugares, os dias contados. A lembrança das façanhas americanas e caxienses

funciona como espécie de guilhotina. Perder a cabeça é perspectiva que ameaça, sem dar aviso prévio. Entra no ar, sem prefixo. Froner até que tem durado bastante, provavelmente por ser tipo de atacar primeiro, como es-

quema gerador de dúvidas quanto a ações prestes a serem desencadeadas. O JEC é um curioso fenômeno. Sua trajetória tem sido marcada por conquistas de campeonatos. Tudo deveria ser

um mar de rosas. E, quase sempre, um inferno crepitante, com se o time fosse um eterno lanterninha, um contumaz saco de pancadas. Merece um estudo de profundidade analítica, por algum sociólogo, psico-sociólogo, para contri-

buir com a crônica esportiva. As reações da torcida joinvillense envolvem variáveis que deveriam ter o interesse entre estudiosos do fenô-

meno das multidões, há muito sugeridos pelo pioneiro trabalho de Ortega Y Gasset — "La rebelion de las masas". Há pouco tempo, caros leitores, a "torcida do Corinthians" foi objeto de uma comunicação da Sociedade Brasileira para o Progresso das Ciências, por

signal muito bem trabalhada. Causou algum espanto entre os mais austeros e preconceituosos intelectuais, que ainda admitem que a reali-

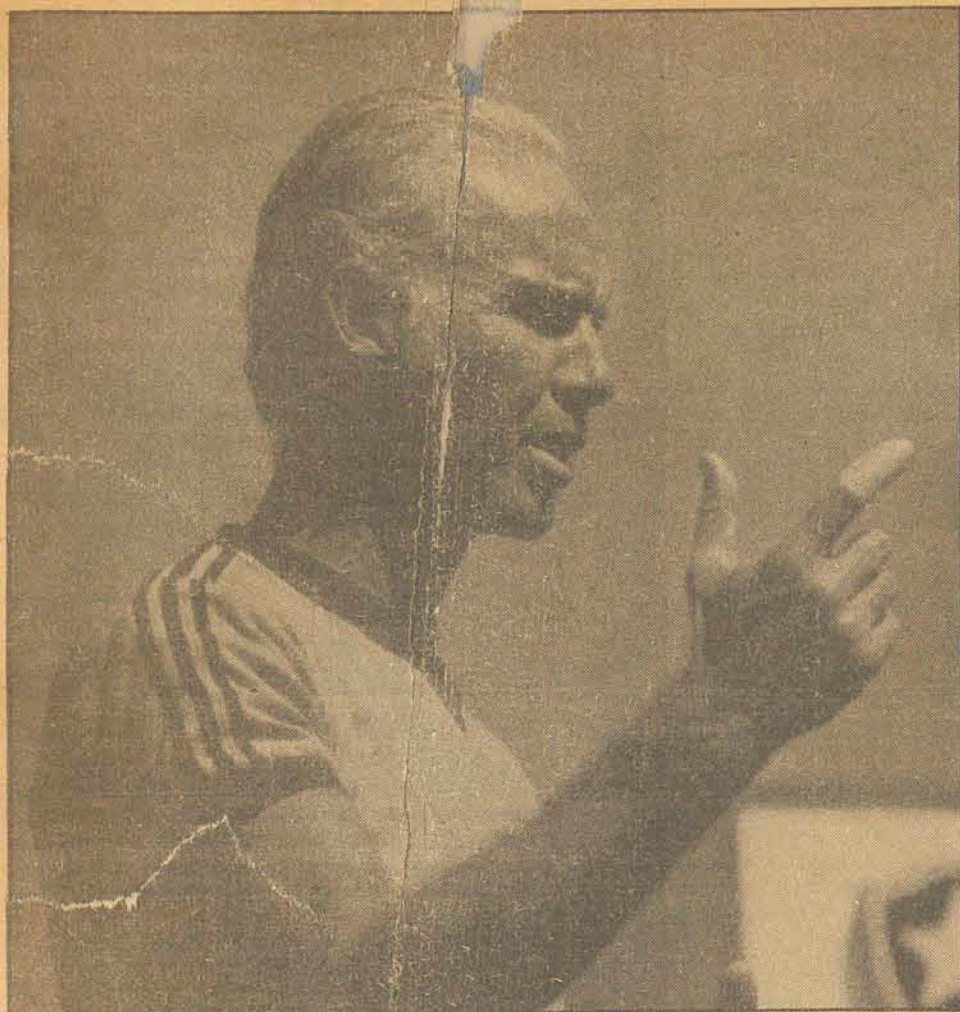
dade futebolística é coisa para sub-literatos, para sub-estudiosos, enfim, para marginais. O futebol já, há muito, transcendeu à realidade pertencente ao estrato aristocrático que o sediou e o gerou. Passou a ser expressão da realidade nacional, para não se dizer de outros

países onde, igualmente, é o barômetro do jogo das emoções e disposições para a própria vida cotidiana.

Bem, mas tais considerações foram a propósito das vaias da torcida de Joinville que continua, teimosamente, agindo como mãe que nega dar o leite ao rebento e o es-corraça como se fosse criminoso. A moçada do JEC é a campeã estadual, a campeã. Quem mais, no momento, é?

Paulo Fernando Lago

A estranha torcida do Joinville



Zagalo afirmou que gosta muito de trabalhar com jogadores jovens

Mais um nome na lista do Botafogo: Gerson dos Santos

Rio - Embora o presidente Charles Borer continue disposto a contratar Juan Carlo Lorehzo, técnico argentino do Boca Juniors, mais um nome surgiu na lista de especulações: Gerson dos Santos, ex-zagueiro do próprio Botafogo, onde compôs famoso trio final com o goleiro Osvaldo Baliza e Nilton Santos. Gerson dirige atualmente o Vila Nova de Minas e dificilmente deixaria de aceitar um convite do Botafogo.

O presidente Charles Borer deve iniciar contatos com clubes paulistas e com o Grêmio para a realização de um torneio em dezembro, com Corinthians, São Paulo e Santos. Borer acredita que seria possível ganhar bom dinheiro para amenizar o prejuízo de cerca de 4 milhões de cruzeiros provocado pela desclassificação da equipe no campeonato brasileiro.

VASCO ESCALADO

O técnico Oto Glória já de-

finiu a volta de Orlando, Marco Antonio e Zandonaide ao time do Vasco, embora pela manhã ainda não soubesse quem será o próximo adversário do time, na estréia na fase final. O time reapresentou-se para treino leve e Oto anunciou a equipe com Leão; Orlando, Ivan, Gaúcho e Marco Antonio; Zé Mário, Zandonaide e Guina; Katinha, Roberto e Wilsinho. Paulinho deverá continuar de fora, por estar sem ritmo, enquanto Dudu ficará no banco, ao lado do angolano Lito, que agradeceu no jogo em Arapiraca.

Os dirigentes receberam uma proposta de pessoa ligada ao Avai pelo apoiador Carlos Alberto Garcia, mas Oto Glória foi contra a negociação, afirmando que Garcia é um dos melhores apoiadores do futebol brasileiro e que precisa apenas de apoio e de entrar em sua verdadeira forma técnica.



Gerson, ex-zagueiro, poderá retornar ao time que o projetou no futebol brasileiro

Zagalo diz que não vai mudar a base do Flu

Rio - Desde ontem que Zagalo é oficialmente o novo treinador do Fluminense: ele assinou o contrato formalmente, na sede das Laranjeiras, com a presença de grande número de repórteres, fotógrafos e cinegrafistas e mostrou-se muito alegre por voltar ao clube, oito anos depois de tê-lo levado a conquista do título de campeão carioca.

Sobre seu trabalho, o técnico afirmou que espera obter êxito, utilizando a base jovem da equipe tricolor.

— Gosto de trabalhar com jovens. É claro que se o presidente decidir contratar grandes craques eu aceitarei. Mas acho que com os garotos do time será possível fazer um bom trabalho.

Zagalo vai receber 200 mil cruzeiros e assumir a equipe na segunda-feira.

Carlos Alberto Parreira, companheiro de Zagalo du-

rante muito tempo, no próprio Fluminense e na seleção brasileira, esteve presente. Ele veio ao Brasil para preparar a vinda da seleção do Kuwait, que fará um estágio de treinamento visando a disputa do torneio do golfo pérsico e das eliminatórias da copa-82.

AMÉRICA COM PAULO

Enquanto aguarda uma definição sobre os jogos previstos para o norte-nordeste, o América trata da contratação de um treinador. O nome mais cotado agora é o de Paulo Emilio, que já dirigiu vários clubes cariocas, entre eles o Vasco e o Fluminense. Quanto ao elenco, o presidente Alvaro Bragança afirmou que não venderá Cesar e que ficará com Nelson Borges, trocando-o por País, com o Santos, ou simplesmente pagando os 2,3 milhões de cruzeiros, preço do seu passe fixado no empréstimo.

AMADORISMO

CAÇA SUBMARINA

Ponta das Canas, a partir da manhã de hoje, reúne em competição os maiores destaques individuais da Caça Submarina, Pesca de arremesso e Surf a Vela de todo Brasil, e especificamente na Pesca de arremesso, os melhores atletas sul americanos.

Os participantes do XV Campeonato Brasileiro de Caça Submarina, que estão hospedados no Hotel Lagoinha, em Ponta das Canas vieram dos estados de Pernambuco, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná e Santa Catarina. O congresso técnico foi realizado ontem no mesmo local e os favoritos desta modalidade, devido as atuais condições do mar são os repre-

sentantes paulistas e cariocas.

A pesca de arremesso, de nível internacional, tem a participação de equipes da Argentina, Uruguai, Rio Grande do Norte, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

Apesar de apenas dois países estrangeiros estarem representados nesta competição os organizadores garantem que tanto o Uruguai e Argentina tem os melhores pescadores desta modalidade.

Mas a competição que deverá atrair o maior número de público predominantemente jovem, por seu atrativo visual, é o Surf a Vela (Wind-glider). Principalmente se o tempo ajudar, o

TÊNIS

Terão início na manhã de hoje as disputas pela 3.ª etapa do Circuito Algernin-Indusport de Tênis de Santa Catarina, nas quadras do Itamirim Clube de Campo, em Itajaí, reunindo os tenistas da primeira série do Estado.

Esta etapa estava marcada para o último fim de semana para as quadras do Condição, em Rio do Sul, tendo sido transferida em virtude do mau tempo.

Simultaneamente à 3.ª etapa do Circuito Algernin - Indusport, realiza-se no Itamirim o Campeonato Interclubes por série, promovido pela Federação Catarinense de Tênis, com a participação de tenistas de todas as séries, representando 12 clubes.

DISPUTA

A etapa de hoje do Circuito Algernin-Indusport promete uma excelente disputa. A primeira série, realizada no Lira T.C., em Florianópolis, foi vencida por Aldo Ramos, do Guarani, de Itajaí, ficando o primeiro lugar da segunda com José Carlos Bohrer, do Joinville T.C.

Carlos Alves e Moacir Werner, dois dos melhores tenistas do Estado, não conseguiram ainda obter nenhum primeiro lugar, fi-

cando cada um com uma segunda colocação. Para esta etapa, embora não haja favoritismo para nenhum dos participantes, ambos vão procurar dar o máximo do seu empenho para obter um primeiro lugar.

O mesmo acontece em relação a José C. S. Thiago, do Joinville T.C., que precisa apresentar uma boa performance nas etapas restantes para obter a classificação para fase final. S. Thiago não participou da segunda etapa, realizada em Criciúma, em virtude de compromissos assumidos com seu clube quando da realização do Campeonato Estadual de Duplas por idade, do qual foi árbitro geral.

Tubarão deverá sediar a 4.ª etapa do Circuito, nos dias 8 e 9. O master será disputado em Florianópolis nos dias 14, 15 e 16 nas quadras do Clube 12 de Agosto.

Também nas quadras do Clube 12, nos dias 15 e 16, será realizado o Campeonato Estadual de Duplas por idade na sede de Jurerê vai reunir um dos principais eventos do calendário da F.C.T. deste ano. O Clube 12 vem dando todo o apoio ao acontecimento, in-

clusive porque está dinamizando seu departamento de tênis e está em vias de contratar um professor para treinar sua equipe que vai disputar os campeonatos de 1980.

O Clube havia tentado a contratação de Carlos Alves, que no início deste ano transferiu-se do Lira para o LIC, mas as conversações não chegaram a bom termo e o tenista preferiu ficar onde está. Os dirigentes do Doze, agora, estão pensando em outro nome, que poderá ser Aldo Ramos.

Os catarinenses melhor preparados são de Joinville, onde existe até uma Associação criada, e eles garantem que podem tecnicamente, até enfrentarem os cariocas e paulistas.

Na próxima semana embarca para São Paulo a delegação catarinense que vai participar da fase nacional da Copa Natu Nobilis, marcada para as quadras do Clube Sirio, na capital paulista.

Foram classificados os seguintes tenistas: 1.ª série masculino, José Carlos Bohrer (JTC); 1.ª série feminino, Deise Nolasco (ICC); 2.ª série masculino, João A. Souza (Serrano T.C.); 2.ª série feminino, Carla Blumemberg (Lira); 3.ª série masculino, Márcio Werner (Lira); 3.ª série feminino, Nadir Fiamoncini (Tabajara); 4.ª série masculino, André Laydner (LIC).

NATU NOBILIS

Os jogos serão realizados nos dias 7, 8 e 9.

JOGOS DA PRIMAVERA

Com a participação de 737 atletas, serão iniciados hoje os 11 Jogos Estaduais da Primavera, uma promoção do Colégio Aderbal Ramos da Silva que envolve 21 educandários da rede estadual, municipal e particular de ensino, São quatro os municí-

pios participantes: Florianópolis, São José, Biguaçu e Palhoça.

A abertura dos Jogos será a partir das 8 horas de hoje, no Ginásio Municipal de Esportes, no Estreito. Voleibol, handebol, futebol de salão e atletismo são as mo-

dalidades incluídas na programação, que vai se estender nas competições até o dia 8. O atletismo será desenvolvido no 63.º Batalhão de Infantaria e os esportes coletivos, no Municipal, no Ivo Silveira e no ginásio Saul Oliveira.

REMO

Se os ventos colaborarem desta vez, sairá neste domingo a última regata válida pelo Campeonato de Remo da Capital. Esta regata foi transferida do dia 18 de novembro por causa do vento muito forte que interditou a raia da Baía Sul. Dez páreos serão disputados, três no juvenil e 7 nos adultos.

As provas começam às 8 horas e participam o Clube

Aldo Luz, o Martinelli e o Riachuelo. Com esta etapa serão definidos também os campeões das categorias juvenil e adulto, cuja contagem parcial de pontos encontra-se assim: juvenil, em primeiro o Aldo Luz com 70 pontos e em segundo o Martinelli com 62. O Riachuelo, nesta categoria, não tem nenhum ponto. E nos adultos, o Riachuelo lidera com 117 pontos. Aldo Luz

com 76 e Martinelli com 10 estão na segunda e terceira colocação.

Aqui, a relação das provas: nos juvenis, out-rigger a 2 sem timoneiro, single-skiff e double-skiff. Adultos: out-rigger a dois sem timoneiro, single-skiff, out-rigger a quatro sem timoneiro, out-remos a quatro sem timoneiro, double-skiff e oito gigante.

FUTEBOL DE SALÃO

Começa hoje, na cidade de Joazeira, a fase final e decisiva do Campeonato Estadual de Futebol de Salão, nas categorias juvenil e adulto. Criciúma está representada nas duas categorias e as finais serão em disputa de melhor de três pontos ganhos.

A cidade de Lages estará representada pelo diocesano, nos juvenis enquanto Joazeira tem a Associação Ratti nos adultos. No próximo dia 8, sábado que vem, será disputada a segunda

partida de cada modalidade em Criciúma.

Segundo os dirigentes da Federação Catarinense de Futebol de Salão, todas as equipes estão muito bem preparadas tecnicamente, o que na opinião deles, dá pouca margem para se apontar o favoritismo de uma ou outra equipe.

Nos adultos, a experiência dos atletas da Associação Ratti pode influir muito, ainda mais que a primeira partida desta final será jogada em Joazeira. Mas o Criciúma também vai estar

bem preparado na primeira partida, tanto no adulto como no juvenil, pois a segunda fase da final será em Criciúma.

Para o encerramento do calendário esportivo deste ano, a Federação tem outra promoção, para os dias 14, 15 e 16 de dezembro. É o Campeonato Estadual Infantil desta modalidade, que vai reunir 14 equipes e será disputado em Lages.

Jogos de hoje: juvenil, Diocesano x Criciúma; adultos, Ratti x Criciúma.

VELA

são de oceano, hobbie cat, snipe, laser e optimist. As duas primeiras classes vão utilizar a raia A, que compreende dois triângulos e depois a volta final contra o vento. Snipe e laser vão correr na raia olímpica e a classe optimist fica na raia B, também olímpica para este tipo de barco.

A Comissão de Regatas fica para os interessados em compe-

tir nas provas e que tenham outro tipo de barco. Eles devem procurar a CR antes do tiro das 10 horas.

A exemplo dos anos anteriores, a intenção da Comissão de Regatas é a de colocar todos os barcos na água para esta regata de aniversário do clube. Portanto os associados que possuem barcos na classe monotipo não poderão velejar na classe oceano.

Clubes paulistas na chave deixam Telê preocupado

São Paulo - Ao contrário da maioria das pessoas no clube, o técnico Telê Santana não considera fácil o grupo em que o Palmeiras foi incluído para a fase final da Copa Brasil. Segundo ele, a simples presença de adversários paulistas já torna a chave complicada, perigo reforçado pela inclusão do Flamengo.

— Comercial e São Bento são duas equipes paulistas que reúnem condições de jogar de igual para igual contra qualquer adversário. Na minha opinião, representam perigo e tenho certeza de que vão exigir bastante do Palmeiras. O Flamengo dispensa comentários, porque é a base da seleção e, jogando no Maracanã, praticamente é imbatível.

Telê só não está preocupado com a ordem dos jogos do Palmeiras na competição, porque considera um time preparado

para entrar na disputa.

Esse negócio de sequência de jogos não pesa tanto. Estamos treinando regularmente e a equipe não perdeu o ritmo. Pouco importa quem será nosso primeiro adversário, porque considero todos difíceis.

Mas, o treinador sabe que o Palmeiras estreará amanhã, no Morumbi, diante do Comercial, e já definiu a equipe: Gilmar; Rosimiro, Beto Fuscão, Polozzi e Pedrinho; Pires, Mococa e Jorge Mendonça; Jorginho, Carlos Alberto e Baroniho.

CORINTIANS EM LONDRINA

Com o campeonato paulista paralisado e sem estar na Copa Brasil, o Corinthians pensa em amistosos. Já acertou um, para o dia 9, em Londrina, na festa de aniversário da cidade, recebendo a cota de Cr\$ 700 mil. Depois,

deverá se exibir no interior do Maranhão, em Imperatriz, no dia 15, em partida que ainda precisa ser confirmada.

O técnico Jorge Vieira aproveitará os amistosos para fazer algumas observações, já que assumiu o comando da equipe em pleno campeonato. A intenção do treinador é fazer um relatório a diretoria, pedindo reforços e sugerindo dispensas, para a temporada de 80. Zé Maria ainda não conversou com Vicente Mateus sobre a renovação de seu contrato.

GUARANI TEM DÚVIDA

O Guarani tem uma dúvida para estreiar domingo na Copa Brasil, contra o XV de Piracicaba. O apoiador Zé Carlos está sem contrato e caso não haja um acordo nas próximas horas o técnico Carlos Alberto Silva escalará Gersinho no meio-campo, pois Marinho já foi escolhido como

substituto de Renato, que não se encontra em boas condições físicas.

O que deixou o treinador mais tranquilo foi o fato de Careca ter sido absolvido pelo TJD da Federação Paulista, por causa de sua expulsão diante do Noroeste, permitindo sua escalção diante do XV, a equipe provável então é esta: Neneca; Mauro, Gomes, Edson e Miranda; Marinho, Zé Carlos (Gersinho) e Zenon; Capitão, Careca e Bozô.

SÃO PAULO PENSA EM JAIR

O São Paulo está mesmo disposto a formar uma grande equipe para o ano que vem. Depois de falar no seu interesse por Lura, o clube agora está pensando em contratar o atacante Jair, do Inter, por quem admite pagar Cr\$ 5 milhões. Enquanto não define essas contratações, o time se pre-

para para a viagem a Arábia, onde disputará dois amistosos devendo disputar também um jogo na França, contra o Paris Saint-Germain. Edu, que vai se casar e Leivinha, sentindo uma contusão no joelho esquerdo, não devem excursionar.

SANTOS DEFINE DELEGAÇÃO

O técnico Pepe já relacionou os jogadores que seguirão para Itabuna, onde o Santos inicia domingo uma série de jogos, cuja sequência será em Santa Catarina. O time segue escalado com: Mauro; Nelson, Joãozinho, Fernando e Washington; Gilberto Costa, Zé Carlos e Pita; Batata, Juari e João Paulo. Para a reserva, Pepe leva Paulinho, Neto, Toninho Vieira e Claudinho. Se conseguir mais duas passagens, o treinador também poderá contar com Ailton Lira e Cardim.

COPA DO MUNDO

Parlamento vai decidir se Colômbia sediará mundial

Bogotá - O presidente Júlio César Turbay Ayala anunciou que deixará nas mãos do parlamento a decisão final sobre a realização na Colômbia da Copa Mundial de futebol de 1986.

—Sou favorável a conta aqui, mas respeito profundamente qualquer decisão que o parlamento adotar”, disse o presidente ao receber o documento do comitê de avaliação do mundial, no qual se recomenda ao governo que apoie sua realização por considerá-lo benéfico à imagem do país no exterior e o fator fundamental de desenvolvimento.

“A opinião pública pode estar certa de que o governo não verá a iniciativa da realização do mundial. Entretanto, a última palavra está com o parlamento”, assinalou o mandatário.

“O governo fez o que lhe competia. Foram instaladas comissões de avaliação e de estudo. Já temos importantes documentos para formar uma ideia melhor e agora só resta dar formas de projeto de lei e ouvir o parlamento se no seu entender o país está em condições de fazer frente ao importante compromisso internacional”, adiantou Turbay Ayala.

O grupo de técnicos, liderado pelo ministro da educação, Rodrigo Lloreda Caicedo, recomendou que o custo do campeonato não ultrapasse os três bilhões de pesos - cerca de 75 milhões de dólares - para que seu financiamento possa efetuar-se com o capital proveniente de uma renda especial, que em princípio se pretende obter através de um imposto para os refrigerantes.

A comissão insiste ainda em que a Fifa deve programar o torneio com 16 e não com 24 países, como ocorrerá na Espanha dentro de três anos.

Entretanto, assinalou que se for mantido o número de participantes em 24, será necessário tratar que a FIFA modifique a norma que não admite uma diferença superior a mil metros na altitude da sede e das subdeses.

Na opinião dos membros da comissão, com 23 seleções e a limitação de altura, os custos chegariam a níveis desproporcionais com a capacidade e características do país Segundo uma avaliação preliminar, seria necessário um investimento superior aos 15 bilhões de pesos - cerca de 350 milhões de dólares - nesse caso.

INCENTIVO

Apesar da confusão e dos protestos, mais 4 jogos

Neste domingo, mais uma rodada do Torneio Incentivo que para a grande maioria dos dirigentes de clubes participantes “não incentiva ninguém a entrar em campo e consegue apenas arruinar ainda mais os clubes financeiramente”. A Caçadorensse prossegue na liderança isolada depois do empate sem abertura de contagem com o Internacional.

E além do desestímulo de plantéis em final de temporada, das fracas rendas e da falta de apoio, inúmeras irregularidades e denúncias ao longo do torneio. A principal delas envolveu o atleta Eizui, da Caçadorensse, que estaria disputando o torneio em situação irregular.

Outra confusão: durante a partida disputada quinta-feira em Brusque, quando Carlos Renaux e Joazeira empataram em um gol, os dirigentes brusquenses descobriram que o jogador Dirceu Batata estava inscrito com uma carteira de identidade falsa.

O caso só foi terminar na Delegacia da cidade, para onde o atleta foi levado a fim de prestar depoimentos. Os diretores do Carlos Renaux prometeram que ainda ontem entrariam com protesto na Federação para reaver o ponto perdido, enquanto prometiam também encaminhar uma queixa-crime sobre o caso.

PALMEIRAS PODE FECHAR

Enquanto isso, na eleição da nova diretoria do Palmeiras Esporte Clube o Conselho Deliberativo resolveu acabar com o futebol profissional após o término da disputa do torneio Incentivo. O presidente Anair Carlos Pimpão foi reeleito para mais um biênio mas afirmou que fica apenas um ano, prometeu vender todo o plantel e fechar o departamento profissional.

Mas ao final da reunião, o fechamento do clube ficou adiado. O Conselho Deliberativo vai reunir-se novamente em janeiro para procurar uma solução para que o clube possa conseguir recursos para a manutenção do esporte profissional.

Esta é a segunda rodada do retorno: Internacional x Palmeiras, Joazeira x Marcílio Dias, Mafra x Caçadorensse e Carlos Renaux x Paysandu.

Chanceler do Irã não vai hoje ao Conselho da ONU

Teerã - O Ministro do Exterior, Sadeh Ghotbzdeh, recém-designado, disse ontem que o Irã boicotará a reunião do Conselho de Segurança da ONU e se realizará hoje em Nova Iorque para discutir a crise com os Estados Unidos, segundo a decisão do Conselho Revolucionário, o Irã não assistirá a reunião do conselho, disse o ministro numa entrevista à imprensa.

Protestos

Milhares de manifestantes iranianos rodearam a embaixada dos Estados Unidos ontem, jornada suprema do calendário muçulmano xiita, mas se dispersaram pacificamente depois de seis horas de oração. Milhares de muçulmanos seguiram também para a Universidade de Teerã, para participar de orações.

Os manifestantes da embaixada, onde estão os reféns norte-americanos desde 4 de novembro, levavam cartazes com slogans religiosos e políticos e se colocaram de costas para os portões principais, ficando de frente para a cidade sagrada muçulmana de Meca, que está situada a 1.600 quilômetros a sudoeste, na Arábia Saudita.

A concentração foi feita no "campus" universitário, com as mulheres vestidas de negro e os homens, também vestidos de negro, levavam chicotes e se castigavam nos ombros, para significar a luta do Islã contra o mal.

No Kuwait

As forças de segurança utilizaram gás lacrimogêneo para dispersar centenas de iranianos e kuwaitianos que protestavam ontem em frente à embaixada norte-americana no Kuwait.

Os manifestantes exibiam cartazes denunciando os Estados Unidos e muitos deles se ajoelharam em frente ao edifício da embaixada para as orações do meio-dia do Sabat muçulmano. Se dispersaram quando as tropas chegaram ao local para prevenir possíveis atos de violência. Cerca de 40 mil iranianos trabalham e vivem neste emirado, que também possui uma minoria de muçulmanos xiitas, a seita dominante no Irã.

Só o Egito oferece

asilo ao xá Pahlevi

Cairo - O Governo egípcio informou ontem que continua a se opor ao convite do presidente Anwar Sadat para que o xá iraniano se mude para este país. Dois funcionários da presidência disseram não ter conhecimento de qualquer comunicação entre Sadat e Reza Pahlevi depois do anúncio, antontem à noite, de que o México não renovaria o visto de entrada do ex-monarca.

Não obstante, pouco depois, Sadat enviou instruções ao embaixador egípcio em Washington para reiterar ao Xá que será bem-vindo ao Egito. "O avião presidencial de Sadat está pronto para decolar a qualquer momento e ir buscar o Xá, trazendo-o para o Egito", disse o secretário de Imprensa da presidência Saad Zaghloul Nassar.

Explicações - O governo mexicano não permitirá o regresso do xá do Irã a este país por considerar que a situação mundial mudou radicalmente e para "proteger" antes de mais nada, os interesses vitais do país.

O chanceler Jorge Castaneda disse que a família e os representantes do ex-monarca iraniano já tinham sido comunicados, em Nova Iorque, de que o visto de turista concedido a ele não será renovado ao expirar no dia 9 de dezembro.

Castaneda não quis responder às perguntas da imprensa sobre a relutância do governo em permitir ao xá voltar a sua mansão em Cuernavaca, 80km ao sul desta capital, onde chegou no dia 10 de junho com um visto de 6 meses.

"O governo do México não pode renovar o visto do xá por isso não dá sentido em que regresses agora ao México", disse a declaração de Castaneda. O documento afirmou que a decisão do Governo, ao conceder o visto, "se incluía na antiga e respeitável tradição do país, de receber as pessoas de

qualquer ideologia que desejasse hospitalidade mexicana". "Atualmente" - prosseguiu - "a situação mudou radicalmente. O mundo enfrenta uma verdadeira crise, caracterizada pela secretária geral da ONU, Kurt Waldheim, como uma ameaça à paz e à segurança internacionais". O comunicado fala especificamente que um dos elementos dessa crise é a pessoa do ex-monarca iraniano e que diante desta nova situação, "o governo mexicano teve que ponderar todos os fatores essenciais de seu dever de proteger antes de mais nada os interesses vitais do país, chegando-se à conclusão de que seria contrário a esses interesses renovar o visto de turista concedido ao xá.

Nos EUA

A surpreendente decisão do México de não admitir novamente o xá do Irã em seu país não deverá mudar a posição do governo norte-americano em relação à estadia do monarca deposto nos Estados Unidos, comentam funcionários governamentais dos EUA.

"Temos falado que é o xá quem deve decidir sobre sua viagem, tanto no que se refere ao momento como ao destino", declarou antontem à noite o porta-voz do departamento do Estado Walter Ramsay, depois do anúncio do México, não obstante, observou que a nota do chanceler mexicano Jorge Castaneda, "reduz as alternativas do xá.

Outros funcionários, que concordaram com Ramsay, disseram que o Egito é a única outra nação anunciou publicamente que está disposta a receber o xá. O anúncio do México pareceu surpreender o governo norte-americano, algumas horas antes do anúncio, o secretário de Estado Cyrus Vance disse aos jornalistas que "não posso dizer que tenha ocorrido alguma mudança fundamental na situação".



Ontem, novas manifestações anti-norte-americanas



Sadeh: boicote à ONU.

Países árabes podem

investir menos nos EUA

Londres - O congelamento dos bens iranianos pelos Estados Unidos levantou a dúvida entre os exportadores de petróleo do Oriente Médio se esse país ainda é um lugar seguro para a inversão de seus lucros.

Nenhum país, exceto o Irã, ameaçou publicamente retirar seu dinheiro dos Estados Unidos, porém funcionários da Arábia Saudita, Kuwait e Abu Dhabi já ensinaram que serão mais cautelosos em seus investimentos futuros.

"As dúvidas existem. E criam uma espécie de precedente entre os Estados Unidos e outros países", disse Abdul Malik Al-Hamar, ministro de Finanças dos Emirados Árabes Unidos, do qual Abu Dhabi é membro.

É um grande passo que poderia afetar a confiança no sistema. Espero que o problema seja solucionado logo", declarou Hamsan Hussain, presidente do Banco Central do Kuwait.

Oficialmente, os funcionários sauditas afirmam entender as razões pelas quais os estados unidos congelaram bens iranianos no valor de 8 bilhões de dólares, porém, em particular, um funcionário saudita qualificou a medida como "rigorosa em demasia".

"Se eu fosse um empresário com alguns poucos dólares para investir, pensaria duas vezes antes de por meu dinheiro num lugar de onde não o possa recuperar", acentuou o funcionário em palestra com um repórter.

O secretário do Tesouro Norte-americano G. William Miller fez escala, ante ontem, nesta capital, em sua viagem de regresso do Oriente Médio, quando declarou que os países exportadores de petróleo estão preocupados sobre o significado dessa iniciativa no repórter.

Tal apreensão, entretanto, terá que ser mantida em suspense, uma vez que os funcionários árabes reconhecem que os Estados Unidos possuem, no momento, o único mercado financeiro com a capacidade suficiente para assimilar seus multimilionários investimentos.

Preço do ovo no atacado para caixas de 30 dúzias acondicionadas em bandejas de papelão.

	Ovos Vermelhos	Ovos Brancos
Extra	690,00	650,00
Grande	670,00	630,00
Médio	650,00	610,00
Pequeno	580,00	550,00

Cotação da Associação Catarinense de Avicultura - ACAV.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

INSTITUTOS DOS ARQUITETOS DO BRASIL

DEPARTAMENTO DE SANTA CATARINA

Convocamos os senhores associados do IAB/SC, a comparecerem, novamente, no próximo dia 6 de Dezembro às 20:00 horas em primeira convocação e às 20:30 horas em segunda, na sede nova do CREA no Itacorobi, a fim de elegerem, o Conselho Diretor, Conselho Fiscal e Delegados ao Conselho Superior da entidade. Esta nova data foi decidida em assembleia por ter havido empate em dois escrutínios realizados.

Florianópolis, 1º de Dezembro de 1979.

MOYSÉS ELIZALDO DA SILVA DE LIZ
PRESIDENTE DO IAB/DEPTO SC.

Presidenta

da Bolívia

decreta

mudanças

na economia

La Paz - O Governo da presidente Lidia Gueiler deu um arriscado passo na procura da reorganização da debilitada economia boliviana e, entre outras medidas, desvalorizou a moeda em 25 por cento, aumentou os preços dos combustíveis e ordenou bonificações especiais para os trabalhadores.

"Trata-se de uma nova política, que estamos querendo adotar, de forte conteúdo social, pois evitaremos que os encargos mais fortes recaiam sobre os setores de renda mais baixa", disse o ministro das Finanças, Augusto Quadros.

Com o "novo ordenamento econômico" os preços dos combustíveis subiram de 20 a 80 por cento. O mais afetado foi querosene, utilizado principalmente na faixa de renda mais baixa, cujo preço quintuplicou.

O dólar, que até ontem custava 30 pesos, custa agora 25 e seu preço será periodicamente revisado pelo Banco Central.

As bonificações para aliviar as altas partem de 1.000 pesos mensais (40 dólares) para os que ganham menos de 5.000 pesos mensais. Segundo estatísticas oficiais, dois terços dos trabalhadores bolivianos estão compreendidos nesta categoria.

Os que recebem salários superiores a essa quantia e até o máximo de 9.000 pesos terão uma bonificação que oscilará entre 600 e 800 pesos mensais (entre 24 e 32 dólares).

O governo determinou essas medidas apesar da oposição da central operária boliviana, que havia ameaçado ir para as ruas lutar contra essa nova política econômica. "Estamos tratando de implantar princípios para uma melhor distribuição de renda", disse o ministro das finanças ao pedir "compreensão e apoio de todo o país para sair da crise que está passando a economia boliviana".

Carlos, o "Chacal",

diz que gosta

mesmo é de aventura.

Beirute - O terrorista internacional Ilich Ramirez Sanchez que em certa ocasião sequestrou os ministros do Petróleo das principais nações produtoras, declarou que muitas de suas espetaculares operações tiveram como motivação apenas o "desejo de aventura". Ramirez, nascido na Venezuela e conhecido pelo codinome de "Carlos", disse à Revista "Al Watan Al Arabi", publicada em Paris: "sou marxista ortodoxo em política, mas na vida sou um aventureiro".

É a primeira vez que o terrorista, de 30 anos, procurado pela maioria das nações que pertencem à Interpol, permite a publicação da história de sua vida, destaca a revista.

Carlos foi entrevistado por Assem El Jundi, conhecido poeta sírio que reside em Beirute, informa a publicação, sem revelar, porém, onde a reportagem foi realizada. "Al Watan Al Arabi" diz que Carlos também concordou com a publicação de sua fotografia mais recente, "muito mais atual do que a distribuída pela Interpol".

A foto da Interpol foi publicada na Europa Ocidental depois que Carlos chefiou um ataque armado, em plena luz do dia, contra a sede em Viena da Organização dos Países Exportadores de Petróleo, em 1976.

O venezuelano, cujos comandos levaram os ministros do petróleo da OPEP ao norte da África num avião sequestrado e exigiram um multimilionário resgate, aparece no retrato da Interpol de olhos escuros e longas costeletas, com entradas pronunciadas no cabelo e sem bigode.

A fotografia publicada pela revista mostra um homem de fisionomia mais clara e bem disposto, com cabelo abundante e olhos claros, um bigode fino e costeletas curtas. "É difícil crer que este Carlos louro, elegante, de conversação afável, seja capaz de organizar as dificuldades que criou em anos recentes", afirma Jundi, na primeira matéria de sua série de reportagens.

Informou-se que Carlos teria feito uma operação plástica para mudar de fisionomia. Seu retrato mais recente tem uma dedicatória a Jundi, o seu entrevistador, em inglês: "para um maravilhoso poeta, de um aprendiz de poeta... Carlos".

Jundi se negou, num contato telefonico, nesta capital, a falar sobre as entrevistas, mas declarou: "Carlos e eu somos amigos íntimos. Ele confia em mim e por isso me escolheu para escrever sua verdadeira história".

Entre os reféns da conferência de Viena, em 1976, estava o xeque Ahmed Zaki Yamani, ministro de petróleo da Arábia Saudita, que foi o último a ser libertado.

Yamani disse, numa entrevista publicada em uma revista, pouco depois do sequestro, que Carlos e seus seguidores eram "terroristas implacáveis que atuam com precisão cirúrgica e sangue frio".

"Meu gosto pela aventura é coisa de família", afirma Carlos. "Vem de meu avô materno". E relata que seu avô, cujo nome não menciona, era um homem de belo porte, forte e alto que "lutou corajosamente contra as ditaduras venezuelanas no decênio de 1890".

Por fim o capturador e torturador selvagem para que revelasse o nome de seus companheiros, mas ele suportou isso durante sete anos sem dar um só nome", disse Carlos.

Jundi escreve que o avô era o "ídolo reverenciado" de Carlos, do qual ele fala com admiração e tende a exagerar suas façanhas". Carlos diz ter nascido em Caracas, em 1949, de uma família burguesa, cujo pai era professor de direito "e nunca perdeu uma causa". Sua mãe era uma mulher do povo, amável e delicada".

Bombas na embaixada

americana na Tailândia

Bancoc - Quatro bombas explodiram em uma cisterna da embaixada norte-americana aqui, ontem, mas não causaram danos nem feridos, informou um porta-voz da missão diplomática.

A proteção a embaixada foi reforçada e a polícia tailandesa está investigando as explosões que, segundo o porta-voz "fizeram um barulho horrível e lançaram muita água".

O porta voz informou ainda que algumas embaixadas norte-americanas através do mundo estavam fechadas hoje como medida de precaução, devido a festa religiosa muçulmana. Disse, porém, que não havia prova de que as explosões na sede de Bancoc tivessem relação com os sentimentos anti-americanos de muitos muçulmanos. A Tailândia é um país budista, mas tem uma minoria muçulmana.

TERRAL VENDE

TERRENOS — Loteamento com água, luz e pavimentação à lajota, para construção imediata. Apenas a 10 minutos do centro. Lotes a partir de Cr\$ 150.000,00 com apenas Cr\$ 12.000,00, de entrada e saldo em até 48 meses.

COQUEIROS - Apartamentos c/02 quartos, living, cozinha, bwc, área de serviço e garagem. Acabamento de 1.ª qualidade. Entrada de apenas Cr\$ 29.000,00 e saldo totalmente financiado. Renda necessária Cr\$ 19.000,00. Entrega em Dez./79.

KOBRASOL — Aptos. c/02 quartos, living, cozinha, bwc, área de serv. sacada e garagem opcional. Excelente acabamento. Apenas Cr\$ 30.000,00 de entrada e saldo financiado. Renda necessária Cr\$ 19.000,00.

KITINETES — Excelente localização, acabamento de 1.ª. Apenas Cr\$ 11.000,00 de entrada e prestações da poupança de Cr\$ 1.450,00. Renda necessária Cr\$ 9.411,00.

CAMPINAS — Casa com 03 quartos, living, copa/cozinha, bwc, área de serv. e garagem. Acabamento de 1.ª qualidade. Preço Cr\$ 690.651,00. Pequena entrada e saldo financiado. Entrega em 60 dias. Renda necessária Cr\$ 21.000,00.

CENTRO — Kitinete para uso residencial ou comercial. Localização excelente. Rua Marechal Guilherme. Ato Cr\$ 18.577,19 e prestações da poupança de apenas Cr\$ 1.307,48. Entrega em 90 dias.

Consulte nossos Plantões
Fones 22-8388 - 44-4100 - 44-3945

terral empreendimentos imobiliários Ltda.

LOJA CENTRO — Rua Tenente Silveira, 105 Fone 22-8388

LOJA ESTREITO — Rua Gaspar Dutra, 25 Fone 44-3945

L. KOBRASOL — Av. Central P.R. Kobrasol Fone 44-4100

Antes de voltar ao

Vaticano, o Papa

exalta o Islã.

Ancara - João Paulo II estendeu o galho da oliveira ao mundo muçulmano ao exaltar as virtudes do Islã no pronunciamento mais conciliatório de um papa da época moderna. A igreja católica deseja eliminar séculos de suspeitas e desconfianças entre os dois credos e passar a uma nova era de cooperação, disse o papa.

"Me pergunto se não é urgente, precisamente hoje quando os muçulmanos e os cristãos entraram em um novo período histórico, reconhecer e desenvolver os vínculos espirituais que nos unem para promover e defender juntos os valores morais, a paz e a liberdade", disse o papa aos 500 fiéis reunidos na igreja de São Paulo.

O pontífice propôs também a cruzada comum para dar aos jovens "um sentido na vida" e "preencher o vazio deixado pelo materialismo", temas a que se referiu em sua recente viagem pela Irlanda e pelos Estados Unidos.

A boa vontade de João Paulo II para com o Islã já causou boa impressão na Turquia muçulmana. A imprensa, até então hostil, manifestou sua satisfação pelo simbólico beijo do papa "ao solo de uma nação muçulmana: gravações dos discursos do pontífice se vendem em grande quantidade, apesar dos turcos em geral não terem podido se aproximar do sumo pontífice devido a férrea vigilância de soldados e policiais, que na quarta-feira deliveram a mais de 300 estudantes muçulmanos que participavam de uma manifestação contra o papa.

Politicamente, entretanto, os esforços do Vaticano no oriente médio foram rechaçados repetidamente pelo mundo muçulmano, até então e a tentativa do pontífice para conseguir a libertação dos 49 reféns detidos na embaixada norte americana no Teerã não deu resultado.

O papa João Paulo II embarcou ontem de regresso ao Vaticano neste porto do Egeu, concluindo sua visita de três dias à Turquia.

O avião pontifício, da Alitalia, decolou às 19h20m, hora local, em voo direto a Roma.

BOMBAS

Um grupo extremista muçulmano, protestando contra a visita do papa João Paulo II explodiu nove bombas em nove bancos desta capital, pouco depois da meia-noite. A polícia disse que as explosões destruíram janelas e móveis e causaram outros danos materiais, mas sem causar vítimas.

O grupo denominado "União Islâmica Turca" assumiu a responsabilidade pelos atentados contra as instituições bancárias na metrópole e a menos de dez quilômetros da residência do representante do Vaticano em Istambul, onde o papa pernitoü.

INamps de Criciúma tenta acabar com as filas de segurados

Criciúma (Sucursal) - A agência do INAMPS de Criciúma está realizando uma campanha de conscientização, tentando solucionar um problema de todo país: as enormes filas durante a noite para o recebimento no outro dia pela manhã das fichas de consulta. "Nós não estamos proibindo ninguém de ir para a fila, pois isto é impossível. Estamos apenas conscientizando a comunidade para não ficar durante toda a noite numa fila para pegar uma ficha que começa a ser distribuída às 6 horas da manhã", explicou ontem o administrador da agência, Neuplio Vanderlei.

Este serviço começou a ser posto em prática aproximadamente há 10 dias, mas inicialmente de uma forma diferente. O guarda da agência não permitiu a realização de filas na frente do estabelecimento antes das 4 horas da madrugada. Isto não surtiu o efeito desejado, pois os previdenciários ficavam durante a noite no outro lado da rua, esperando apenas o sinal para a formação das filas. Desta maneira a situação ficou pior ainda, pois a cada noite acontecia um novo incidente entre as pessoas da fila e o guarda.

Talvez reconhecendo o erro ou então porque o guarda havia entendido mal as explicações do administrador da agência, o trabalho está sendo feito de uma maneira diferente. "Nós somente conversamos com o pessoal e até fizemos slogans que são divulgados pelo rádio local, para conscientizá-los do caminho certo", disse Neuplio Vanderlei.

Na frente da agência, quem procurar o local para entrar na fila durante a noite, encontrará um cartaz com os dizeres: "A noite é para dormir", além de outros com slogans semelhantes. "Tudo isto é começo de um grande trabalho de conscientização comunitário, do qual só iremos colher resultados positivos a longo prazo, mas que poderá ser a solução para este grave problema nacional", explicou o administrador.

Ele garante que as filas começaram a ser formadas por volta das 18 horas de cada dia, tendo desde menores até pessoas idosas. "Tinham aqueles que tiraram fichas para eles mesmos e outros que tiravam fichas para vender. Hoje isto está diminuindo". O comércio destas fichas na maior parte é feito por menores, que recebem até Cr\$ 200 por cada ficha que conseguem.

Neuplio Vanderlei explicou também que outro problema que provoca a realização das filas é a preferência por determinados médicos: "às 9 horas tem ficha ainda de certos médicos disponíveis, mas outros médicos da mesma área esgotam suas fichas às 6h05min. É uma preferência que existe por certos médicos, apesar de todos serem competentes. Isto também tentaremos desfazer", finalizou.

Ministério da Fazenda veio conhecer o plano de gaseificação de SC

Criciúma (Sucursal) - Quatro assessores do Ministro da Fazenda, acompanhados de um representante do Conselho Nacional do Petróleo, estiveram ontem no sul do Estado conhecendo detalhes do funcionamento do gaseificador de carvão da Industrial Conventos e da mina de carvão com exploração a céu aberto e mecanizada. Eles vieram colher subsídios para concluir os estudos das reais possibilidades do aproveitamento do carvão como opção energética.

Mesmo sem poder dar qualquer entrevista, pois não tinham autorização do ministro da Fazenda, Karlos Rischbieter, os técnicos comentaram que "atualmente o carvão é considerado a grande opção realmente para substituir os derivados de petróleo, assim como o álcool". "Por isso — disseram — são necessários constantes estudos sobre as possibilidades das reservas catarinenses".

"É claro que o Governo Federal está sabendo do funcionamento de uma mina de carvão, pois tem engenheiros que até já trabalharam nelas. Mas nós ainda não conhecemos, e precisamos saber todos os detalhes para então montar o estudo que o Governo Federal está precisando para montar o seu programa de ação", disse um dos engenheiros da comitiva de cinco membros, que preferiu não se identificar e também não fez mais nenhum comentário sobre o assunto, assim como todos os demais.

Estes assessores de primeiro escalão do Governo Federal chegaram a Criciúma na noite de quinta-feira, vindos de Curitiba, via rodoviária, onde haviam ido acertar visita a uma mina de xisto do Paraná. Por volta das 8h da manhã eles seguiram, em carro do Conselho Nacional do Petróleo, até onde está instalado o gaseificador de carvão inventado pela Industrial Conventos, desta cidade. Antes, fizeram uma visita ao chefe do escritório do Conselho Nacional do Petróleo em Santa Catarina, engenheiro Djalma Poty Sartori.

Depois foram conhecer o funcionamento da mina de carvão da Carbonífera Treviso, a céu aberto, em Siderópolis, distante 30 quilômetros de Criciúma. Lá, eles almoçaram, retornando em seguida a esta cidade, onde à tarde foram conhecer os trabalhos de uma mina de carvão mecanizada: a Carbonífera Criciúma.

Ontem ainda, no final da tarde, eles seguiram para Tubarão, se hospedando no Hotel Continental, de Gravatal. Hoje, visitam a Usina Termoeletrica de Capivari e o porto de Imbituba e a ICC de Imbituba. Retornam na parte da tarde para Florianópolis, de onde seguem para Curitiba, onde na segunda-feira completam esta missão.

Lei fixa locais para caminhões de cargas a partir de hoje

Blumenau (Sucursal) - Entra em vigor hoje a portaria que estabelece horários e pontos fixos para as operações de carga e descarga de encomendas nas principais ruas do centro de Blumenau. Nos próximos 15 dias o sistema será testado pela guarda municipal de trânsito, que estará orientando os motoristas sobre as novas normas.

A distribuição e coleta de mercadorias só poderá ser feita entre às 19 e 7 horas, em pontos pré-determinados e demarcados com faixas sobre as quais será proibido estacionar naquele período. A mesma portaria elimina qualquer tipo de estacionamento privativo para veículos.

Segundo o Diretor do Serviço Autônomo de Terminais Rodoviários de Blumenau, Oscar Silva, a fixação de um horário determinado para os serviços de carga e descarga atingirá especialmente as distribuidoras de bebidas, gás liquefeito e similares.

O objetivo é disciplinar o trânsito no centro de Blumenau esclareceu Oscar Silva. Dentro do programa de aperfeiçoamento do sistema de trânsito no centro da cidade, o diretor da SETERB anunciou que até o final do ano deverá entrar em funcionamento um novo sistema para estacionamento rotativo de veículos em substituição aos discos obrigatórios que não tem oferecido bons resultados.

São Miguel ganha quadra esportiva e planeja outras

São Miguel do Oeste (Correspondente) - Localizada na rua Duque de Caxias, fronteira à Praça Valmir Bottaro Daniel, já está concluída a primeira quadra asfaltada de São Miguel do Oeste.

A Prefeitura estuda, agora, outros locais que serão beneficiados com o recebimento da camada asfáltica. A retomada dos trabalhos só foi possível em virtude da chegada das peças do maquinário, que haviam sido mandadas para oficinas localizadas fora do Estado catarinense.

Cimi culpa Funai pelo espólio de madeira na área indígena

Chapecó (Sucursal) - A Regional Sul do Conselho Indigenista Missionário — CIMI — com sede em Xanxerê, denunciou ontem a Delegacia Regional da Funai, em Curitiba, pelo espólio da madeira da área indígena de Palmas — Paraná.

No dia dois de outubro — relembra o CIMI — os jornais noticiavam a demissão, pela Fundação Nacional do Índio, do João Rosso de Menezes, até então chefe do posto indígena de Palmas. O motivo da demissão teria sido "desmatamentos ilegais na região", acusação de venda irregular de madeira e desvio de verbas. As mesmas informações davam conta que João Menezes havia expulso da área cerca de 45 índios que se opuseram aos roubos que praticava e que este funcionário "cumpria determinações da presidência da Funai, se-

gundo as quais apenas a madeira desvitalizada poderia ser retirada". Contra essa determinação, segundo o CIMI, Menezes mandará derrubar dois mil metros cúbicos de imbuia a pretexto de ampliar as lavouras.

No entanto, o Conselho Missionário assegura que o roubo de madeiras na área indígena de Palmas não terminou com a saída de João Rosso de Menezes. E, embora a Funai tenha comunicado a sua demissão, ele apenas foi transferido para o Posto Indígena Carreiro (município rio-grandense de Tapejara) que também é jurisdicionado pela delegacia de Curitiba.

O CIMI acusou a delegacia regional de estar se beneficiando com o roubo e depredação da área de Palmas: "caminhões de imbuia continuam a sair do posto de Palmas, muitos à noite, contando

com o apoio e coordenação do novo chefe, chamado Pedrinho. Tomam parte na refa, ainda, o auxiliar Luiz Bavaresco e o cacique Ave-lino".

As empresas Zandona, de Criciúma, Roda Preta, de Palmas, Torelli e Carlon, ambas de Palmas, foram arroladas como envolvidas na extração ilegal de madeira, segundo investigações do CIMI. O Conselho Missionário apelou ontem para que as autoridades da Funai façam uma visita ao interior da área de Palmas para conhecer o "desolador quadro de misérias que existe há dez anos". As reservas florestais de imbuia — uma das madeiras mais caras do mundo e seu preço varia de 6 a 8 mil cruzeiros por metro cúbico — estão praticamente esgotadas e as árvores com mais de 1,5 metro de diâmetro são sacrificadas.

Ontem, os membros do CIMI foram taxativos em indicar o delegado regional da Funai, José Carlos Alves, de convivência no processo do roubo de madeira. O cacique caingangue também foi acusado, com base em depoimentos dos próprios índios.

Ao concluir a denúncia, o Conselho Indigenista Missionário apelou para que a Funai imponha a imediata suspensão do roubo da madeira, lembrando que o estatuto do índio proíbe essa prática ilegal. O órgão lamentou o desvio dos recursos auferidos com a venda da madeira e o elevado grau de corrupção que ainda existe dentro da Fundação Nacional do Índio. Finalmente, o CIMI advertiu que os indígenas não tolerarão por muito tempo o espólio de suas riquezas naturais.

Agindo como se fossem "os últimos habitantes da terra" as empreiteiras continuam gastando milhares de litro de combustível para destruir a natureza e implantar loteamentos que não possuem as mínimas condições: a denúncia é de Gert Fischer, presidente da Aprema-SC.

Aprema denuncia mais um "loteamento vermelho"



"O local é a Br-101, a mil metros do portal de entrada da cidade de Joinville, cruzamento com a Estrada Suíça. O cenário do loteamento assemelha-se a um ambiente lunar ou de deserto vermelho. A cobertura vegetal foi totalmente destruída e queimada em parte. As máquinas, possantes tratores e escavadores,

utilizados anteriormente na abertura de estradas, operam agora em alguns desses loteamentos. Enterram tudo: árvores, matéria orgânica, humus e solo vegetal vivo. O objetivo é de transformar a região, que era belíssima, em mais um famigerado loteamento vermelho, onde os lotes que dali surgirem serão vendidos para os operários".

Este é o início da denúncia que o presidente da Associação de Preservação do Meio Ambiente (Aprema-SC) faz contra o loteamento Jardim Suíços, da empresa C. R. Almeida. Entre outros os problemas que ele aponta neste loteamento, também declara: "Este comportamento inconsequente no uso e abuso do óleo diesel deverá certamente preocupar os homens que dirigem o Conselho Nacional do Petróleo. Fala-se em racionar o óleo combustível para a produção e transporte de alimentos. Fala-se em diminuir a frota de veículos, fala-se numa infinidade de medidas e até hoje, nos parece, não se cogitou em analisar a viabilidade de implantação de loteamentos, os ditos "loteamentos vermelhos".

Gert Roland Fischer também aponta os problemas futuros que estes loteamentos terão: erosão; assoreamento; falta de solo fértil e de matéria orgânica para a implantação de pomares e hortas; impossibilidade de se construir moradias de alvenaria nos trechos que sofreram aterro, sob constante risco de se verificar rachaduras nas paredes das construções em decorrência do constante assentamento das camadas superpostas de

nados loteadores, "onde o objetivo primordial é o lucro a qualquer custo social".

Gastam-se milhares de litros de óleo diesel, como se fossemos donos da Arábia Saudita. Arrasamos os morros, a natureza, como se fossemos a última geração a habitar a face da terra, imaginando serem as pessoas e comprarão esses lotes, seres sem direitos a conviver com a natureza, condenando-os a viverem como autômatos desumanos e imbecis.

Para o presidente da Aprema-SC o custo social futuro desse loteamento vai honrar "absurdamente" a comunidade, pois o recobrimento constante das ruas com saibro, o desentupimento constante do sistema de drenagem, a erosão, a reposição da biomassa, terão que ser constantemente repostos e pagos:

— O loteador vende o lote, os compradores constroem suas casas e passarão a exigir da comunidade, em pouco tempo, a água, luz, calçamento, telefone, esgoto, prometido e não implantados. Trafalhe o lucro fácil e imediato o loteador, deixando para o futuro breve as despesas da infraestrutura que a coletividade terá que bancar.

O que a Aprema espera o setor de planejamento da Prefeitura de Joinville entre em contato com os técnicos da associação, para que eles possam auxiliar e demonstrar a viabilidade na elaboração de projetos urbanísticos com caráter humano, econômico, agradável e salutar". Pois acredita a associação que o objetivo principal da urbanização é o ser humano que habitará as áreas beneficiadas, onde se visa principalmente a qualidade de vida, a economia e o bem-estar da coletividade". E acrescenta Fischer:

— Poderíamos ir até o campo, antes da aprovação dos loteamentos, antes de se processar a destruição irreversível da natureza, para sugerir um aproveitamento ideal, a baixos custos, proporcionando ao máximo a satisfação ao futuro proprietário.

Câmara de Itajaí aprova projeto que proíbe motéis

Itajaí (Sucursal) - Com apenas dois votos contrários e depois de muita discussão, a Câmara Municipal de Itajaí aprovou ontem um projeto de lei de autoria do vereador Nazareno da-Silva Medeiros, da oposição, que proíbe a construção de motéis dentro do perímetro urbano e nega a renovação dos Alvarás de funcionamento para os que vierem a se localizar na área urbana em razão da alteração do perímetro.

O projeto gerou uma série de discussões entre os vereadores depois que o seu autor fez uma exposição de motivos, justificando a sua elaboração como sendo "um projeto que visa proibir e posteriormente extinguir estes estabelecimentos. Com o rólulo de motéis, estes supostos estabelecimentos hoteleiros nada mais são do que casas de alta rotatividade e o objetivo é forçar a sua instalação em lugares próprios, distante do centro da cidade, de escolas e residências familiares".

Antes que a presidência colocasse o projeto em discussão, a vereadora Maria Terezinha Rocha Romagnoni, líder do Governo Municipal, pediu a suspensão da reunião para que pudesse reunir sua bancada. Alguns vereadores estranharam a atitude porque na primeira votação a bancada governista votou a favor do projeto e aquele encontro de última hora teria a finalidade de uma mudança no posicionamento, votando contra o projeto.

Minutos depois, quando os trabalhos recomeçaram e com diversos proprietários de motéis instalados no centro da cidade assistindo a sessão, a líder do Governo, Maria Terezinha Romagnoni e o vereador Lourival Uller fizeram seus pronunciamentos declarando que reconsideravam seus votos favoráveis dados na sessão anterior, passando a votar contra "por uma questão de consciência".

Essa mudança de posicionamento mereceu severas críticas do vereador Dalmo Feminella, da extinta Arena, do autor do projeto e dos vereadores oposicionistas Nereu Sestrem e Paulo Henrique Ternes. Parte da bancada situacionista se retirou do plenário.

Quando o presidente da Casa, Nilson Lourenço dos Santos submeteu o projeto a votação, recebeu os votos favoráveis da própria líder do Governo e de diversos outros vereadores que minutos antes haviam se manifestado contrários.

MEIO AMBIENTE DEPREDADO

O vereador Paulo Henrique Ternes, ex-MDB, apresentou na mesma ocasião ao plenário uma indicação ao Poder Executivo para que proceda uma rigorosa fiscalização nas encostas dos morros Cortado e Cabeçuda, onde estão ocorrendo verdadeiras agressões a natureza.

Esta foi a última reunião ordinária da Câmara Municipal de Itajaí, que deverá reunir-se novamente somente em fevereiro do próximo ano, a não ser em caráter extraordinário.

Chefe do Terceiro Exército visita Chapecó em dezembro

Chapecó (Sucursal) — O programa de visitas que o comandante do terceiro exército, General Antonio Bandeira, cumprirá em Chapecó nos dias 12 e 13 de dezembro já foi definido e divulgado.

O comandante e sua comitiva desembarcarão no aeroporto Serafim Bertoso às 15 horas, dirigindo-se ao Eston Hotel. As 16 horas serão alvo de homenagens militares prestadas pelo segundo batalhão da polícia militar e, em seguida, recepcionados pelo chefe do executivo em seu gabinete de despachos.

As 17h30min o General Antonio Bandeira manterá audiência com o secretário dos negócios do oeste, João Valvite Paganella, retornando uma hora após ao Eston Hotel. À noite, com início previsto para às 20 horas, os oficiais superiores do terceiro exército serão homenageados com jantar no Country Clube de Chapecó.

A programação do dia 13 inicia com visitas à Sadia Avícola S/A (7 horas), Usina Móvel S/A e Comércio e Indústria Chapecó (8h30min) e locais da futura unidade do exército brasileiro e vilas de oficiais e sargentos (10 horas). Ao meio dia a comitiva almoça na cabana de oficiais do segundo batalhão da polícia militar, regressando à tarde para Porto Alegre, sede do terceiro exército.

Durante sua permanência no oeste, o General Antonio Bandeira poderá conceder entrevista coletiva de atender solicitação nesse sentido encaminhada pela assessoria de imprensa da Prefeitura Municipal. Deverá ainda anunciar a data de início da edificação do quartel militar de Chapecó pois o projeto e o orçamento foram objetos de aprovação pelos órgãos competentes do Ministério do Exército.

Instalada Associação dos Técnicos de Administração do Oeste

Chapecó (Sucursal) — Acaba de ser instalada nesta cidade a Associação dos Técnicos de Administração do Oeste Catarinense — Ataosc — com a supervisão do Conselho Regional da classe, sediado em Curitiba.

A Associação tem um conselho deliberativo formado por Jorge Luiz Alberti, Edemar Magro, Remy Miolo, Ikerlyert e Luiz Fiorentin. A diretoria é composta por Nelson Cortina (presidente), Valdir Bazzi (vice-presidente), José Carlos Paganella (secretário) Edir Ioris (segundo secretário), Jaime Moraes Ribeiro (tesoureiro), Sebastião de Cerqueira (segundo tesoureiro) e João Afonso Boelter (assessor).

O Conselho Fiscal está integrado por Américo do Nascimento, Nasciso Feiten e Terezinha Giordani.

A Ataosc congrega cerca de 200 profissionais do setor e irá atuar na defesa dos interesses classistas, valorização profissional e conquistas salariais, conforme antecipa seu presidente.

Dias 24 e 31 serão pontos facultativos em Blumenau

Blumenau (Sucursal) - Em decreto assinado ontem, o prefeito de Blumenau, Renato Vianna, declarou pontos facultativos nas repartições públicas municipais, nos dias 24 e 31 de dezembro. Tal medida foi tomada em consideração ao fato de que anualmente as repartições tem encerrado o expediente às 12 horas e que, no corrente ano, transcorrem nos dias 31 e 24 de dezembro, coincidentemente, uma segunda-feira entre dois feriados.

Prefeitura lança licitação para ter novas salas de aula

Blumenau (Sucursal) - A Secretaria de Administração de Blumenau lançou ontem edital de tomada de preços para construção de três novas salas de aulas e uma área de circulação na Escola Municipal "Professora Zulma Souza e Silva", situada na rua dos Caçadores.

Atualmente funcionado em dois períodos o estabelecimento conta com um total de 127 alunos, mas com a ampliação sua capacidade para o próximo ano será ampliada para mais 150 vagas.

Pelas estimativas do Secretário da Educação e Cultura, Ingo Fischer, o custo do empreendimento a ser executado no decorrer do primeiro semestre do próximo ano, alcançará Cr\$ 400 mil. Os interessados em participar da concorrência deverão entregar as respectivas propostas até às 15 horas do dia 4 de janeiro, em envelopes lacrados e contendo as especificações exigidas no edital.

**VEÍCULOS S.A.**
Av. Ivo Silveira, 999
Fone 44 1633

Modelo - Cor	Ano
Chevette Luxo - Marron	1977
Chevette Luxo - Branca	1976
Chevette Luxo - Azul	1976
Caravan - Branca	1976
Opala-Comodoro - Verde	1976
Opala - Amarela	1972
Opala - Branca	1976
Opala - Marron Ouro	1975
Opala - Azul	1974
Opala - Vermelha	1978
Corcel - Branca	1978
Corcel - Bronze Lance	1976
Galaxie - Branca	1974
Volkswagen-1300 L - Vermelha	1978
Volkswagen-1300 L - Bege Jamaica	1978
Brasilia - Bege	1979
Brasilia - Bege	1978

CONCESSIONÁRIO





**REVENDEDOR AUTORIZADO**

Rua Gaspar Dutra 90
Estreito - Fpolis
Fone: 44-0522

FINANCIAMOS VEÍCULOS USADOS
EM ATÉ 36 MESES E NOVOS
EM ATÉ 24 MESES

Modelo - Cor	Ano
1300 L - Bege	77
1300 L - Branco	77
1300 N - Marron	78
1300 N - Bege	78
1300 N - Branco	77
Brasilia - Vermelho	78
Brasilia - Branca	78
Brasilia - Branca	77
Brasilia - Amarelo	77
Brasilia - Azul	76
Kombi Luxo - Vermelho	77
Maverick - Branco	76
Variante - Bege	76
Corcel - Branco	75
Dodge Polara - Vermelho Metalico	78

**REVENDEDOR**
DIPRONAL
AUTORIZADO Estreito: Vereador Batista Pereira, 428
FONE: 44-2944

Galaxie Landau - branco	1973
Galaxie LTD - bordeaux	1973
Galaxie 500 - branco	1973
Corcel II LDO - bege out.	1978
Corcel L - branco	1975
Corcel Belina - amarela	1974
Volks Brasilia - marrom	1976
Pick-Up F-75 - bege	1970

PLANTÃO — Aos sábados até as 12 horas
Rua Felipe Schmidt, 80 — Fpolis — Centro
Fone 22-2197 — 22-0844 e 22-3321

**Joia Moto**

Prezado Cliente

Será com muita satisfação lhe receber em nossa revenda para mostrar-lhes os modelos que estão liderando o Mercado Brasileiro de duas rodas. Joia Moto é Moto Honda.

JOIA POSTO LTDA
Concessionário Autorizado MONARK
Av. Mauro Ramos, 191 Fone 22-0592 Fpolis

VENDE-SE
Corcel 1500 - 1979 - 1975
Moto Honda 200 - 1975
MOLEZA
Pedro Demoro 2035 - Posto Florianópolis.

HONDA CG 125
Vendo urgente, ano 77, cor azul, com 20.000 km. Tratar a qualquer horário a Av. Rio Branco 196 ou pelo fone 22-2744 c/ Walmor.

CONSÓRCIO CHEVETTE
Transfere-se urgente Consórcio Chevette, plano 36 meses, por preço abaixo do valor das cotas já pagas. TRATAR com Silveirinha fone: 22-1900 - ramal: 162, horário comercial.

CORCEL 75
Vendo modelo luxo, equipado.
Tratar c/ Lauro Luiz Michel, fone
33 0352, após as 17.00 hs.

VENDE-SE OU TROCA-SE
Alfa Romeu 2300, cor branca, ar condicionado,
Pneus novos, ano 1976, ótimo estado.
Cr\$ 110.000,00, fone 22.4042

**JENDIROBA**
AUTOMÓVEIS LTDA.
AV. RIO BRANCO, 76
FONE: 22-9077 — 22-1392

Dodge Magnum	79
Dodge de Luxo	79
Volks 1300 Série - Prata	OK
Puma Spider	OK
Caminhão Puma	OK
Brasilia Luxo	77
MP Lafer	77
Galaxie Landau	73

LANCHA 18
Super conservada, motor Crysler 105HP.
Preço de ocasião.
Tel. 33.0111 ramal 293.

BARBADAS — VENDO MÁQUINA
De escrever e contabilidade Remington c/100 espaços,
nova, e 4 aparelhos GTE, 2 troncos, 10 canais. Tratar rua
João Pinto 45 - Horário comercial.

BOXER
Vendo filhotes com pedigree. Rua Desembargador
Pedro Silva, n.º 726. Fone 22-5622.

VENDO
— Fogão continental 2001, 4 bocas - 6.000,00
— Armário aço cozinha e bufet.
Rua Euclides da Cunha 189, apto 302 - Itaguaçu.
Ver após 16 horas.

COMPRA-SE TELEFONE
Prefixo 66, paga-se à vista.
Tratar pelos fones 22-7581 - 22-7822.

COMPRO TELEFONE
Prefixo "44" - Paga-se a vista. Tratar pelo fone 22-5578

**MECÂNICA DE MANUTENÇÃO
E OPERADOR
DE EMPILHADEIRA**
CCA-CONCRETOS CATARINENSE S/A, fabri-
cantes de tubo de concreto para o estado, está
admitindo para seu quadro de funcionários,
profissionais acima qualificados para admis-
são imediata.

**Exige-se experiência comprovada em carteira
profissional. De maior e quites com serviço
militar.**

**Oferece semana de 5 dias, assistência médica
extensiva aos familiares, ótimo salário e todas
as vantagens de uma grande empresa, paga-
mento semanal.**

Apresentar-se no local de trabalho, na área
industrial de São José, Fazenda do Max, Br 101,
Km 211 ou contactar pelo fone 44-0869 e 44-
5568.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO
Firma Comercial, de Florianópolis, necessita
de moça com mais de 25 anos, boa aparência,
instrução de nível médio, desembaraçada e que
não estude à noite.
Entrevistas 3.ª e 5.ª feira no Edifício Atlas, 4.º
andar conjunto 404, no horário de 13 às 15
horas. Salário a combinar.
Exige-se referências e documentação.

**GASTROCLÍNICA FLORIANÓPOLIS**
Clínica-Cirurgia e
Endoscopia do
Aparelho Digestivo
Av. Rio Branco, 100 - tel - 22-6677
Dr. Ernesto Francisco Damerau
Dr. Odilson Borini
Dr. Raul Chantagnier Riho
Dr. José Manoel Medeiros
Dr. Jorge Luiz Jorge
Dr. Otávio Galvão Filho
Consulta com hora marcada.

NEW JANGADEIRO
O melhor restaurante da Lagoa da Conceição. Cozinha típica.
Salão anexo para formaturas, banquetes ou festividades de fim de
ano. Exclusivo conjunto musical Jangadeiro (sexta e sábado à
noite) Estacionamento interno. Não cobra cover artístico. Es-
trada da Praia da Joaquina, 1945 (Ligação Lagoa da Conceição, à
Joaquina)

COBRANÇAS
Escritório especializado, em cobranças de seguros,
pecúlios e montepios. Atende também em hora
marcada.
Rua Esteves Junior 34 — Florianópolis.

ALUGA
01 - CASA COQUEIROS c/3 quartos (1 suite), living, bwc,
cozinha, dep. de emp., Acessórios: telefone, armários em-
butidos, Cr\$ 16.000,00.
02 - APTO CENTRO - c/3 quartos (1 suite), sala, coz., living,
lavabo, bwc, totalmente mobiliado Cr\$ 17.000,00
03 - APTO CENTRO c/3 quartos, living, cozinha, área de
serv., armários embutidos, 1 estante na sala Cr\$ 11.000,00
04 - APTO CENTRO - c/2 quartos, sala, coz., bwc, área de
serv., garagem, ar condicionado, gás central, interfone,
carpet, Cr\$ 8.700,00
05 - APTO TRINDADE - C/2 quartos, sala, coz., bwc, OBS.
sala c/2 estantes e bar, coz. c/armários, carpet 6mm. Cr\$
6.000,00
06 - SALA CENTRO - 48m2 c/ar condicionado, telefone,
instalação p/som, e cortinas. Parede divisória c/armários e
cofre. Cr\$ 9.000,00
07 - SALA CENTRO - C/48m2 Cr\$ 6.500,00.
VENDE
01 - CASA TRINDADE - TERCASA - C/290m2, 4 quartos,
amplo salão e demais dependências. Excelente negócio.
Alugada até março. Cr\$ 2.320.000,00
02 - CASA ESTREITO - Rua Aracy Vaz Callado, c/vista
p/mar, prox. Hospital INPS, c/3 quartos (1 suite), bwc, sala,
coz., dep. de emp., a. de serv., e garagem. Armários embu-
tidos. Cr\$ 1.217.000,00.
03 - APTO TRINDADE: C/2 quartos, sala, coz., bwc, demais
dependências. Obs: sala c/ 2 estantes, e bar. Cr\$
550.000,00.
04 - 2 LOTES CONTÍGUOS NA PRAIA DO MEIO - 1.018m2 - a
Cr\$ 800,00 o m2
05 - TERRENO CANASVIEIRAS - área 428m2 - Cr\$
450.000,00
06 - SÍTIO SÃO MIGUEL - Frente p/BR 101, área 12.800m2,
Cr\$ 450.000,00
TRATAR: REGIS IMOVEIS, AV. OTHON GAMA D'EÇA 139
LOJA 04
FONES: 22-3537 e 22-6551

**SÓLOCAÇÕES - ALUGUÉIS
DE IMÓVEIS**
Rua Dr. Fulvio Aducci n.º 473 - Estreito-Fpolis-SC. Fone - 44.3865 -
Creci - 175
ALUGA-SE
KITINETE - Rua, Fulvio Aducci n.º 760 - Estreito - Cr\$ 3.000,00.
APTO - C/Telefone - 2 quartos - Fulvio Aducci - Estreito - Cr\$
5.200,00.
APTO-Zero - Edifício Flor de Liz - Av. Ivo Silveira - Ao lado do Posto
Viaduto - 2 quartos, sala, copa, área de serviços-Garagens - Cr\$
5.000,00.
CASA DE MADEIRA - C/ 3 quartos, sala, copa, cozinha, área de
serviço, garagem etc., próximo ao Ceasa - Cr\$ 2.800,00.
GALP - O - área de 1.200m2 - na Grande Fpolis - preço a combinar.
SALA - COMERCIAL - Centro, 3º andar, Ed. Gonzaga - preço Cr\$
15.000,00.
CASA DE MADEIRA - Rua Felipe Neves - c/ 2 quartos, sala, copa,
cozinha, garagens - etc., - 3.700,00

VENDE-SE ÓTIMO TERRENO
Área de 2.100m2, frente em duas ruas,
junto ao asfalto, em Barreiros, próximo à
Jabur Pneus e Supermercado Comper.
Plano, de 70m de frente (em duas ruas)
com 30 de fundos. Estuda-se também pos-
sibilidade de construção própria para Su-
permercado ou Depósito.
Vende-se também lote de 12x30 situado
no início da Rua Cel. Américo, em Barrei-
ros, com fundos à Rua Passos Filho (duas
frentes) - preço Cr\$ 290.000,00 - Negócio
direito. Tratar pelo telefone 22-2832.

CASAS DE PRAIA
ALUGA
BALNEÁRIO DANIELA - C/ 4 quartos (1 suite), bwc, lavabo, living,
demais dependências, garagem e churrasqueira. Acomodação para
12 pessoas. Aluguel Cr\$ 4.000,00 p/ dia.
LAGOA DA CONCEIÇÃO: C/3 quartos e demais dependências. Cr\$
1.500,00 p/dia.
CANASVIEIRAS - Chácara e 4.800m da praia, c/3 quartos, demais
dependências. Próprio p/curtir a vida do campo e da praia. Cr\$
2.000,00 p/ dia.
LAGOA DA CONCEIÇÃO - C/ 3 quartos, sala, copa, coz., demais
dependências, garagem, churrasqueira, 2 terraços. Aluguel Cr\$
45.000,00 mensal.
Tratar: REGIS IMÓVEIS - Av. Othon Gama D'Eça, 139
Fones: 223537 e 226551

**VENDE-SE
OU TROCA-SE POR VEÍCULO**
Terreno no Jardim Eldorado.
Fone 22-6667 - 33.7883.

GALPÃO NO ESTREITO
Vendo, 510m2 de alvenaria. Terreno 1500m2. Tratar:
44.0866 — Fpolis, c/João Carlos.

ALUGA-SE
Quartos independentes, no centro.
Rua Duarte Schutel, 34.

APTO CAMBORIÚ
Aluga-se p/dez. jan. e fev. com 4 quartos - mobiliado - cobertura -
central com garagem e frente para o mar - tratar fone - 0482 -
441374.

VENDE-SE
Casa mista c/ 3 quartos, banheiro, cozinha e sala
conjugada, próxima ao ODIVAN (Estreito).
Tratar: rua São José, 275 ou pe o telefone 44-4862

CHAME - CHAME
CONCERTOS RÁPIDOS DE QUALQUER NATUREZA
- MANUTENÇÃO - REPAROS - CONCERTOS DE
OBRAS EM GERAL - PEDREIRO - ENCANADOR -
PINTURAS INTERNAS E EXTERNAS E RESIDÊN-
CIAS. É SÓ NOS CHAMAR PELO TELEFONE — 22-
4837.

DR. ITAMAR MANDARINO CRMV/2/0582
MÉDICO VETERINÁRIO
PRONTOVET - Pronto Socorro Veterinário, dia e noite, Clínica, Cirurgia,
Vacinações, Anticoncepcional. Para atender à domicílio Fone:
44-5761 - Florianópolis.

**LIMPEZA DE FOSSA
E DESENTUPIMENTO EM GERAL.**
Tratar: rua Max Schramm - antigo Posto 5
Estreito - Florianópolis - fones: 44-4140 e 44-1996.

LEVANTAMENTOS TOPOGRÁFICOS
Demarcação de divisas - lotamentos - locação - e -
controle de terraplenagem. Consulte nossa empresa. PO-
LIGONAL Serv. Top. Ltda. Rua João Pinto, 6/601 - fone
227093 (0512) 24.7386

**CASA E TERRENO APENAS
CR\$ 1.783,00 MENSAIS**
Em excelente loteamento em Biguaçu, con-
tendo 2 quartos, sala, cozinha e BWC com azu-
lejos coloridos.
Dispomos de apenas 6 unidades. Use o seu
F.G.T.S.
Vendas: Dimensão Ltda
Rua: João Pinto, n.º 06 - Sala 901 — Fone:
22-7945
(Plantão sábado e Domingo)

VENDE-SE
Casa de Alvenaria com 170 m2, suite, 2 quartos com
armários embutidos, cozinha em fôrmica, sala,
copa, banheiro social, dependências completas p/
empregada, garagem com piso de mármore, quin-
tal. Poupança CR\$750.000,00. Financ.
CR\$750.000,00. Localizada na rua Padre Réus Ponta
de Baixo S. J.
Terreno com 316m2 situado no lot. Solimar Barrei-
ros S. J.
Brasilia Branca 1976.
Moto Honda CB 360 1974.
Ver e tratar à rua Padre Réus n.º 33, Ponta de Baixo
S. J. ou pelo fone 44-3687 c/ Flávio.

CASAS DE PRAIA - ALUGUEL
Confie-nos sua casa de praia e nós a alugaremos
tratando de todos os detalhes. Hermes Espindola
Júnior - Assessoria imobiliária e Jurídica. Rua Vidal
Ramos 34-s/405 - fone 22.9338 - CRECI 1408.

CAMBORIÚ - ALUGA-SE
Ótimo apartamento, capacidade 10 pessoas. Centro. Me-
ses: Dez. Jan. Fev. Tratar Fone 0482 - 44-5557 - Fpolis -
SC.

ALUGA-SE P/TEMPORADA
Casa mobiliada, Ponta de Baixo.
Praia particular.
22.1729 - Sonia.

APTO NO ESTREITO
Vendo ótimo Apto c/120m2, 3 quartos, sala-Grande, BWC,
cozinha, dep. Emp. e garagem. Cr\$ 980.000,00 c/ Cr\$
630.000,00 financiado. Tratar c/ SIDNEI pelos fones - 44-
2244 e 33-2532

**VENDE-SE
BEIRA MAR NORTE**
Edifício Saint Claude Apto. 3º andar - Fino acabamento.
c/garagem. Preço- 3.000.000,00 - Negócio direto s/intermediário.
Tratar fone 22-3964 - Tito Carvalho.

**ALUGA-SE
APTO EM CAMBORIÚ**
Defronte para o mar.
Tratar pelo fone 22-1484.

DECLARAÇÃO
Esteio engenharia e aerolevantes S.A. Declara que extraviou
a guia de recolhimento do DER-SC, n.º 1128/76 de 20 de maio de
1976, caução inicial p/participação edital 42/76 grupo III.

DOCUMENTOS EXTRAVIADOS
Foram roubados todos os documentos do carro de marca
PICK-UP Ford, ano 1973, placa ZS-0211, chassis L3A-
TD-44.709, pertencente a NILO PAULI.

CARTEIRA PERDIDA
Foi perdida a Carteira de Registro de Professor n.º "L" n.º
160.281 do MEC-Delegacia Regional (DR-9) Pertencente a
Sra. MARIA PASCOA TONELLO GALVÃO - RP/SC - 1470/
76

DOCUMENTO EXTRAVIADO
Foi extraviada uma carteira de estudante do curso Enge-
nharia Mecânica, UFSC, n.º 7103982, pertencente ao Sr.
Valdir José Garcia, residente em Biguaçu.

DOCUMENTOS ROUBADOS
Foram roubados os documentos pessoais, constantes de Título de
Eleitor, Carteira de Identidade, CPF e Certidão de Nascimento,
pertencentes a Pedro Antonio Gohaves, residente em Itajaí.
Pede-se a quem encontrar entregar a Rua Hercílio Luz n.º 322, que
será gratificado.

DOCUMENTO QUEIMADO
Foi queimada a Carteira de Identidade, da portadora do
Título Eleitoral n.º 11322, SRA. IMPAR MARIA CONCEN-
CIO STELTER - residente Linha Jataí - MONDAÍ SC.

DOCUMENTO PERDIDO
Foi perdido CERTIFICADO DE PROPRIEDADE do veículo Placa
OL-0157 Pick-up Ford F 100, cor vermelha, chassis: LA7AML 03716
pertencente a Erminio Otávio Bertoni. Abelarado Luz - SC.

DOCUMENTO PERDIDO
A professora Enilda Guerra comunico que perdeu a Carteira de
Registro de Professora Licenciada em Pedagogia com Habilitação
em Orientação Educacional — registro no MEC "L" número
210.255. Abelardo Luz - SC.

DOCUMENTOS PERDIDOS
Carteira perdida com diversos documentos pertencentes a WAL-
DIR DA LUZ MACUCO, entre os quais, carteira de motorista, TRU e
certificado de registro de automóvel Galaxia, ano 70, placa AA-
0317. Quem encontrou entregar na rua Altamiro Guimarães, 16 -
fone 22-4331, que será gratificado.

DOCUMENTOS ROUBADOS
Foram roubados do seu interior, todos os documentos do veículo
Brasilia, ano 1976, placa AD-1236, pertencente à Everaldo Dinges
Miranda. Quem os encontrar favor comunicar pelo telefone 33-
2976. Boa gratificação.

DOCUMENTOS ROUBADOS
Foram roubados do interior do veículo Placas NC-0425, de pro-
priedade de firma Industrial Bonet S/A de Santa Cecília, todos os
documentos referentes ao citado veículo inclusive o Certificado de
Propriedade n.º 0200599. Santa Cecília, SC, 28 de novembro de
1979.

**TOLDOS:**

Controle o sol sem vedar a paisagem. Toldos Tropical aumenta o charme de sua casa.
- Toldos de todos os tipos -
Basta telefonar 66-1918 - 66-0692, Avenida Brasil, 1650 - Balneário Camboriú - SC.

**TRANSFERÊNCIA DE CONTRATO
MOTIVO VIAGEM**

Excelente apartamento. Todo decorado e luxuosamente mobiliado. 2 quartos. Coqueiros. Aluguel barbadá: Cr\$ 7.000,00. Tratar fone: 22-6588 22-6378 22-5582.

AGENDAS EXAME 1980

Alta Classe — Padrão Internacional — Exclusivas

Pedidos, com personalização, só até dia 8 de dezembro às 12 horas.
Preço direto de fábrica. Encomende JÁ o modelo de sua preferência e ganhe uma elegante Agenda de Bolso.
Distribuidores exclusivos para todo o Estado: CULTURAL SANTA CATARINA DISTRIBUIDORA LTDA. Rua João Pinto, 6 conj.508 — Tel. 22 81 22

**ConSerGe Ltda.**

Fone: 22-1918

Serviços de: Carpintaria, Pedreiro, Encanador, Pintura, Limpeza, Construção Divisória, Armários embutidos.
Av. Rio Branco, 40 Florianópolis - SC.

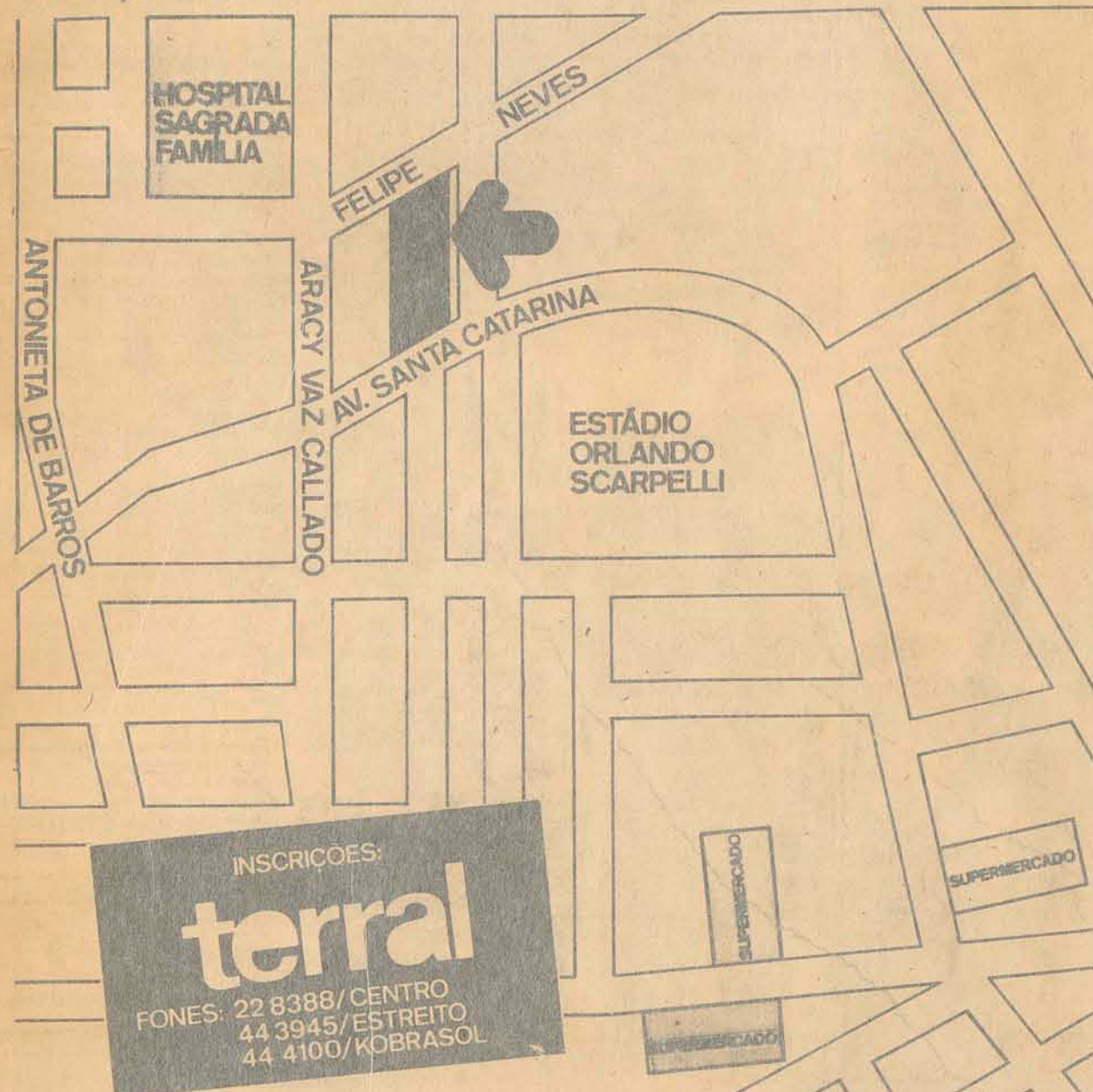
**PRECISA-SE DE
TÉCNICO EM EDIFICAÇÃO**

C/ experiência mínima de 5 anos para trabalhar em obras.

OFERECE:

- Condução para trabalho Volkswagen
 - semana de 5 dias
 - almoço na empresa
 - salário de Cr\$ 12.000,00
- Tratar rua Tenente Silveira, nº 35, ed. Apolo, sala 704.
Fone 22-8222

EM BREVE VOCÊ TERÁ A OPORTUNIDADE DE COMPRAR SEU APARTAMENTO DE 2 OU 3 DORMITÓRIOS, NO MAIS SENSACIONAL LANÇAMENTO IMOBILIÁRIO DO ESTREITO.



INSCRIÇÕES:

terral

FONES: 22 8388/ CENTRO
44 3945/ ESTREITO
44 4100/ KOBASOL

MINISTÉRIO DA MARINHA
COMANDO DO 5.º DISTRITO NAVAL

**LICITAÇÃO N.º 048/1979
TOMADA DE PREÇOS****1 — OBJETO**

De ordem do Exmo.º Sr. Comandante do 5.º DN, faço público que às 15:00 hs. do dia 14 de dezembro de 1979, na sala de reuniões do 5.º Distrito Naval, situado à Rua Nunes Machado s/n.º — Florianópolis, SC., será realizada Licitação Pública, na modalidade de Tomada de Preços destinada ao fornecimento de serviços de Transporte rodoviário de Florianópolis para outras localidades do Território Nacional, de carga militar e de bagagens e automóveis de propriedade do pessoal da Marinha do Brasil, no período de 1.º de janeiro a 30 de junho de 1980.

2 — HABILITAÇÃO

Para participação nesta Licitação haverá necessidade de prévia habilitação dos concorrentes mediante inscrição na Divisão de Intendência do 5.º Distrito Naval, no endereço acima mencionado, até às 16:00 hs. do dia 10 de dezembro de 1979.

Na Licitação somente participarão as Firms com suas inscrições aprovadas.

3 — INSTRUÇÕES

No endereço acima mencionado serão prestadas maiores informações e fornecidos aos interessados, não só o Edital Geral contendo instruções detalhadas, mas, também, especificações e outros elementos que se fizerem necessários para o perfeito entendimento do objeto e condições da presente Licitação.

Florianópolis (SC), em 29 de novembro de 1979.
SERGIO NOGUEIRA FURTADO DE MENDONÇA
Capitão-de-Corveta (IM)

Presidente da Comissão de Licitação



GABINETE DO VICE-GOVERNADOR

CASAN

da catarinense de águas e saneamento

**AVISO
TOMADA DE PREÇOS N.º 94/79**

A COMPANHIA CATARINENSE DE ÁGUAS E SANEAMENTO - "CASAN" -, sociedade de economia mista, registrada na Junta Comercial do Estado sob o n.º 34.438, C.G.C. do Ministério da Fazenda n.º 82.508.433/0001-17, com sede à Rua Emilio Blum n.º 11, em Florianópolis - Santa Catarina, comunica que se encontram a disposição dos interessados, no endereço acima mencionado, os elementos da TOMADA DE PREÇOS N.º 94/79 destinada a selecionar propostas para CONTRATAR A EXECUÇÃO DE SERVIÇOS DE CÁLCULOS ESTRUTURAL DE UNIDADES PADRONIZADAS DA CASAN.

O EDITAL encontra-se afixado no mural da recepção da CASAN, andar térreo, local onde deverão ser entregues as propostas até às 15:00 (quinze) horas do dia 07 (sete) de Dezembro de 1979.

Florianópolis, 20 de novembro de 1979
A DIRETORIA



GABINETE DO VICE-GOVERNADOR

CASAN

da catarinense de águas e saneamento

**AVISO
TOMADA DE PREÇOS N.º 101/79**

A COMPANHIA CATARINENSE DE ÁGUAS E SANEAMENTO - "CASAN" -, sociedade de economia mista, registrada na Junta Comercial do Estado sob o n.º 34.438, C.G.C. do Ministério da Fazenda n.º 82.508.433/0001-17, com sede à Rua Emilio Blum n.º 11, em Florianópolis - Santa Catarina, comunica que se encontram a disposição dos interessados no endereço acima mencionado, os elementos da TOMADA DE PREÇOS N.º 101/79 destinada a selecionar propostas para EXECUÇÃO DE OBRAS CIVIS no Sistema de Abastecimento de Água da Cidade de MARAVILHA - SC.

O EDITAL encontra-se afixado no mural da recepção da CASAN, andar térreo, local onde deverão ser entregues as propostas até às 15:00 (quinze) horas do dia 11 (onze) de dezembro de 1979.

Florianópolis, 27 de novembro de 1979

A DIRETORIA

MINISTÉRIO DA MARINHA
COMANDO DO 5.º DISTRITO NAVAL

**LICITAÇÃO N.º 047/1979
TOMADA DE PREÇOS****1 — OBJETO**

De ordem do Exm.º Sr. Comandante do 5.º DN, faço público que às 14:00 do dia 14 de dezembro de 1979, na sala de licitações do 5.º DISTRITO NAVAL, situado à Rua Nunes Machado S/N — Florianópolis, SC., será realizada Licitação Pública destinada ao fornecimento de Gêneros Alimentícios às Unidades Subordinadas ao 5.º DISTRITO NAVAL na área de Florianópolis, durante os meses de JANEIRO — FEVEREIRO — MARÇO — ABRIL DE 1980.

2 — HABILITAÇÃO

Para participação nesta Licitação haverá necessidade de prévia habilitação dos concorrentes mediante inscrição na Divisão de Intendência do 5.º DISTRITO NAVAL, no endereço acima mencionado, até às 16:00 do dia 10 de dezembro de 1979.

Na licitação somente participarão as Firms com suas inscrições aprovadas.

3 — INSTRUÇÕES

No endereço acima mencionado serão prestadas maiores informações e fornecidos aos interessados, não só o Edital Geral contendo instruções detalhadas, mas, também, especificações e outros elementos que se fizerem necessários para o perfeito entendimento do objeto e condições da presente Licitação.

Florianópolis, SC., em 27 de novembro de 1979.

SERGIO NOGUEIRA FURTADO DE MENDONÇA
Capitão-de-Corveta (IM)
Presidente da Comissão de Licitação



MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES
**DEPARTAMENTO NACIONAL
DE ESTRADAS DE RODAGEM**

16.º DISTRITO RODOVIÁRIO FEDERAL

**AVISO
TOMADA DE PREÇOS
EDITAL N.º 40/79**

O 16.º Distrito Rodoviário Federal - DNER, faz público a quem interessar possa, que no dia 17 de dezembro de 1979, às 15:00 horas, à Rua Álvaro Milten de Silveira, na Praça da Bandeira - Florianópolis - SC, realizará abertura da Tomada de Preços, para 1) Melhoramento da terraplenagem, com escavação, carga e transporte de material classificado em 1.º e 2.º categoria e compactação de aterros, 2) Obras de arte especiais, execução de bueiro celular; 3) Drenagem profunda; 4) Muro Gabiões; 5) Serviços diversos (enlameamento e complementares), na rodovia BR-101/SC, trecho Divisa PR/SC - Divisa SC/RS, subtrecho km 143.

Maiores esclarecimentos, serão fornecidos junto ao Serviço de Manutenção do 16.º Distrito Rodoviário Federal.

Eng.º Mário Bortolino Bressan
PRESIDENTE DA COMISSÃO

EMPRESA SANTO ANJO DA GUARDA LTDA.

Centro - Estação Rodoviária - Fones: 22-3682 - 22-7493 - 22-2172
Estreito - Rua Santos Saralva, 449 - Fone: 44-2935
Campinas - Av. Josué Di Bernardi, 50 - Fone: 44-2400

**A ÚNICA EMPRESA DESTA CIDADE
PARA PORTO ALEGRE QUE TEM
SANITÁRIOS
EM TODOS OS ÔNIBUS**

HORÁRIOS DE FLORIANÓPOLIS PARA:

PORTO ALEGRE - ARARANGUA - SOMBRIÓ - S. ROSA - VILAS JOÃO - OSÓRIO, 00,15 - 6,00 - 8,00 - 10,15 - 12,00 - 14,30 - 16,00 - 20,00 - 24,00 horas.
PORTO ALEGRE - DIRETO - 12,15 - 22,00 - 24,00 horas.
PORTO ALEGRE - LEITO - 22,15 horas.
TUBARÃO - 00,15 - 6,00 - 6,00 - 7,00 - 8,00 - 8,30 - 10,15 - 10,30 - 12,00 - 13,00 - 14,30 - 15,00 - 15,30 - 16,30 - 16,30 direto - 17,30 - 18,00 - 19,00 - 20,00 - 21,30 - 22,15 leito e 24,00 horas.
CRICIÚMA - 00,15 - 6,00 - 7,00 - 8,00 - 8,30 - 10,30 - 12,00 - 13,00 - 14,30 - 15,30 - 18,00 - 20,00 - 21,30 - 24,00 horas.
LAGUNA - 00,15 - 6,00 - 6,30 - 10,00 - 12,00 - 14,15 - 17,15 - 18,00 - 20,00 horas.
IMBITUBA - 6,30 - 9,40 - 12,45 - 14,15 - 17,00 - 18,00
LAURO MÖLLER - 10,30 - 15,00 horas.
IMARUÍ - 16,15 horas.
Para sua tranquilidade e bem estar, prefira ônibus com TOILETE a bordo.
Diariamente: Ônibus direto de Criciúma para Florianópolis às 8,00 horas.

PODER JUDICIÁRIO

JUIZO DE DIREITO DA COMARCA DE CHAPECÓ, SC, 1.ª VARA

EDITAL

OBJETO: Citação de ORCELI LUIZ DA SILVA

O EXMO. SR. DR. RUBEM ODILON ANTUNES CORDOVA, M.M. JUIZ DE DIREITO DA COMARCA DE CHAPECÓ, SC, NA FORMA DA LEI.

Pelo presente edital, com o prazo de 20 dias, cita o casal digo, o Sr. ORCELI LUIZ DA SILVA, brasileiro, casado, funcionário estadual, ora em lugar incerto e não sabido, para responder aos termos da presente ação de busca e apreensão requerida por BESC FINANCEIRA S.A., sob nº 11.982 por seu procurador Dr. João Alberto Corrêa, podendo apresentar defesa em três dias, sob pena de revelia e serem tidos como verdadeiros os fatos da inicial, nos termos do despacho a seguir: J-se. Como requer. Cite-se o devedor e réu desta medida de busca e apreensão por edital pelo prazo de 20 dias, para querendo apresentar defesa em três dias, sob pena de revelia e serem tidos como verdadeiros os fatos articulados pela BESC FINANCEIRA S.A., Afixe-se edital e publique-se uma vez no DJ, e duas no jornal local. Em 21.12.1979. (s) Dr. Rubem Odilon Antunes Córdova - Juiz de Direito. Primeira Vara. Eu Jecy Moura, Oficial Maior subscrevi, dou fé e assino.

DR. RUBEM ODILON ANTUNES CORDOVA
JUIZ DE DIREITO PRIMEIRA VARA

Lucy Machado

Dos elegantes casais, Walberto Schmidt e Francisco Magno Vieira, estamos recebendo convite para a cerimônia do casamento de seus filhos, Silvana e Mauricio, dia 15 às 11 horas na Capela do Colégio Catarinense. Os convidados serão recepcionados no salão de festa do Lira Tennis Clube.

Marcada pra os próximos dias 5, 6 e 7 a apresentação da peça "O Contestado" de Romário Borelli, no Teatro Alvaro de Carvalho.

No Salão Nobre do Palácio Cruz e Sousa o Governador Jorge Konder Bornhausen, e o Secretário da Justiça Neudy Primo Massolini, receberam a visita do Embaixador do Canadá no Brasil, Sr. Ronald Stuart McLean.

Hoje em Maceió o Governador e Sra. Guilherme Gracindo Soares Palmeira recebeu para um jantar no Palácio, os jornalistas convidados de Maria Candida Palmeira, que estão passando o fim de semana naquela simpática cidade nordestina. A homenagem é em comemoração aos 17 anos de jornalismo de Maria Candida.

Ao participar da I Semana de Informações Profissionais, realizada no Centro Educacional Vidal Ramos Júnior, na cidade de Lages, o professor João Aderson Flores, Secretário Adjunto da Educação, afirmou que "é através do trabalho que o indivíduo satisfaz suas necessidades e desempenha o papel que o define como um membro válido do organismo social".

O engenheiro Nereu Bufren, comemorou seu aniversário ontem, com jantar íntimo no Floph. O engenheiro paraense, estava acompanhado da bonita Renata Ribeiro da Silva.

Helena Dias, Felipe Wagner e Guilherme Martins, hoje e amanhã apresentarão no Teatro Alvaro de Carvalho, a comédia de João Bithencourt, "Tem um Psicanalista em Nossa Cama".

A diretoria do Clube Doze de Agosto, recebe seus associados para o espetacular show de Chico Anísio dia 22 próximo.

A IIª Feira do Artesanato, inaugura dia 4 de janeiro próximo no Centro de Promoções da CITUR, no Balneário Camboriú.

Já é assunto em rodas sociais de nossa cidade, a inauguração do "Wa-Watow", Clube Privado do Grupo Ta-Matetti de São Paulo, marcada para os últimos dias deste mês.

A Sra. Giza Scheer, visitou a loja Nova Desterro, para tratar da decoração de sua casa de veraneio no Balneário Canasvieiras.

Ontem no Teatro Alvaro de Carvalho, Tino Terras e sua mulher Jussara, apresentaram 90 alunos de sua Escola de Dança e ballet moderno com sensacional espetáculo.

O Secretário da Administração Antônio Henrique Bulcão Viana, representou o Governador Jorge Konder Bornhausen, na sessão solene rea-



A beleza de Jacqueline Wild, exibindo modelo de Ivo Boutique.

lizada no último sábado na Câmara Municipal de Alfredo Wagner, quando foram homenageados vereadores daquele município.

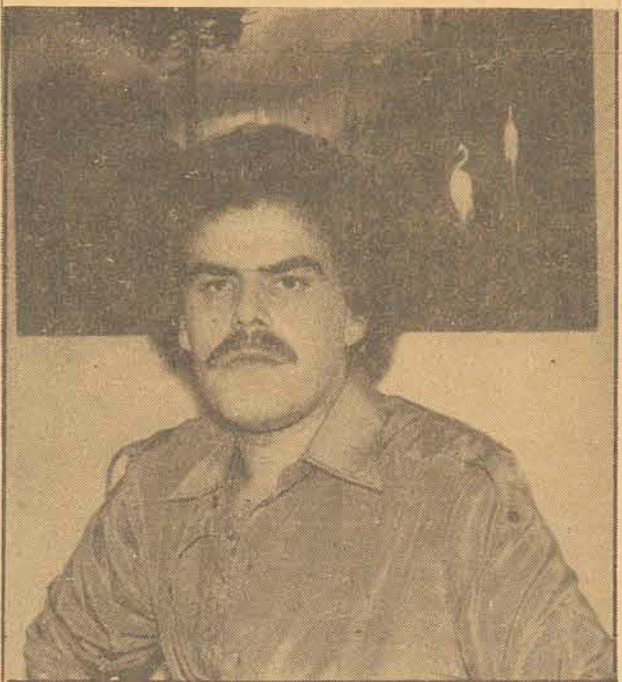
Quem aniversariou na última semana, foi Gisela Medeiros Vieira.

O Secretário da Fazenda Ivan Orestes Bonato está chegando de uma viagem de 15 dias na Europa, onde percorreu diversos países mantendo contatos comerciais e industriais.

Os festejos do 1º Século da Cidade de Criciúma, terão início dia 4 próximo, com grande noite de gala no Criciúma Clube.

Marcada para o próximo dia 8 às 21 horas na cidade de Tubarão, o casamento de Janete Freitas e Paulo Tarso Medeiros. A cerimônia será realizada na bela residência de seus pais industrial e Sra. José Francioni de Freitas, onde também acontecerá a elegante recepção aos convidados.

Nossos cumprimentos aos casais Milton (Wanda) de Almeida Coelho e Aurélio (Zulma) Assis de Bem pelo casamento de seus filhos Maria Helena e Manoel Antônio a realizar-se hoje, dia 1º de dezembro, às 20 horas, na Capela do Divino Espírito Santo. Desejamos aos noivos muitas felicidades.



Luiz Fernando, do London Cabeleireiro, de viagem marcada para o Rio de Janeiro, onde participará de um Congresso Internacional da Classe.



Rodrigo de Haro vai expor sua valiosa arte dia 6 próximo na Galeria Victor Meirelles.

FÁBRICA DE RENDAS E BORDADOS

Hoepcke S/A

Encontradas nas melhores lojas de Paris, Londres, Nova Iorque, Rio de Janeiro e São Paulo, as famosas rendas e bordados Hoepcke podem ser compradas aqui mesmo em Florianópolis. Sim, porque apesar de exportadas e vendidas em várias partes do mundo as finas rendas e bordados Hoepcke são fabricadas aqui mesmo. Vá ao posto de venda da fábrica e conheça as maravilhosas rendas que Hoepcke faz.

Rua: Felipe Schmidt, 139. Florianópolis - Santa Catarina

beta stodeck

Por culpa da abertura

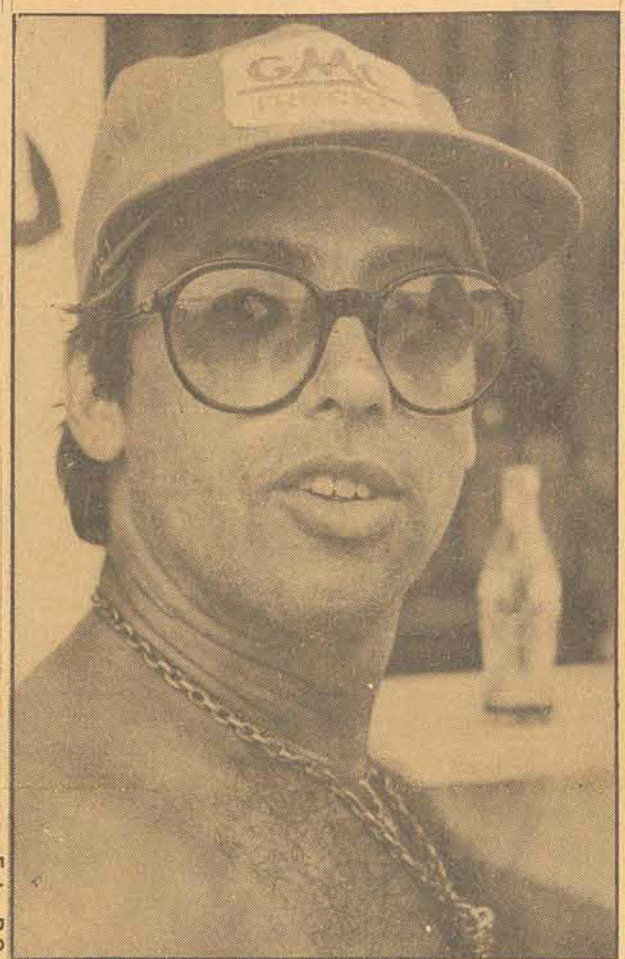
Florianópolis pode se orgulhar de ter sido a primeira capital brasileira de ter enfrentado assim, em ostensiva cara-a-cara um presidente brasileiro — ao menos que se tenha notícia.

O tumulto de ontem pela manhã no centro florianopolitano, tanto diante do palácio rosado (subitamente amarelado por causa dos sorrisos das autoridades locais...) quanto no senadinho do Ponto Chic aonde o presidente foi levado pra tomar cafezinho e receber — se é que conseguiu receber — o título de "senador", foi provocado pela estudentada desarmada e endossada por aplauso algum da geral maravilhada com a repentina reação que fez invadir lojas de onde, como a Arapua, voaram aparelhos eletro-domésticos por conta da turba que fugia da ação policial.

Pessoas caídas, pisoteadas; mulheres nervosas, aos prantos; o Dão no Calçadão com a cabeleira arrepiada; Fernando Bastos e Waldomiro Colautti da sacada do palácio, em atitude altamente antipolítica, aplaudindo a ação policial; o baixo palavreado por conta dos estudantes (inclusive contra a mãe do presidente); o Cesar Cals recebendo telefoto no orelhão (o que fez reverberar por todo o centro...); pouquíssimos tentando defender o presidente e que por pouco não foram linchados, optando rapidamente por uma conveniente boca calada; enfim, tivemos, ontem, a manhã mais movimentada e louca da moderna história da cidade.

O povo delirava; estudante preso rapidamente solto pela imprensa que abriu camburão (dizem que outros estudantes — alguns infiltradores provenientes de fora — continuam presos); as autoridades recolhendo-se às suas temeridades; colegas rapidamente retirados da loucura; pessoas apedrejadas; o presidente chamando manifestantes de minoria "comunistas", mandando-os fazer baderna na Rússia...; bandinhas típicas dispersas pela turba sob acordes de "puxa-saco"; tentativas de agressões físicas ao Figueiredo que só mesmo não revidou porque a segurança impediu; verdadeiro clima de terrível crise que culminará só lá Deus sabe como.

Aliás, que Deus nos proteja.



Pra amenizar o clima geral, nada melhor do que o frescor do coiffeur Giovanni.

Ato seguinte aos incidentes no centro, presidente, governador e comitiva se mandaram a Palhoça aonde, no centro recreativo da Celesc, foram recepcionados por 600 penteadíssimas moças pagas a mil cruzeiros per capita e que os encaaminharam às 45 enormes mesas a disposição quando, então, foi servido churrasco por conta de 3.500 quilos de carne assada por 33 especialistas provenientes de São Joaquim regados a inimagináveis mis litros de chope.

E entre os discursos proferidos, o mais aplaudido pelas comprimidas e aproximadas 4 mil pessoas, foi, naturalmente o do presidente — principalmente porque prometeu que a primeira siderúrgica a ser construída no seu governo será exatamente a Sidersul.

No meio do rolo, uma pessoa chorava a carteira abatida por um dos convivas: era Paulo Melro, o presidente da Celesc, que, sem sentir nem nada, quando deu por si, cadê carteira recheada de grana e de documentos.

E lá pelas tantas das pessoas se sentando, virou-se uma recepcionista a uma comitiva do interior e solta que ali aonde pretendia sentar, era reservado às autoridades.

No que o prefeito — e porta voz do grupo — indignado e do alto da sua interiorana impávia se viria respondendo: "e nós não semo".

Como uma jornalista não queria almoçar, elemento da segurança pelas proximidades se chega obrigando-a, afirmando categoricamente: "tem que almoçar e tá acabado — porque senão depois vocês reclamam que não damos nem copo d'água — vai sentar e vai comer".

A imprensa que queria porque queria se aproximar do presidente, a segurança exigiu que o

deixassem em paz por que ele estava muito emocionado.

Porém realmente emocionado estava o assessor de imprensa da presidência, catarinense de Concórdia, que se abraçou ao João e, aos prantos — realmente aos prantos — não conseguindo, por minutos, desgrudar-se, pedindo desculpas pela manifestação dos catarinenses contra a pessoa do presidente.

Aliás, não sei por qual motivo, mas a choradeira foi extensiva a muitos que gritavam, às lágrimas, palavras de apoio contra o rolo central.

Aos finais, quando todos já haviam se esquecido do inesquecível incidente da manhã, o churrasco, ao som daquela musiquinha feita especialmente pra esta visita e que, segundo opinião geral, muito comprometeu o seu autor, virou carnaval, com elementos do primeiro escalão local, aos abraços e insinuações pra cima de solícitas recepcionistas que, pelo contrário, não se faziam de rogadas.

E a conclusão que se tira dessa visita presidencial, a primeira que ele faz, além de Curitiba (quando igualmente aconteceram não revelados rolos), a uma capital após o terrível aumento da gasolina, nessa hora difícilíssima brasileira, é que só mesmo não foi um total desastre porque Figueiredo deixou uma esperança com relação a Sidersul.

No mais, inúteis cartuchos foram queimados (e daí esse cheiro de pólvora no ar) não só pela presidência em si, como, principalmente, pelo governo local, que deve estar arrependido até a alma por ter provocado assim, uma recepção tão ostensiva ao todo sobreveniente que não teve outra a não ser ber-rar.

Tanque cheio agora em postos de gasolina, ou é em três ou quatro suaves prestações ou pelo caderno mensal ou a sangue frio... Ou seria cheque frio?

É quem hoje chega num posto é orgulhosamente com ares de Stavros, berra em alto e bom tom "solta um tanque cheio" e imediatamente olhado com misto de admiração e inveja.



Praticamente confirmada a indicação do ex-governador Antonio Carlos Konder Reis ao alto cargo de ministro do Tribunal Superior do Trabalho.

Determina a CLT que a vaga a ser preenchida é destinada a advogado — advogado militante. E pelo que sabemos, há muito que o ex-governador não milita causa advocatícia alguma — pelo contrário.

Os professores designados, justo vítimas de causa trabalhista que atravessou o seq governo sem solução alguma, que digam.

Na realidade, se tiverem que culpar algo ou alguém acerca do rolo anti presidencial ontem pela manhã, por favor não se intemem, e culpem o sistemmer universitário que não soube ser perspicaz e previdente o suficiente pra determinar provas finais justamente pro horário programado pras desastrosas "festividades".

Gostaria muitíssimo de fazer uma visitinha ao desembargador João de Borba, o presidente do Tribunal de Justiça do Estado e que, além de ser figura absolutamente simpática está inserido no todo ilhéu.

E só mesmo não vou porque, pra frequentar o andar em que desembarga, é obrigatório o uso da gravata.

E como sou absolutamente avesso a esse apêndice que salta do pescoço, peço permissão a Sua Excelência pra que abra exceção e deixe-me visitá-lo desgravatado.

Porém vestido discretamente — não há o que se preocupar.

Não sei quem da área administrativa andou querendo sugerir que, ao invés de carros oficiais assim, garbosamente diante da vista do pobre povo a pé, indistigáveis em suas cores preta ou branca e características placas, o governo deveria incentivar novo sistema exclusivo aos seus primeiro e segundo escalões — tipo camuflagem.

Sob impessoais cores e placas comuns aos simples mortais, aqueles que hoje rodam em carros oficiais, levariam altas granas pelas internas a fim de financiar a manutenção dos carros, de repente "particulares". Grana essa que alcançaria cifra próxima aos 30, 40 mil cruzeiros mensais.

E estaria assim resolvido o problema da bandeira (da) administrativa.

Se a moda pega, muitos dos executivos agora, não mais vão querer saber de beliscar comidinha caseira — a cada dia apresentando um novo pretexto às suas mulheres que só terão que engolir.

É que anúncio em jornal paulista dá conta que o motel Harmony (bem daqueles, no melhor estilo Meimbeipe), está atendendo também em horário de almoço mediante reserva telefônica (atenção interessados: o telefone é 869.0315), a base de cozinha internacional servida na própria suíte.

O motel, que fica na rodovia Raposo Tavares, quilômetro 17,5, provavelmente está servindo, em bandeja, francesas e italianas banhadas em apimentados molhos ou enroladas em succulentas macarronadas.

Ao menos é o que se pretende entender como sendo "cozinha internacional" de um motel.

atendimento personalizado

nova desterro
Móveis e Decorações de Interiores Ltda.

Rua Felipe Schmidt, 83 - Telefone (0482) 22-2324 - Florianópolis - S.C.



Será aberta hoje, no hall da Secretaria de Educação, à rua João Pinto, a exposição de pinturas "Recantos da Ilha", do artista plástico Atila Ramos. A mostra permanecerá aberta até o próximo dia 14.

A Fundação Catarinense de Cultura e a Escolinha de Arte de Florianópolis vão abrir dia 3, segunda-feira, às 17 horas, a XXI Exposição de Arte Infantil, apresentando trabalhos de 340 alunos.

A exposição, que se prolongará até o dia 24, será realizada na Escolinha de Arte de Florianópolis — Casa da Cultura.

Blumenau — A escola de pintura Professor Luis Emmerch, do Colégio Pedro II, vai promover nos dias 4, 5, 6 e 7 próximos sua exposição anual de pinturas, contendo trabalhos de alunos da professora Hilda Ferreira dos Santos Gelhardt.

A mostra ficará aberta à visitação pública durante os quatro dias das 8 às 10, das 14 às 17 e das 19 às 22 horas, na sala de pintura, prédio 3 do Colégio Pedro II, à rua Pandiá Calógeras.

Itajaí - A Secretaria do Bem-Estar Social da prefeitura municipal realizará no período de 3 a 7 de dezembro um curso de flores acrílicas, que será desenvolvido nas dependências da escola de Educação para o Lar Professora Célia Canziani.

O curso, que será inteiramente grátis, prevê o ensino da técnica artesanal japonesa na confecção de lembrancinhas, arranjos para bolos e flores acrílicas. As inscrições estão abertas e podem ser feitas na Secretaria do Bem-Estar Social até o próximo dia 3, no período das 9 às 12 e das 14 às 17 horas.

TEATRO



Estréia hoje no Teatro Álvaro de Carvalho a comédia "Tem um psicanalista em nossa cama", de João Bithencourt, com Maria Helena Dias, Felipe Wagner e Guilherme Martins. A promoção é da Fundação Catarinense de Cultura e da Secretaria de Cultura, Esporte e Turismo, e a peça será exibida em dois horários - às 20 e 22 horas - voltando amanhã ao palco, no mesmo teatro e horário. Os ingressos custam Cr\$ 150,00 (inteira e Cr\$ 100,00 (estudantes e balcão).

O autor da peça, João Bithencourt, conseguiu boas bilheterias com "A gaiola das loucas" e "Cama redonda e casais quadrados", que continua em cartaz em São Paulo. Já "Tem um psicanalista em nossa cama" permaneceu em cartaz durante um ano no Teatro Copacabana no Rio de Janeiro.

A atriz Maria Helena Dias já é consagrada teatralmente, pertenceu ao T.B.C. na peça "Casa de chá de luar de agosto". Seu mais recente trabalho na televisão foi a participação na novela "Pai Herói", quando fez o papel de cunhada do Baldracci. Felipe Wagner, ator já conhecido pelos seus trabalhos de ator nas companhias de Tânia Carrero participou na televisão, de "O rebu", "Escrava Isaura", "Memórias de amor" e "Sítio do Picapau amarelo", além de outros especiais da TV Globo. Guilherme Martins também teve muitas participações de destaque em exhibições teatrais.



Também no Teatro Álvaro de Carvalho estréia hoje, às 16 horas, com novas apresentações amanhã, às 10h30min e 16 horas, a peça infantil "A princesa Rosinha", de Sérgio Cândido, um autor catarinense. A peça será apresentada pelo GTSESC — Grupo de Teatro do SESC — e tem seus ingressos fixados em Cr\$ 50,00 e Cr\$ 30,00.

No elenco de "A princesa Rosinha" estão Maria Glória de Souza, Flávio H. Azevedo, Bismar L. da Conceição, Gilmar Cordeiro, Aldaney Cardoso, Sônia Regina Adão, Solange Adão, Selma Terezinha Adão, Hilda Sanguanini, Verônica Fragas e Sérgio Cândido (Yser).

A história se passa numa floresta dividida pelo Bosque das Margaridas. Fora deste bosque existe o Castelo Negro, onde vive um rei, o Rei Medonho, que quer por força uma princesa em seu castelo. Então ele se separa com Rosinha, que, como todos os habitantes desta terra, tem um grande temor pela sua figura. Depois de capturada pelo rei, Rosinha consegue fugir do castelo e ir para a floresta, onde se desenvolve todo o suspense.

CINEMA

O Poder do Futebol - Copa de 78 (World Cup the Power of Football) - Sobre a última copa do mundo de futebol e um dos primeiros filmes a abordar a influência política no futebol. Livre. As 17, 19h45 e 21h45min, no Ritz.

O Porteiro da Noite (Il Portiere di Notte) - Produção Italiana dirigida por Liliana Cavani, com Dirk Bogarde, Charlotte Rampling, Philippe Leroy. Mulher judia reencontra ex-amante e torturador, que agora trabalha como porteiro de um hotel. 18 anos. As 14, 16h15, 19h45 e 22 horas, no Cecomtur.

O Segredo de uma Promessa (The Promise) - Direção de Gilbert Gates, com Kathleen Quinlan e Stephen Collins. Dois estudantes resolver se casar mas a mãe do rapaz é contra. Livre. As 15, 19h45 e 21h45min, no São José.

Menina Bonita (Pretty Baby) - Direção de Louis Malle, com Brooke Shields, Keith Carradine e Susan Sarandon. Uma menina de 12 anos, filha de prostituta e seu relacionamento com um fotógrafo mais velho. 18 anos. As 15, 20 e 22 horas, no Coral.

Chapéu de Couro e A Grande Escapada - Programa duplo com censura livre. As 14 e 20 horas, no Roxy.

Cinderelo Trapalhão - De Adriano Stuart, com Renato Aragão, Dedé Santana, Mussum, Zacarias, Maurício do Vale, Paulo Ramos, Silvia Salgado, Hélio Souto, Francisco Dantas. Última aventura dos "Trapalhões", desta vez localizada em uma cidade do interior, onde se impõe pela força um certo capitão, apoiado por uma quadrilha. Dedé, Didi, Mussum e Zacarias são os "mocinhos" que procuram livrar a cidade dos bandidos. 14 anos. As 20 horas, no Jalisco.

Desejo Selvagem e Perversão - Programa duplo com censura até 18 anos. As 20 horas, no Glória.

Entidades realizam painel sobre qualidade de vida

Numa promoção da Associação pela Qualidade Ambiental da Região de Florianópolis: Instituto dos Arquitetos do Brasil e da Associação de Cultura, Estudos e Pesquisas — Acep —, será realizado hoje, às 14 horas, o I Painel sobre Qualidade de Vida e Recursos Ambientais em Florianópolis.

Segundo as entidades promotoras, ao justificarem a realização do painel, "os processos de transformação da natureza e os mecanismos de sua apropriação social desde há algum tempo, porém de forma intensa, e por vezes dramática nos dias de hoje, estão ocorrendo de forma predatória, colocando em risco o equilíbrio ambiental e, por isso, ameaçando seriamente o direito universal a uma vida saudável."

Lembram, por outro lado, que "este não é um problema distante ou abstrato", observando que aqui mesmo na Região de Florianópolis, tardam já medidas preventivas e saneadoras para assegurar-se adequadas condições ambientais". E acrescentam: "movidas por esta preocupação e empenhadas nesta luta," resolvem realizar este I painel sobre ambiente, visando uma tomada de consciência e posição, pretendendo sensibilizar autoridades e toda sociedade para evitar a deterioração crescente da qualidade de vida.

PROGRAMA

O I Painel sobre Qualidade de Vida e Recursos Ambientais em Florianópolis obedecerá o seguinte programa: Das 14 às 15h30m, Comunicações, a cargo da ACEP, IAB e Associação pela Qualidade Ambiental da Região de Florianópolis, centrando-se no tema: Meio-Ambiente — Preservação e Conservação; 2.ª parte: grupos de estudo das 15h30m às 17h30m. Após haver intervalo de 30 minutos seguindo a terceira e última parte das 18 às 20 horas, com mesa redonda para debates, síntese dos principais itens abordados e elaboração de um documento para ser amplamente divulgado.

As entidades promotoras, através de uma carta-convite, estão convidando entidades congêneres, imprensa, e interessados na questão ambiental. Qualquer pessoa pode participar, desde que se interesse pelo problema.



Corpo de Dança Maria de Caro volta ao palco dois meses depois

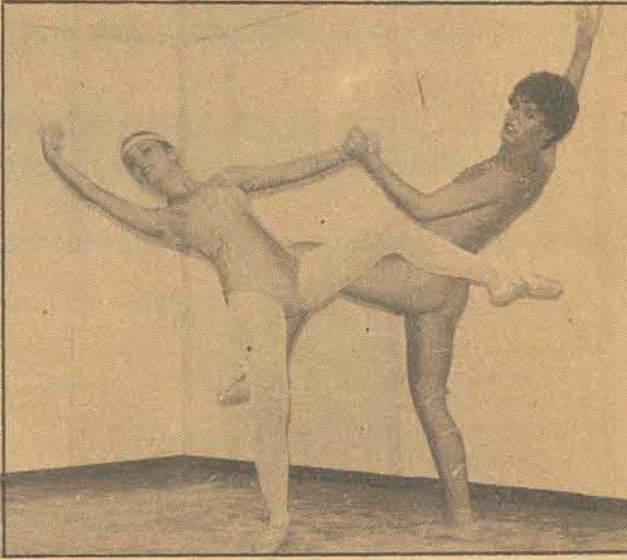
Blumenau - Após dois meses de preparativos depois da apresentação do último espetáculo, o Corpo de Dança Maria de Caro volta ao palco do Centro Cultural 25 de Julho hoje e amanhã, às 20h30min, marcando o encerramento das atividades deste ano.

Ao programa já apresentado com sucesso nos palcos do Harmonia Lyra, em Joinville, Caça e Tiro Araújo Brusque, em Brusque, Centro Cultural 25 de Julho e Teatro de Bolso, em Blumenau, o Corpo de Dança incluiu quatro novos números. Deste espetáculo participam 50 das quase cem alunas que atualmente frequentam a academia, em conjunto com o grupo de bailarinos semi-profissionais do Maria de Caro.

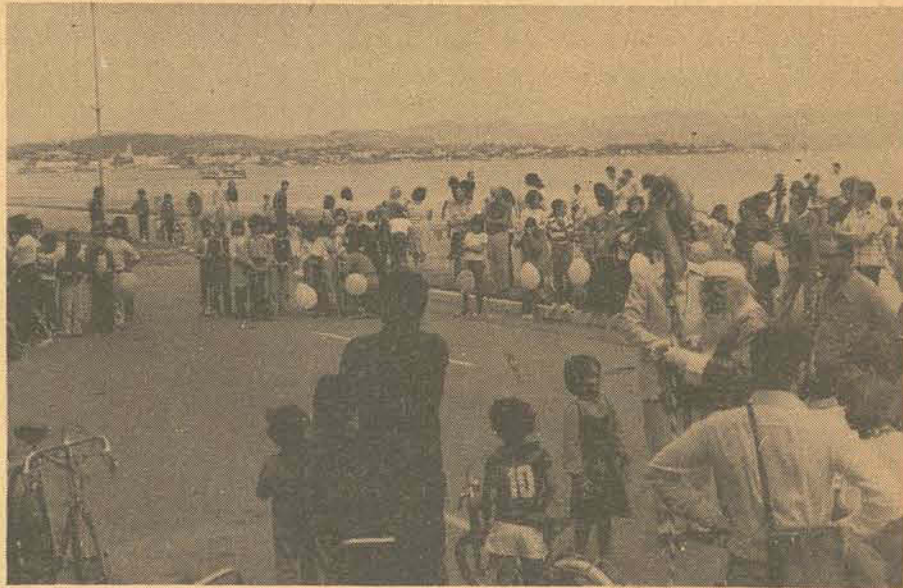
O espetáculo está dividido em duas partes, com o seguinte programa: Parte I - "Dança dos Girassóis" (Chopin); "Tarentella" (Suite Rossiniana); "Sonata" (Rossini); "La Poule" (Re-meaux); "Dança Chinesa" (Dança Popular de Shansi); "Valsa" (Delibes); "Apple" (Supertramp). Parte II - "Minueto" (Haendel); "Estudos" (Villa-Lobos); "Aria" (Bach); "Flor Amorosa" (Catulo); "Polca" (Strauss); "Dança dos Patinadores" (Meyerbeer); "Dança Macabra" (Saint Saens);

A direção coreográfica dos espetáculos mais uma vez está a cargo das diretoras da Academia Maria Beatriz Niemeyer e Ursula Jonen, que chamam a atenção para a essência do programa, "que se constitui num retrato fiel da filosofia do Grupo, que é o de não limitar os estilos de dança". O CDMC procura "cultivar a dança clássica como base técnica para todos os demais estilos e como arte suprema, sem esquecer todavia a dança moderna, folclórica, o jazz, a ginástica e a expressão corporal, tratadas com igual importância".

Do espetáculo participam, além das próprias diretoras, os bailarinos Osnildo Mattos, Betty Bieging, Rita de Cássia Carvalho e Neusa Cunha.



“DOMINGO DA CRIANÇA” — HM/TROL — UM SUCESSO —



Com a participação de grande número de crianças e familiares, foi realizado no último dia 25, na Avenida Beira Mar Norte, o "Domingo da Criança", promovido por Hermes Macedo S/A e Trol, com a colaboração da Secretaria de Educação da Prefeitura e de Pepsi Cola, cujo sucesso foi plenamente alcançado.

Várias competições, engraçadas brincadeiras, envolvendo a criançada, tiveram a coordenação dos professores da SESAS, quando também foram distribuídos mais de 400 brinquedos, inúmeras camisetas e muitos refrigerantes.

Um atrativo à parte foi a presença do Papai Noel HM, conversando com a garotada e distribuindo muitas balas. O Papai Noel HM aproveita para avisar que dentro de poucos dias estará na Brinquedorama HM esperando a visita de todos.

Exposição de pinturas na Semana da Marinha

São Francisco do Sul - Na comemoração da Semana da Marinha, de 7 a 13 de dezembro, a delegacia da Capitania dos Portos de São Francisco do Sul incluirá em sua programação uma exposição de pinturas da escola de artes "Almirante Tamandare", no Clube Náutico Cruzeiro do Sul.

Esta exposição contará com trabalhos dos próprios alunos da escola de artes, que funciona anexa à delegacia da Capitania dos Portos, bem como serão expostos trabalhos de pintura em porcelana das professoras Nilza Lima e Mary Petré. A exposição estará aberta ao público gratuitamente a partir de 10 de dezembro e permanecerá até o dia 25 no Clube Náutico Cruzeiro do Sul.

RÁDIO GUARUJÁ — AM

06:00 - Cinco Minutos com Jesus	"Miguel Livramento" (1ª. Parte)	Porteirinha
06:05 - A Música da Guarujá	10:55 - Rádio Notícias Brde	17:00 - Programa "Pra Matar Saudade"
06:15 - A Voz da Libertação	11:00 - Programa "Miguel Livramento" (2ª. Parte)	17:55 - Rádio Notícias Brde
06:50 - Palestra do Padre Cardoso	11:55 - Rádio Notícias Brde	18:00 - O Instante da Prece
07:00 - Programa "Portãozinho e Porteirinha"	12:00 - A Opinião de Mário Inácio Coelho	18:10 - Amadorismo em Foco
07:30 - Programa Agrícola	12:05 - Programa "Vanguarda Esportiva"	18:30 - Programa "Momento Esportivo"
07:40 - Informativo Agropecuário	12:40 - A Música da Guarujá	18:50 - Correspondente Guarujá
08:00 - Correspondente Guarujá	12:55 - Correspondente Guarujá	19:00 - A Voz do Brasil
08:15 - Programa "César Souza" (1ª. Parte)	13:05 - Programa "Chamada Geral"	20:00 - Projeto Minerva
08:45 - Rádio Notícias Brde	14:00 - Programa "Show da Tarde" (1ª. Parte)	20:30 - Programa "Show da Noite" (1ª. Parte)
09:00 - Programa "César Souza" (2ª. Parte)	14:55 - Rádio Notícias Brde	21:00 - Correspondente Guarujá
09:55 - Rádio Notícias Brde	15:00 - Programa "Portãozinho e Porteirinha"	21:10 - Programa "Show da Noite" (2ª. Parte)
10:00 - Programa		23:00 - Programa "Show de Bola"
		24:00 - Encerramento

TELEVISÃO

CATARINENSE - 12

09:30 - Telecurso IIº grau
11:00 - Hó... hó... límpicos
11:30 - Muppet show

12:00 - Jornal do almoço
14:15 - Otto é demais
15:15 - O misterioso fundo do mar

REDE CATARINENSE - 3 e 6

10:15 - Abertura
10:30 - O mundo indomável
11:00 - Robot Gigante (Cultura); Salve a banda (Coligadas)
11:30 - Reencontro (Cultura)
11:45 - A Bíblia em destaque (Cultura); Confronto (Coligadas)
12:00 - RC Show

ELDORADO - 4 e 9

19:00 - Cara a cara
19:50 - O tudo poderoso
20:30 - Discoteca do Chacrinha
22:50 - Jornal Bandeirantes
23:30 - Videocine - Mulheres marcadas - Com Hugh O'Brian, Anne Francis.

15:45 - Sábado comédia Harold Lloyd
16:15 - Os Waltons
17:15 - Disneylândia
18:15 - Cabocla
19:00 - Jornal das sete
19:10 - Marrom Glacé
20:00 - Jornal nacional

14:00 - Sábado no cinema - Cabriola
15:30 - Túnel do tempo
16:20 - Abbot e Costello
16:30 - Estamos aí

17:30 - Missão heroica
18:30 - Dinheiro vivo
19:15 - Jogo aberto
19:20 - RC Notícias

Prisioneiras condenadas se fazem passar por esposas de soldados numa perigosa missão.

01:00 - Sessão policial Sêrpico - A pessoa escolhida

20:20 - Os gigantes
21:15 - Primeira exibição Os girassóis da Rússia Com Sophia Loren e Marcello Mastroianni. Direção de Vittorio de Sica
23:15 - Sessão de gala
01:00 - Classe "A"

19:40 - Como salvar meu casamento
20:40 - RTN
21:00 - Esporte espetacular Eles estão chegando
23:00 - Cinema em casa Interlúdio de amor
00:30 - Cinerama - Sessão dupla - Homem sem rumo e Uma mulher incomum

11:00 - Gol! o grande momento do futebol
12:00 - Momento esportivo
12:30 - Primeira edição

13:30 - Dárcio Campos
17:30 - Som da viola
18:30 - Xênia e você

PRECISA-SE ELETRICISTA

Exige-se:
No mínimo de 5 (cinco) anos de experiência e que tenha prática em máquinas injetoras.
Oferece:
Ótimo Salário
Bom Ambiente de Serviço
Semana de Cinco Dias.
Os interessados deverão apresentar-se a Induplast Indústria de Plásticos Ltda. sita à rua Ernst Kaestner 237 - Itoupava Central - Blumenau-SC. Atrás do Aero Porto Quero-Quero, munidos de documentos.



GABINETE DO



CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA S.A.

— COMUNICADO —

A CELESC — AGÊNCIA FLORIANÓPOLIS, comunica a seus consumidores que, DOMINGO, dia 02/12/79, a fim de permitir trabalhos de deslocamento de uma estrutura para possibilitar a ligação de um novo ramal de Alta Tensão, bem como a troca de poste e reforma da RD Palhoça, haverá falta de energia elétrica nos seguintes locais e horários:
Das 6:00 às 8:00 horas: — Rua Frei Caneca, Rui Barbosa, São Vicente de Paula, Delminda Silveira, Lauro Linhares e adjacências.
Das 7:00 às 9:00 horas: — Barra do Aririú, Aririú, Furadinho, Santo Amaro, Praia de Fora, Enseada do Brito, Aguas Mornas e adjacências.

Florianópolis, 29 de novembro de 1979.

A EMPRESA

TELEFONE PLANTÃO CELESC NÚMERO 196



GABINETE DO



CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA S.A.

— COMUNICADO —

A CELESC — AGÊNCIA FLORIANÓPOLIS, comunica a seus consumidores que, DOMINGO, dia 02/12/79, a fim de permitir trabalhos de troca de postes e cruzetas, haverá falta de energia elétrica nos seguintes locais e horários:

Das 7:00 às 16:00 horas: — Angelina Auto Garcia, Rancho de Tábua, Rancho Queimado, Rio Bonito, Taquaras e Serra da Boa Vista.
Florianópolis, 29 de novembro de 1979.

A EMPRESA

TELEFONE PLANTÃO CELESC NÚMERO 196

Andrino denuncia compromisso do prefeito com Jowitur

O vereador Edson Andrino de Oliveira denunciou na última reunião da Câmara "o comprometimento do executivo com a empresa Jowitur, quer através do atual ou do ex-prefeito".

Andrino disse que o que "está ocorrendo hoje na Lagoa da Conceição é um resultado de acordos políticos firmados nas últimas eleições, o que sem dúvida alguma, comprometeu a atual administração".

O prefeito afirmou que não vai permitir que a Jowitur construa nas dunas, mas ajudará na procura de um terreno para construir seus hotéis, com incentivos da municipalidade. Qual o compromisso existente entre a Jowitur e a prefeitura? — indagou.

Em aparte, o vereador Zany Stael Leite, contestou seu colega afirmando que "o executivo não tem compromisso individual com quem quer que seja". E explicou o próprio diretor de turismo do município vem mantendo uma série de reuniões com empresários, manifestando o interesse e municipalidade em conceder incentivos fiscais a todas as empresas que desejarem construir hotéis na Capital. Zany Leite garantiu ainda que se a empresa Jowitur pretende investir no município, receberá todo o apoio do executivo.

Edson Andrino continuou seu pronunciamento dizendo que "a prefeitura não demoliu o muro construído pela Jowitur na Lagoa da Conceição por falta de coragem, o que faz crer que existe um compromisso entre o executivo e a empresa imobiliária".

O vereador finalizou seu pronunciamento dizendo que "recebeu" informações de que os membros do Conselho do Patrimônio Histórico e Cultural do Município estariam dispostos a demitir-se, caso o prefeito não tome alguma medida contra o que está sendo feito nas dunas.

Flávio Vieira critica fechamento do camping da Armação

O vereador Flávio Vieira criticou na última reunião da Câmara a decisão do prefeito Francisco Zany Stael de fechar o camping da Praia da Armação, no Sul da cidade.

O fechamento do camping da Armação vai prejudicar os turistas do interior, de outros estados e mesmo de outros municípios americanos que visitam a cidade durante a temporada de verão.

Flávio Vieira lamentou a decisão, mas não tinha recebido apoio da maioria da Câmara Municipal.

Se fosse época de eleição, tenho certeza que todos estariam defendendo a manutenção do camping, para fazer a sua campanha. Mas como não é, apenas eu defendendo a manutenção do camping naquele local.

Durante seu discurso, Flávio Vieira negou conceder apertados aos demais leitores, dizendo que seu pronunciamento deveria ser entendido como um "desabafo".

Na mesma reunião, o vereador Zany Stael Leite solicitou a instalação do fornecimento de energia elétrica à localidade de Paratano do Sul. Para tanto, apresentou requerimento a ser enviado aos administradores regionais da Cilesc, solicitando a providência.

Vereadores da Granfpolis reúnem-se hoje em Sto Amaro

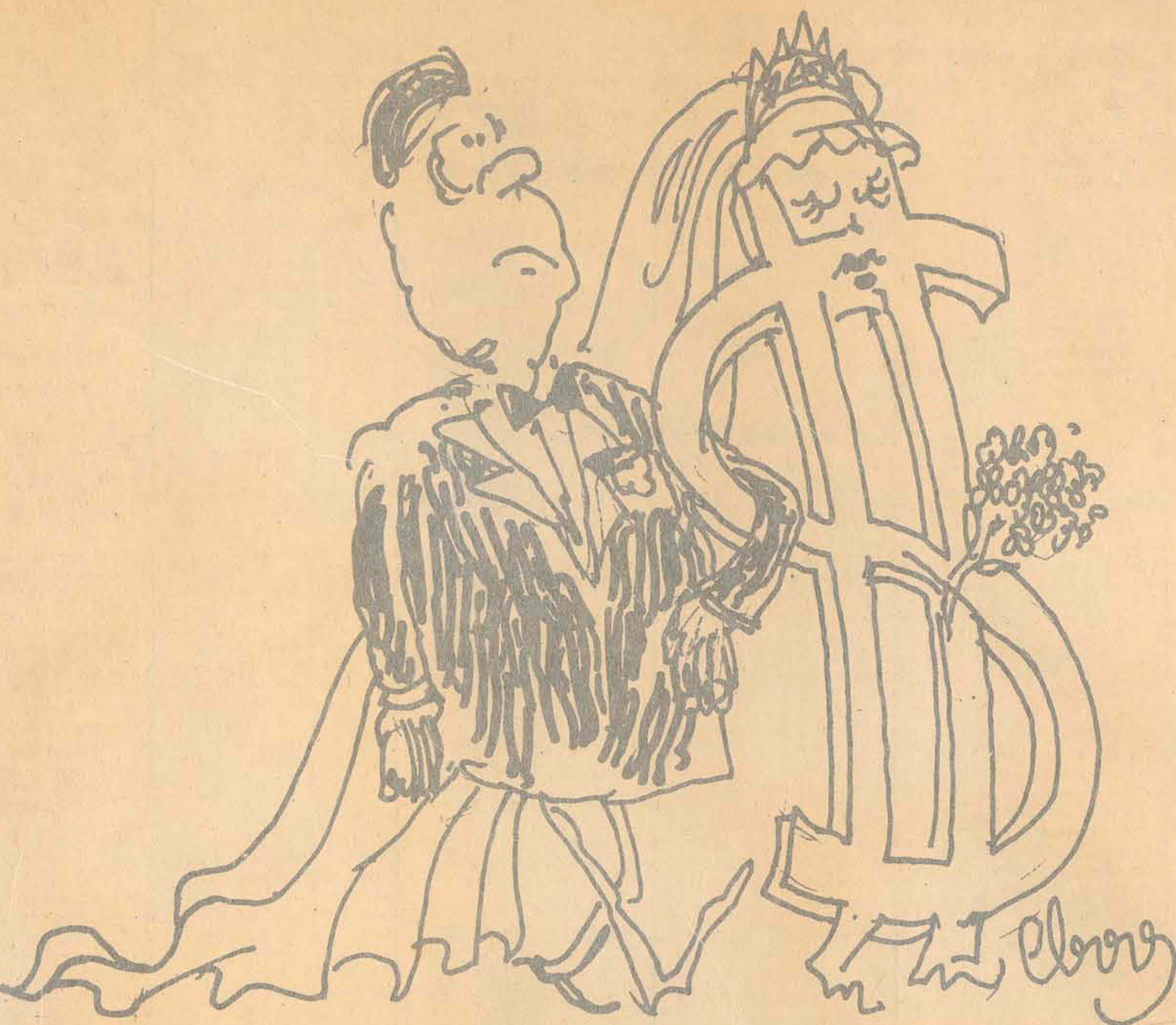
A Associação dos Vereadores da Grande Florianópolis vai realizar hoje no município de Santo Amaro, o IV Encontro de Vereadores da Grande Florianópolis, com início marcado para às 9 horas.

O deputado Vasco Furlan vai presidir a abertura do Encontro, proferindo palestra sobre o projeto da Nova Lei Orgânica dos Municípios de Santa Catarina e a Imunidade Parlamentar aos Vereadores.

Na oportunidade serão também discutidas e aprovadas as moções a serem apresentadas pelos representantes da micro-região, que vão participar do Congresso de Vereadores a realizar-se em Recife no período de 05 a 10 de dezembro próximo.

Uma das moções a ser discutida durante o encontro de hoje será a que sugere uma emenda à Constituição dando direito de voto aos soldados, cabos e sargentos das polícias militares dos Estados.

O preço varia de acordo com a situação financeira dos noivos, mas pode oscilar de Cr\$ 150,00 até Cr\$ 10.000,00, como um realizado este ano na Igreja da Trindade, que atingiu este preço. Nas classes baixas, porém, o sistema mais utilizado para a "união de duas pessoas" continua sendo o da fuga, uma vez que evita a realização das festas, que exigem uma boa soma de recursos.



Quanto custa um casamento?

O preço de um casamento em Florianópolis varia em função da classe social dos noivos. A situação econômica dos nubentes é que vai definir os custos da cerimônia. Os casamentos mais baratos, realizados pela Legião Brasileira de Assistência, cujo preço é de Cr\$ 150, até um mais pomposo, como o realizado em Cascael no início de 1978, que custou, só no religioso a importância de Cr\$ 500 mil, estima-se que a população de baixa renda continua a alimentar o velho hábito açoriano de primeiro "fugir".

FUGIR PARA CASAR

De acordo com as explicações do professor Franklin Cascaes, apesar da descaracterização da cultura açoriana trazida pelos primeiros colonizadores, a "fuga" enquanto resquício dessa cultura, continua existindo até os nossos dias, tendo forte penetração entre as camadas mais pobres da sociedade catarinense.

No passado a "fuga" foi motivada pela ausência de Cartórios no interior da Ilha, para oficializar as cerimônias de casamento; pela ausência de assistência religiosa, já que no interior da Ilha, os padres só apareciam em dias de grandes festas e às vezes levavam até dois anos para passarem por uma determinada freguesia. Como o padre custava a aparecer, as pessoas se amaziavam e era comum, com a chegada do vigário, que os pais ao mesmo tempo em que batizavam os filhos, aproveitavam para se casar.

Mas a maior responsável pela "fuga" sempre foram as precárias condições econômicas das camadas mais miseráveis da população não lhes permitindo quaisquer despesas extras um reflexo disso está no dito popular "pobre não casa, pobre se junta".

De modo geral, a "fuga" se caracterizava por um acordo tácito entre o pretendente e a família da noiva. Essa desaparecia de casa durante três dias, ao término dos quais regressava a casa paterna relatando aos pais a nova situação. Os pais aceitavam as explicações sem criar nenhum problema e a vizinhança era notificada da nova união.

As noivas quando fugiam, quase sempre iam para as casas de suas madrinhas ou tias, com quem já tinham tudo articulado, e a situação do casal, era mais tarde socialmente resolvida, quando algum religioso por ali passava distribuindo benções, batizando ou casando.

O detalhe interessante da história é que os padres só batizavam as crianças daqueles que eram casados, ameaçando com a excomunhão aqueles que viviam maritalmente. Reflexo disso é o fato de até bem pouco tempo o "povão" dar maior importância ao casamento religioso que ao casamento civil, o único na realidade com valor jurídico.

LBA PAGA PARA CASAR NO CIVIL

"Não é possível fornecer dados precisos sobre o total de pessoas que vivem juntas sem ter casado. Mas as estimativas são de que um grande número esteja nessa situação", disse Maria Jacy Portela, chefe do serviço jurídico da LBA.

Assegurou, entretanto, que até setembro último, a LBA patrocinou 819 casamentos civis, estando previsto que até o final do ano esses números cheguem a 1000 casamentos. O Regimento de Custas do Estado de Santa Catarina, através da lei n.º 3.869 de 15 de julho de 1966, estabelece que o preço de um casamento civil em cartório é de Cr\$ 450. Mas tratando o casamento pela LBA os noivos não pagam nada mas a Legião paga ao cartório a quantia de Cr\$ 150.

Esse serviço prestado à população de baixa renda, é parte do projeto de promoção familiar, desenvolvido pela LBA há algum tempo, que segundo Maria Jacy "não faz mais do que cumprir com suas obrigações". E continua "o brasileiro não é educado no sentido de conhecer os seus direitos. As pessoas mais pobres sentem vergonha de vir aqui procurar legalizar sua situação. O fato de pedir intimidade e por isso, as pessoas se juntam e se acomodam vindo somente a casar mais tarde para poder registrar os filhos.

Maria Jacy entretanto discorda da justificativa apresentada por alguns religiosos para cobrar taxas de

casamento nunca inferiores a Cr\$ 500. Os padres alegam que só cobram daqueles que podem pagar e se os noivos apresentarem atestado de pobreza a paróquia efetua o casamento de graça sem nenhum ônus para o casal.

"Desde que assumi o cargo, nunca expedi um atestado de pobreza para alguém casar na igreja. Se isso acontecer vai facilitar muito para quem quer casar mas não tem condições, e como já é permitido casar ao mesmo tempo no civil e no religioso, faríamos um só casamento na igreja valendo pelos dois", explicou.

Nos casamentos sob os auspícios da LBA todas as despesas correm por conta do órgão, sem nenhum ônus para os noivos. Existem alguns cartórios que se negam a trabalhar para a Legião, devido a pequena margem de lucro. Mas os casamentos gratuitos da LBA continuam sendo realizados toda 4.ª e 6.ª feira no salão verde do Palácio da Justiça.

CASAMENTO CIVIL EM CARTÓRIOS

No Cartório Fernando Campos de Faria a tabela de casamentos tem quatro preços básicos, sendo o mínimo Cr\$ 454 e o máximo Cr\$ 574 nos casos em que a cerimônia seja realizada fora do expediente, em residências ou em clubes.

Um juiz de casamento informou que existem três modalidades de casamento: com separação de bens, quando o noivo é maior de 60 anos e a noiva menor de 18 anos, ou ainda quando a

noiva tiver mais de 50 anos e o noivo for menor de 16 anos.

Na comunhão universal os bens pertencem igualmente aos dois, inclusive os bens individuais obtidos antes do casamento. Já na comunhão parcial cada um preserva os bens de solteiro e torna comum só bens adquiridos após o casamento.

Ao contrário do que se esperava, após a lei do divórcio não houve diminuição dos números de casamento. O mês de maior afluxo continua a ser em maio. Em agosto há uma queda acentuada devido as superstições populares, mas setembro o índice sobe para atingir seu pick em dezembro, o mês de maior movimento nos cartórios. Até a última semana só no cartório Fernando Campos foram realizados 404 casamentos civis e 3.330 religiosos, num total de 3.734.

O casamento civil em cartório é relativamente simples. Após a preparação dos papéis, num prazo de aproximadamente 45 dias, a data do casamento é marcada para que o tradicional seja proferido. Em menos de cinco minutos o juiz de casamento oficia a cerimônia.

Coincidentemente na última semana era realizado no cartório um casamento triplice as custas da LBA. Milton Ribeiro Fiorillo, 21 anos, comerciário casava-se com Ana Domiciano, 28 anos, comerciária; Carlos César Souza, 20 anos, zelador, casava com Sueli Silveira, 16 anos sem profissão; e finalmente Manoel Elias Borges, 47 anos carpinteiro e desposava Benta Lopes

dos Santos, 35 anos.

CASAMENTO RELIGIOSO

Segundo Danilo Biassi, vigário da paróquia da Trindade, "há muitas pessoas vivendo maritalmente em Florianópolis, na sua maioria a gente pobre do interior da Ilha, que só com o nascimento dos filhos, passa a se preocupar com casamento. Eles não vêem necessidade de se casar, além de não dispor de recursos para pensar em festa de casamento. Daí a manutenção da tradição açoriana da "fuga" continuar a existir no interior da Ilha", explicou o vigário.

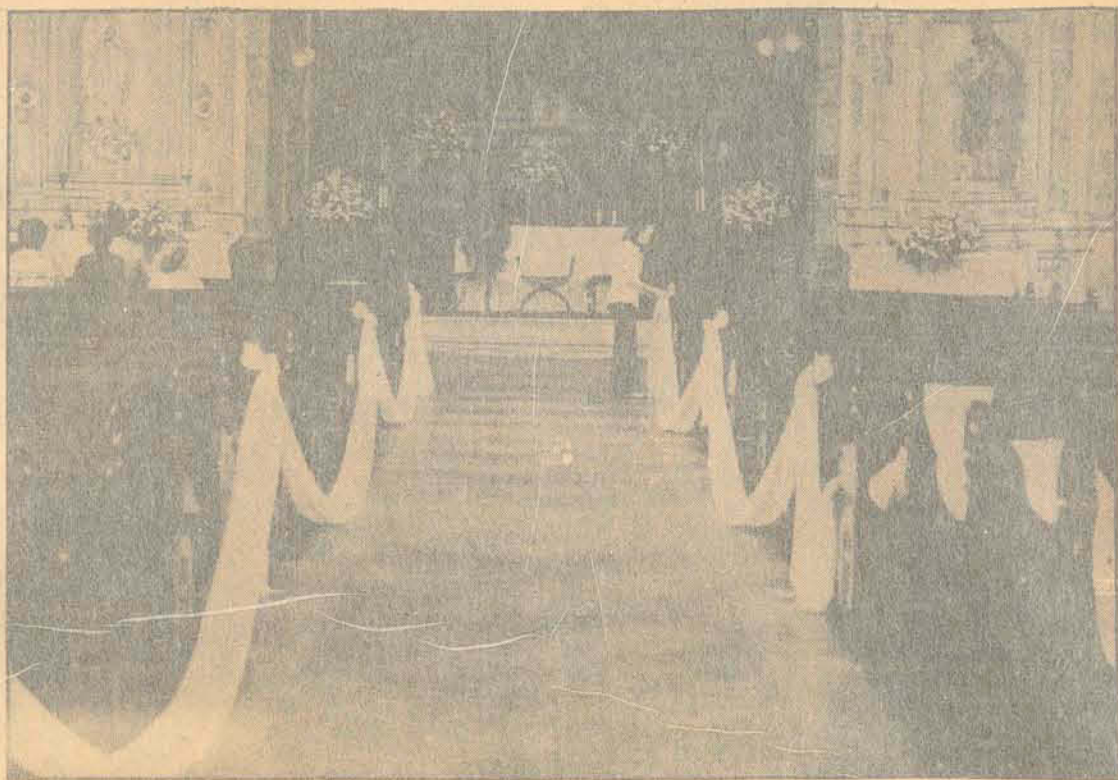
Na paróquia da Trindade as despesas com a documentação e a celebração da cerimônia custam Cr\$ 300. Se os noivos quiserem a cerimônia com missa o preço passa para Cr\$ 500. Porém, os demais adornos, tais como flores, luminárias, música e outros, ficam por conta dos noivos.

É muito difícil precisar os preços reais das cerimônias de casamentos porque, segundo o vigário Danilo, "a taxa de Cr\$ 300 é comum a todas as dioceses de Florianópolis, mas além dessa taxa existem inúmeras despesas que não são contabilizadas e variam de classe social e econômica.

Em síntese, os custos de um casamento sempre variam em conformidade com o aparato externo exigido pelos nubentes. Esse ano o casamento mais caro realizado pela paróquia da Trindade chegou a Cr\$ 10.000.



No Tribunal de Justiça, é grande a procura pelos casamentos pagos pela Legião Brasileira de Assistência.



Nas Igrejas, os preparativos, como a ornamentação oneram o preço cobrado.